TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.000 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sábado-Domingo, 28-29 de Julho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

BIBLIOTECA NACIONAL

"COICE" CONDENADO A 10 ANOS

Nove de reclusão, um de detenção e pagamento das custas judiciárias — Durou quase 15 horas o julgamento — Duelo de "torcidas": jornalistas x policiais — Feita com bom-humor a acusação do promotor Araújo Jorge — Exibindo a planta da delegacia do 2.º Distrito, provou que os presos assistiram ao espancamento do repórter Nestor Moreira — Os argumentos da acusação e da defesa — (Leia texto na página 2)

Quando deixava o recinto do Tribunal do Júri, num dos intervalos, Paulo Peixoto, o "Coice de Mula", olhou para o juiz

O juiz Souza Neto, presidente do Tribunal de Júri, conversa com os advogados de defesa José Ribamar e Mário Figueiredo, durante o julgamento

O promotor Araújo Jorge desceu da tribuna para mostrar aos jurados a planta da delegacia do segundo distrito Policial. Mostrou que, de fato, os presos assistiram ao espancamento

Esses sete homens decidiram sôbre a sorte de Paulo Peixoto, o "Coice de Mula", assassino do repórter Nestor Moreira: Dez anos de prisão para pagar seu crime

O Tribunal do Júri, na tarde de ontem, estava completamente lotado. Muitas pessoas que desejavam assistir ao julgamento, não conseguiram lugar

Afonso Arinos, sôbre a "Revolução Consentida":

NÃO EXISTE NO BRASIL UM GOVÊRNO CAPAZ

"É patente e indisfarçável a divisão de autoridade e fôrça reinante no seio do govêrno", acrescenta o líder da UDN na Câmara — A estrutura constitucional do govêrno é uma ficção evidente e ninguém de boa fé poderá negar esta realidade, ao observar o funcionamento das instituições políticas brasileiras neste momento

(Leia entrevista na pág. 3)

Bombeiro no Rio, quando quer água, tem até que cavar. Aconteceu num incêndio, na rua do Lavradio, ontem

PREÇO DO PROJETO IMORAL

Dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros já custou ao país o capricho antidemocrático do ministro da Guerra

A VOTAÇÃO, até ontem, do projeto Denys já custou ao país a importância de Cr$ 2.400 mil.

O cálculo é o seguinte: o projeto foi aprovado no Senado depois de duas sessões extraordinárias. Cada sessão, ali, custa Cr$ 200 mil. Total: Cr$ 400 mil.

Na Câmara foram realizadas, até ontem, três sessões extraordinárias. O projeto tomou, também, duas sessões normais, durante as quais, pela obstrução que êle representou, nada se votou ou discutiu. Cinco sessões, portanto. Cada sessão da Câmara custa Cr$ 400 mil. Total: Cr$ 2 milhões que, somados aos gastos do Senado, importam em Cr$ 2. 400 mil.

O projeto imoral, portanto, ainda não foi votado e já consumiu dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros dos cofres públicos.

Como é bom ser príncipe na república do 11 de novembro.

LAVRADORES EM DESFILE MOSTRARÃO SUA MISÉRIA

Articula-se em São Paulo a "Marcha da Produção" sôbre o Rio — Protesto vivo contra o descaso do govêrno — (Leia na página 2)

53 PESSOAS PRÊSAS NO CEMITÉRIO

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Cinquenta e três pessoas foram presas esta noite, no cemitério de Buenos Aires, em frente ao túmulo de Tomás Perón, avô do ex-presidente Juan Domingo Peron. Depois de fichados, os presos foram postos em liberdade.

Segundo os meios chegados à Polícia, essas pessoas acreditam que o corpo de Eva Peron repousa no túmulo da família Peron.

Ocorre hoje o quarto aniversário da morte de Evita, de quem o regime peronista fizera "o chefe espiritual da Nação". Sabe-se que o corpo de Eva, que se encontrava no edifício central da CGT de Buenos Aires, até a revolução antiperonista, recebeu, em seguida, segundo um porta-voz do govêrno, sepultura cristã. Mas o local em que foi enterrado o corpo ainda não foi revelado.

TERIA MATADO O MOTORISTA O HOMEM MORTO NA ESTRADA

Parecido com um dos dois homens que embarcaram no carro de Eugênio na noite do dia 23 — A Polícia Técnica não acredita (Leia na pág. 7)

PADEIROS ESTÃO BURLANDO ATÉ OS 150 "COSME-DAMIÃO"

O presidente da COFAP não quer revogar a portaria do pão especial — Multada a padaria do presidente do Sindicato — (Leia na pág. 6)

Incêndio na rua do Lavradio

O OPERÁRIO FOI QUEIMADO MAS O CANÁRIO SE SALVOU

A viúva costureira que perdeu tudo que tinha — Os tintureiros que salvaram a única vítima que o fogo fêz — A água como sempre faltou, mas os bombeiros agiram depressa (P. 6)

Banco de Crédito Territorial
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.
MATRIZ CARMO, 62 - SEDE PRÓPRIA

A sombria casa 13 esconde um segrêdo

ACUSA O GENRO DE TER MATADO HELEN

Mas os vizinhos nunca ouviram o casal brigar dentro de casa — Queria separar-se do marido e lutar pela posse do filho — Duas voltas na fechadura para fugir à reportagem — (Leia na pág. 7)

O câncer também ameaça Paulinho

QUANDO tinha apenas quatro meses de idade, êste menino teve a vista esquerda destruída pelo câncer, e agora, com um ano, está provàvelmente condenado à cegueira total, pois, segundo os médicos, a doença ameaça sua outra vista. O triste destino de Paolo di Biagio, que aqui vemos em companhia de sua mãe, em sua humilde residência nas imediações de Roma, ocorre pouco depois do caso do menino Mike Sibole, da Flórida, também cegado pelo câncer. (Foto UP).

Prezado Leitor de Caiças Curtas:

COMEÇAMOS a publicar, hoje, os trabalhos que estão chegando para o concurso "Um Suplemento de Calças Curtas". Os primeiros que chegaram, em cada prêmio, formaram a 8.ª página do primeiro caderno de hoje, — substituindo a apreciada "A Semana Passou Assim". Por aí você pode ter uma idéia do que será o suplemento que a TRIBUNA DA IMPRENSA vai publicar no dia 12 de outubro, Dia da Criança.

Quero chamar sua atenção para a história inventada por uma menina de nove anos, conterrânea de Rubem Braga (êles são de Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo). E para o trabalho "A Jarra da Mamãe", que vem do Estado do Rio (um fluminense de quatro anos). A poesia que vem de São Paulo é ótima, assim como o desenho do "Cão Prêto de Olho Azul", de uma carioca. Veja também a sugestão do leitor Bernardo, de 11 anos, que mora em Belo Horizonte.

Hoje, publicamos, novamente, as bases e as categorias do concurso. Quem sabe se, na próxima página, não estará o seu trabalho?

O REDATOR DE PLANTÃO

Inglêses não reconhecem a nacionalização de Suez

O Egito não quis receber o protesto britânico — Pede represálias a imprensa de Londres — Agitação na Câmara dos Lordes e pânico na Bôlsa (Telegramas na pág. 5)

Para liquidar o pesadelo ferroviário o Brasil terá que gastar 28 biliões

De chapéu na mão em Washington, para conseguir 100 milhões de dólares — A verdade nos trilhos — (Pág. 7)

Caiu do 4.º andar; não sofreu quase nada

APESAR de ter caído do 4.º andar de um edifício em construção (Av. Epitácio Pessoa, 1634), Carlos, um menino de quatro anos, sofreu simplesmente fratura da perna direita e contusões ligeiras. Carlos é filho do sr. Orlando Gomes, que reside mesmo nas obras. Levado para o hospital Miguel Couto, o menino ali ficou internado. Mas o seu estado não é grave.

Guardas-Marinha à roda do mundo

Cruzeiro no Atlântico, da Ilha Rasa à Madeira — A saudade de pedra e as moedas dos miúdos que não chegam ao fundo do mar — Urso 11 — Primeiro domingo a bordo do "Duque de Caxias" — Terra à vista. — (Leia na página 6, a reportagem dos guardas-marinha: ROBERTO CARLOS DO VALE FERREIRA e LUÍS FERNANDO M. PAES LEME, escrita especialmente para TRIBUNA DA IMPRENSA)

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

TÊRÇA-FEIRA EM DISCUSSÃO O AUMENTO NA ASSEMBLÉIA

Entrevista do presidente da Comissão de Justiça, segunda-feira — "O Fluminense" rebate acusações da Comissão Pró-Aumento — O bispo de Niterói condena a inseminação artificial — Instalação do "espelho do trânsito" hoje, em Niterói

A MENSAGEM do aumento ao funcionalismo estadual está na pauta dos trabalhos da Assembléia, têrça-feira. Ontem, o deputado Bezerra de Menezes declarou que, como membro da Comissão dos Servidores Públicos, se compromete a dar seu parecer dentro de 72 horas, logo que a mensagem fôsse encaminhada àquele órgão técnico. No momento, a matéria está na Comissão de Justiça. Esta, entretanto, estaria apreciando o aumento sob o ponto de vista técnico, quando deveria examinar apenas, o lado jurídico. A parte técnica é de competência da Comissão dos Servidores Públicos. O sr. Hipólito Pôrto, presidente da Comissão de Justiça, convidou os jornalistas para uma entrevista, segunda-feira, quando promete revelar muita coisa sôbre a mensagem. No mesmo dia, os deputados que estudam isoladamente os oito grupamentos de funcionários contidos na mensagem darão seus pareceres. Será, então, oferecido um substitutivo ao projeto com o que não concordam alguns dos deputados das outras comissões.

O sr. Geraldo Reis disse que o líder Togo de Barros já desconversa quando lhe perguntam se o aumento será dado mesmo a partir de julho. O porta-voz do govêrno declarou que, garantirá o aumento de julho em diante, porque o sr. Miguel Couto pensava em dar um abono provisório de Cr$ 2 mil. O sr. Geraldo Reis demonstrou que as despesas decorrentes do plano de reclassificação são menores do que as previstas, se vingassem os Cr$ 2 mil de abono. Maiores razões teria portanto, o govêrno para dar o aumento a partir de julho.

Indo ao DSP, o deputado Geraldo Reis apurou o número total de funcionários e fêz os cálculos, na base de Cr$ 2 mil. Os gastos seriam de Cr$ 143.730 mil. O plano de reclassificação prevê quase Cr$ 200 milhões.

Os funcionários estaduais estão apelando para os deputados a fim de que leiam, na Assembléia, o apêlo do presidente da União dos Servidores Municipais que pede ao governador revisão da mensagem. Essa revisão, segundo a USM evitaria que os "barnabés" do Estado fiquem com salários inferiores aos dos servidores municipais, que acabam de obtê-los, na base de 83% de aumento.

Cr$ 150 mil para as vítimas da epidemia

O SETOR fluminense da LBA distribuirá Cr$ 150 mil entre as famílias que foram atingidas pela epidemia da Enseada das Estrêlas, em Angra dos Reis. Em mensagem que acaba de enviar ao Legislativo, o govêrno pede a abertura do crédito, determinando que o auxílio seja dado pela LBA.

Centro de Educação em Niterói

Um Centro de Educação será construído, em Niterói. Ficará subordinado à Fundação do Ensino Secundário. O governador mandou, ontem, mensagem à Assembléia, doando o terreno para a construção.

Em outra mensagem, o govêrno propõe a criação da 13.ª Zona Fiscal do Estado, que ficará no município de Três Rios. Para atender às despesas, sugeriu a abertura do crédito de Cr$ 1.030 mil.

Pessedistas estranharam

Os deputados pessedistas notaram que o sr. Dail de Almeida, do PDC, tem ido com muita frequência ao gabinete do governador Miguel Couto. Ontem, ao ser mais uma vez recebido no Ingá, o sr. Dail observou que os pessedistas estranharam a sua presença ali.

O sr. Dail de Almeida comentou o fato na Assembléia, afirmando que os constantes contatos que tem com Miguel Couto prendem-se ao seu trabalho na Assembléia. "Não vou ao governador com os mesmos objetivos dos deputados pessedistas". Disse mais: que está havendo inflação de líderes do govêrno, na Assembléia.

Comentou-se, por isso, que o governador conseguiu aquilo que os seus antecessores não tiveram: o senso de aliciar a oposição, liquidando-a, pràticamente.

Veto da verba de Cr$ 5 milhões

A verba de Cr$ 5 milhões pedida pelo vereador Afonso Celso para atender ao aumento dos funcionários do Hospital Antônio Pedro foi vetada pelo prefeito Alberto Fortes. O prefeito alegou que o projeto não tinha mais razão de ser, desde que fôra aprovada a tabela de aumento daqueles funcionários pelo Conselho Deliberativo do Hospital.

O veto do prefeito evidenciou que êle dispõe de dinheiro para pagar o aumento.

O sr. Alberto Fortes vetou, também, o projeto Zélio Coutinho que concedia maiores benefícios aos funcionários municipais em atividade nas zonas malarígenas.

Congratularam-se com Saramago

A Câmara dos Vereadores consignou, ontem, em ata um voto de congratulações com o deputado Saramago Pinheiro pela sua eleição para a Presidência da Federação Fluminense das Associações Comerciais (FACIA), entidade máxima das classes produtoras.

O voto foi pedido pelo vereador Renato Silva.

Projeto aprovado

A Assembléia aprovou, ontem, em segunda discussão, o projeto do govêrno que pedia Cr$ 848.786,40, para pagar despesa do exercício de 1955, feita pela Secretaria de Saúde, na aquisição de remédios.

Presidente da LBA viaja pelo interior

Para ver os problemas da LBA no interior fluminense, a sra. Maria da Glória Couto está realizando uma excursão. A primeira que visitou foi Cachoeiras de Macacu. Lá, informaram que, em face das dificuldades financeiras, apenas a população rural está sendo assistida.

D. Maria da Glória Couto, que é a presidente da LBA fluminense, prometeu que a Comissão Estadual mandará leite em pó para Cachoeira de Macacu.

Rebatidas as acusações da Comissão Pró-Aumento

"ESTA fôlha o que tem pretendido, nos editoriais publicados, é justamente o contrário: defender os legítimos interêsses dos servidores, mostrando, tanto ao governador como aos deputados, a maneira de lhes conceder um aumento melhor do que aquele que se contém na mens gem, e o mais ràpidamente possível" — diz o matutino "O Fluminense", na sua edição de ontem, ao rebater acusações da Comissão Pró-Aumento dos Servidores Públicos do Estado.

A Comissão afirma que o jornal estaria fazendo "um jôgo que só pode prejudicar o interêsse da totalidade dos servidores" e que procura "fazer média eleitoral e demagogia à custa do estômago retorcido do humilde servidor fluminense". A nota da Comissão foi publicada pelo próprio "O Fluminense".

"Quanto ao se afirmar — acrescenta o matutino — que estamos querendo fazer média eleitoral e demagogia à custa do funcionalismo, revela o triste espetáculo psicológico em que se debatem os signatários da nota, visando a uma urdidura. Nesta casa só existe um homem que é político, mas nunca o foi profissionalmente nem jamais poderá ser acusado de demagogo".

A resposta de "O Fluminense", cujo diretor é o deputado federal Alberto Tôrres, é sòbria.

Hoje o "espelho de trânsito"

Ontem, porque houve dificuldades, não pôde ser instalado o "espelho de trânsito" que o inventor paulista Walfredo Cavalcanti experimentará em Niterói, o que ocorrerá, hoje, às 9 horas. O "espelho" ficará no cruzamento das ruas S. Clemente e Barão de Tefé, e tem a finalidade de orientar motoristas sem necessidade do sinal luminoso.

Seis meses

"Seis meses não são 180 dias. Há muita diferença" — foi o que disse, ontem, o sr. Oscar Fonseca, ao descobrir que a Comissão de Redação da Assembléia altera os projetos aprovados. Num projeto seu, êle notou que a expressão "seis meses" havia sido substituída por "180 dias". Por isso, protestou e pediu providências à Mesa.

Novo encontro Sá Tinoco-Miguel

O senador Sá Tinoco estêve, ontem, no Palácio do Ingá, conversando com o sr. Miguel Couto. Ao sair, disse a alguns deputados que, realmente, estava ressentido com a direção do PSD, que impediu o seu acesso à presidência. Contou as manifestações de desagravo que recebeu no norte fluminense. Ontem, êle recebeu mais uma mensagem de solidariedade: a do prefeito de Três Rios.

O sr. Barcelos Feio estêve ontem conversando pelos corredores da Assembléia com deputados da ala amaralista. O telegrama do prefeito de Três Rios foi interpretado como mais uma derrota de Feio na luta surda que sustenta contra Sá Tinoco.

"Complot" contra o Estado

Fazendo críticas ao govêrno, "que é o primeiro a dar o exemplo, aumentando o custo de vida", o sr. Vasconcelos Tôrres declarou, ontem, que a economia fluminense está sendo prejudicada com o preço extorsivo das tarifas de carga cobrado pela EFCB. Mangaratiba, importante escoadouro de produtos fluminenses, está incluído entre os municípios que mais sofrem com os preços da Central. Manda para o Distrito Federal produtos de Angra dos Reis e Itaguaí. "A Estrada age de maneira condenável. Os aumentos são feitos quase que de semestre em semestre", disse o orador, perguntando ao ministro Lúcio Meira se êle sabe disso.

Para o deputado há um "complot" contra os interêsses do Estado do Rio.

Prefeito e vereadores não vão receber nada

Prefeito e vereadores de Miguel Pereira, não vão receber os seus subsídios. Decidiram isto durante a instalação do município. O dinheiro será empregado em obras públicas.

O governador Miguel Couto, que estêve presente à festa de instalação, recebeu uma caneta de presente, das crianças do município. Prometeu que em breve dará um ginásio à cidade e reformará o grupo escolar. Disse, também, que mandará construir um pôsto de saúde e dará assistência à maternidade e infância.

O secretário de Interior e Justiça, que foi contrário à emancipação de Miguel Pereira, compareceu, acompanhando o governador. Confessou que teria mudado de idéia se soubesse, antecipadamente, da decisão do prefeito e vereadores em abrirem mão dos seus subsídios.

O único direito do lavrador

O SR. Raul Travassos declarou, ontem, na Assembléia que "o único direito do homem do campo é o do enforcado: o de "espernear até sucumbir". Analisou os problemas dos lavradores fluminenses, que são espoliados ao revenderem a produção por preços mínimos. Disse que os governos apesar das promessas que fazem, não têm olhado os homens de campo como devem.

Detendo-se particularmente sôbre as necessidades do trabalhador rural fluminense, concluiu: "Coma bem o Rio de Janeiro. O lavrador que se dane, que se aniquile com a enxada na mão".

Inseminação artificial

O bispo de Niterói, D. Carlos Coelho, condenou, ontem, a inseminação artificial em sêres humanos, dizendo que "a geração deve ser obra do amor". D. Carlos reafirmou o ponto de vista da Igreja que também é contra os métodos anti-concepcionais e a esterilização.

O pensamento do bispo de Niterói foi expresso a um jornal local que realiza "enquête" com as autoridades sôbre a inseminação artificial.

Descontentes pessedistas de Petrópolis

Reina descontentamento no PSD de Petrópolis. O representante petropolitano no Diretório Regional, que era o sr. Cardoso Miranda, foi substituído por outro que não é do município. Foi colocado na vaga de Cardoso Miranda um elemento de confiança de Amaral Peixoto.

De Cr$ 4 mil foi a quase Cr$ 1 milhão

Através de um projeto que abria crédito de apenas Cr$ 4.408, para pagar gratificação a um funcionário da Secretaria de Saúde, os deputados acabaram aprovando verbas que atingem a quase Cr$ 1 milhão. As emendas apresentadas tornaram-se mais importantes que o projeto. Tôdas elas foram aprovadas. As maiores verbas são: Cr$ 500 mil, para aquisição de armas para a Secretaria de Segurança; Cr$ 300 mil, para a compra de material cirúrgico, destinado ao hospital de São Gonçalo; e Cr$ 100 mil, para auxiliar a Campanha Nacional do Câncer, em Niterói.

Quer a mudança do grupo escolar

"O grupo escolar "Alberto Brandão", no Fonseca, não satisfaz aos preceitos das modernas normas pedagógicas, além de estar mal situado, submetendo os seus pequenos alunos a riscos constantes tendo em vista que o tráfego é intenso, nas proximidades".

Dizendo isto, o vereador Adílio Neves Dutra pediu que o secretário de Educação transfira o grupo escolar para outro local. O vereador disse que foi no "Alberto Brandão", que tirou o curso primário.

Queimado o material de jôgo

Grande quantidade de material de jôgo transformou-se ontem, numa enorme fogueira, no pátio da Secretaria de Segurança. O secretário Paulo Mauriti determinou que o delegado Nilton Leite queimasse tudo o que foi apreendido nos antros de jogatina.

Roletas, pinguilins, panos verdes, baralhos e poules de jôgo foram queimados.

Ainda ontem, foi preso o bicheiro Manoel Rodrigues Vicente, que se encontra recolhido à Casa de Detenção.

Inspetoria de Trânsito tem nova sede

No antigo prédio da Secretaria de Viação foi instalada, ontem, a nova sede da Inspetoria de Trânsito do Estado do Rio. A mudança ocorreu para possibilitar melhores condições de trabalho aos funcionários.

Expulsão de lavradores

O vereador Nelson Rocha protestou, ontem, na Câmara contra as prisões de lavradores, determinadas pelo prefeito de Casemiro de Abreu. O prefeito chama-se Joaquim Mota e estaria mancomunado com posseiros que querem expulsar do município lavradores.

NO PÔRTO DE SANTOS 90% DO CONTRABANDO DE APARELHOS DE TV

O proprietário da Casa Garson afirma na Comissão de Inquérito que autoridades alfandegárias estão mancomunadas com os contrabandistas

AS firmas que vivem das importações clandestinas, estão mancomunadas com as autoridades alfandegárias — declarou o sr. Abraham Medina, proprietário da Casa Garson, ontem, quando prestou depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito que, na Câmara Federal, investiga as importações ilegais de aparelhos de televisão.

E acrescentou:

— Essas organizações, estão tão certas da liberação de suas mercadorias que chegam a oferecê-las ao comércio mesmo antes de sua chegada.

FOCO: PORTO DE SANTOS

Adiantou, ainda, o sr. Medina, que 90 por cento do contrabando se faz pelo pôrto de Santos e que os contrabandistas têm causado sérios prejuízos ao comércio regular. Informou, também, que muitas firmas fazem importações com ágios de primeira categoria, mas trazem produtos de quinta categoria.

O proprietário da Casa Garson, que também é o presidente da Associação do Comércio de Aparelhos Domésticos, garantiu aos deputados que a legislação que rege o comércio de importação não tem falhas, não podendo ser responsabilizada pelas falhas de seus executores.

Inquirido sôbre televisões portáteis, o sr. Medina respondeu que sua firma comprou êste ano 60 aparelhos de Oreste Ufago, importador estabelecido na rua da Alfândega.

OUTROS DEPOIMENTOS

Durante a reunião de ontem, a Comissão tomou, também os depoimentos dos srs. Ilídio Pereira Cabral, da Tonelux; Paulo de Mendonça Ramos, da Casa Nerio, e Luiz Palermo, da Casa Palermo.

Dos três, apenas, o primeiro, forneceu aos deputados elementos úteis para as investigações que estão sendo processadas.

O representante da Tonelux, na documentação exibida, forneceu pista para a descoberta de uma das firmas que, a pretexto de importar cinescópios (tubos de imagens) desembarcam no país aparelhos completos que apenas necessitam de caixas.

TÊRÇA-FEIRA

Por sugestão do deputado Castro Pinto, relator, a Comissão se reunirá têrça-feira, reservadamente, para traçar o roteiro a ser seguido.

Podemos antecipar que, acompanhada, de um técnico, a Comissão visitará diversas fábricas de TV.

"COICE" Condenado a 10 anos

Nove de reclusão, um de detenção e pagamento das custas judiciárias — Durou quase 15 horas o julgamento — Duelo de "torcidas": jornalistas x policiais — Feita com bom-humor a acusação do promotor Araújo Jorge — Exibindo a planta da delegacia do 2.º Distrito, provou que os presos assistiram ao espancamento do repórter Nestor Moreira — Os argumentos da acusação e da defesa

PAULO Ribeiro Peixoto, o "Coice de Mula", assassino do repórter Nestor Moreira, foi condenado, ontem, a nove anos de reclusão, um de detenção e pagamento das custas do processo.

O resultado foi anunciado às 23,45 horas, depois de um julgamento que começou às 9 horas da manhã, durando, portanto, 14,45 horas. O Tribunal do Juri, que, na parte da manhã, não recebera muita assistência, apresentava-se, à tarde, repleto.

A mulher do repórter assassinado, sua filha e seu filho estavam presentes. A moça assistiu ao julgamento sentada na bancada destinada aos jornalistas, colegas de seu pai.

O JUIZ E JURADOS

O juiz-presidente foi o sr. Souza Neto. Os jurados, todos homens, em número de sete, foram os senhores Roberto Carlos Grey, Rafael Armando Costa de Barros, Ney Almeida, Silvio de Miranda, Pedro Antônio de Menezes, Ewaldo Gunther e Fábio Garcia Bastos. Foram recusados, respectivamente pela defesa e acusação, os srs. Atílio Conte e Oswaldo Alves.

DEFESA E ACUSAÇAO

A acusação estêve a cargo do promotor Araújo Jorge e dos auxiliares Serrano Neves e Evandro Lins. A defesa foi representada pelos advogados José Ribamar e Mário Figueiredo.

CHEGADA E INICIO

Pouco antes das 9 horas, chegou "Coice de Mula". Saltou do "tintureiro" e foi escoltado para o Depósito de Presos.

Enquanto isso, lá em cima o movimento era grande entre repórteres, fotógrafos, radialistas, advogados e polícia. Havia inclusive aspecto de duas "torcidas" distintas. A primeira de baixo (jornalistas) e a segunda no balcão (policiais). Foram sorteados os jurados e o juiz Sousa Neto deu por iniciada a sessão. Exatamente às 9,45, depois de dizer ao juiz que nada tinha a pedir, "Coice de Mula" sentou-se no banco dos réus.

O ruído externo não permitia a audição perfeita das palavras do juiz, que iniciou o relatório, lendo o processo e os depoimentos das testemunhas, durante mais de 2 horas, só parando para o almôço.

Ao soar a campainha, a sala foi evacuada. "Coice de Mula" entre dois homens e vários soldados da guarda da Polícia Militar conversava animadamente e cumprimentava a todos, como se estivesse recebendo felicitações por alguma coisa. Antes, no banco dos réus estava pálido, calmo, segurando uma das mãos com a outra e balançando a cabeça a cada acusação.

Por sua vez, Mário Garófalo, repórter e testemunha, fazia o seu almôço, que êle mesmo levara em várias marmitas, juntamente com uma garrafa térmica com café, um travesseiro, toalhas e escôva de dentes.

ACUSAÇAO

Reaberta a sessão, às 13,30 hs., tomou a palavra o promotor Araújo Jorge. Disse que se basearia em fatos e não nas acusações, feitas pela imprensa, durante a formação do processo. Mostrou, cientificamente, o que era equimose e chamou a atenção para o fato de Nestor Moreira não ter recebido ferimentos no rosto. Todos êles, na barriga e nos rins.

Em dado instante, quando disse que o repórter fôra "escoicendo", "Coice de Mula" abaixou o rosto. Continuou falando sôbre a causa da morte, que foram as pancadas, agravando-se com a operação feita dez dias antes e pela bronquite.

ALARIDO JUSTIFICADO

Considerou o alarido feito pela imprensa como "plenamente justificado". Disse que o repórter era um boêmio e ninguém mais inofensivo que as pessoas que gostam da noite.

Chamou atenção para o fato de que o morto vinha de uma festa estando meio "alegre". As 14.52 horas, a defesa deu o seu primeiro aparte, quando o advogado José Ribamar Fontes interrompeu, por haver sido citado nominalmente. Discutiram sôbre a ida do advogado à procura de Zilco Ribeiro.

Continuou falando sôbre a animosidade que existia na delegacia do 2.º Distrito Policial contra os repórteres de "A Noite", por causa do crime de Renée Aboab. Não acredita que o delegado tenha dado ordem para o espancamento. Descreveu o crime, com todos os pormenores, mostrando a crueldade com que foi praticado.

ACUSADO CANSA

As 15,15 horas, Peixoto sentado no banco dos réus, entre dois soldados da Polícia Militar, diante dos argumentos da acusação, tombou, um pouco, o corpo para frente. Foi sua primeira modificação, pois, desde que se sentou se mantinha firme, cabeça um pouco abaixada, mãos cruzadas sôbre as pernas. Os olhos acompanhavam o promotor. De vez em quando, olhava para o local, onde estavam sentados os jornalistas.

As 15,20 horas, o promotor desceu de sua bancada. Veio mostrar aos jurados a planta da delegacia, para mostrar que os presos assistiram ao espancamento.

ESQUECE NOMES DE GENERAIS

O promotor fêz referências ao general chefe de polícia na ocasião. Disse não se lembrar quem era. O advogado da defesa esclareceu que era o Morais Ancora. Araújo Jorge disse estar ficando velho e, às vêzes, faz confusões de nomes. Principalmente, nomes de generais.

ACUSAÇAO ALEGRE

Tôda a longa oração do promotor foi de bom humor, como a querer demonstrar confiança no seu trabalho. Fêz jôgo de palavras. Provocou o riso dos jurados.

Foi veemente quando condenou os métodos da polícia. Falou da violência e das mentiras, pregadas desde a instauração do inquérito, por delegados e comissários.

CRIME DOLOSO

"Pelo Código Penal" — disse — "o crime é doloso não só quando o criminoso quer o fim, mas, também, quando assume o risco de praticá-lo. Não tem dúvidas quanto à autoria. Nem duvida que "Coice de Mula" tenha querido matar Nestor Moreira.

Quando disse que estava cansado, recebeu um aparte do advogado Mário Figueiredo: "Eu também estou". O advogado de defesa comentou as pilhérias feitas pela acusação, justificando-as como sendo para amenizar o ambiente.

Entrou na fase final de seu libelo, chamando o acusado de robusto (Peixoto, nesse instante, olhou por cima dos olhos). E concluiu:

"O promotor quer e pede Justiça. Que os senhores jurados façam a necessária e humana Justiça". Eram 16 horas.

CREPE E VERGONHA

Na meia hora que restava à acusação, falaram os advogados Serrano Neves e Evandro Lins. Serrano começou dizendo que, na madrugada do crime, a cidade havia amanhecido coberta de crepe e vergonha. Condenou a mistificação policial no que chamou o "mais hediondo crime cometido nos últimos tempos".

Disse que prestaria o seu depoimento pessoal de advogado que foi à Câmara dos Deputados solicitar cobertura na elucidação do crime. Lembrou a Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de Heitor Beltrão, Tenório Cavalcanti, José Bonifácio, Medeiros Neto e Benjamin Farah.

Confirmou que os presos, testemunhas do crime, haviam sido transferidos do 2.º D. P. para a Polícia Central. Alertou os jurados para o fato do acusado, durante o processo, ter mudado de posição três vêzes. Primeiro afirmou-se inocente. Depois, apelou para legítima defesa, para, no final, tentar desqualificar o crime para lesão corporal. Pedindo Justiça, terminou às 16,15 horas.

VIOLÊNCIA POLICIAL

O terceiro acusador, Evandro Lins, começou falando sôbre o que o processo representa: a violência policial generalizada. Disse que as autoridades se valem dessa condição para matar, torturar e espancar. Chamou atenção para o fato de o processo ter sido instaurado para apurar uma briga na "boite Drink", que não houve. Lamentou estivesse apenas um dos autores.

A DEFESA NÃO RECORREU

Alertou os jurados para o fato de não ter a defesa recorrido da acusação de homicídio. Aceitou-a sem discutir.

"No inquérito administrativo, o advogado do réu pediu sua absolvição alegando legítima defesa" — mostrou aos jurados.

Acusou "Coice de Mula" de não haver assumido a responsabilidade da agressão, como também ter querido o fim a que chegou. Quando o advogado José Ribamar desceu para comentar com os jornalistas o fato de não haverem sido usadas armas contra Moreira, o acusador passou a falar sôbre o assunto.

Chamou o crime de mais cruel, por isso mesmo. Nestor foi morto à socos e "coices". Lentamente, com mais ferocidade do que com um tiro.

"Os senhores jurados devem enviar à população carioca uma mensagem de esperança e confiança. A opinião pública já julgou êsse crime. Agora espera que os senhores, com a condenação, homologuem o que decidiram. Não decepcionem. Queremos um julgamento justo, sério e severo" — terminou seu libelo.

TRIBUNAL CHEIO

Das 16,30 às 17 horas, houve um intervalo. O recinto estava cheio de assistentes e jornalistas que aproveitaram para fumar e fazer pequenas refeições. O advogado de defesa, comentando o julgamento, disse não ter gostado da acusação, que considerou fraca.

Um pôsto improvisado vendia guaranás e sanduíches. Os corredores se encheram de populares, jornalistas, estudantes de Direito e advogados. A impressão reinante era de que o acusado não escaparia, apesar de todos os esforços da defesa.

TERMOPILAS E XERXES

Começando por comparar a situação da defesa com a de Leônidas, prante Xerxes, no desfiladeiro das Termópilas, o advogado Mário Figueiredo iniciou, às 17 horas, a defesa do acusado.

Falou no número impressionante de acusadores. Disse que perdoava a imprensa pela posição assumida. Fôsse êle jornalista e estaria do mesmo lado, combatendo pela memória de um companheiro morto.

NÃO VOTA

O advogado da defesa disse que não escondia as suas preferências políticas. Que sempre votava com os candidatos da "União Democrática Brasileira", o que despertou o interêsse de todos, para saber em quem votava.

Fêz referências a reportagens publicadas na imprensa. Mostrou que o processo foi encerrado no tempo recorde de seis dias. Disse que os autos sofreram infiltração comunista.

SAMUEL ATRAPALHA

O advogado fêz referências à intenvenção de Samuel Wainer no processo, ditando cartas para a mulher de Nestor Moreira. Ela teria pedido que cessassem as explorações políticas sôbre o crime.

A intervenção do diretor de "Ultima Hora" só serviu para causar discussões que não interessavam ao processo.

"Desgraçada e infeliz até nisso foi a mulher do repórter" — disse, comentando a série de marchas e contramarchas.

SUSPENSÃO DOS TRABALHOS

As 17,16 horas, o advogado Mário Figueiredo, alegando cansaço, pediu a interrupção do julgamento. O juiz concedeu.

Mário fêz a fotografia moral do acusado, que no seu entender, não é como diz a imprensa. Tentou desdizer que fôsse "leão de chácara", usando o argumento que se fôsse, seria do deputado Carlos Lacerda, pois fôra designado para prestar serviços na casa daquele jornalista.

Quando admitiu, em hipótese, a sua condição de "leão de chácara", o promotor aparteou, para dizer: "Se reconheceu, acabou". Reconstituiu a vida do guarda desde seu nascimento. Tentou mostrar que era "bom moço". Em seguida, passou a comentar a vida de Nestor Moreira, apontando-o como pessoa de maus antecedentes.

DEFESA NEGA O CRIME

A defesa passou, então, a analizar o crime. Sua tese, foi a negação de autoria, pura e simples. Lamentou que não tivesse sido reproduzida a gravação do depoimento do repórter prestado a Mário Garófalo. Disse que seria uma arma a favor da defesa.

As 18 horas, pediu nova interrupção para descansar.

Mário Figueiredo afirmou que o deputado Ary Pitombo, do PTB, dissera certa ocasião na Câmara que Moreira era alcaguete.

Falou também nos depoimentos de Zilco Ribeiro, da bailarina Morel e do "barman" Lopes.

Insinuou que o motorista Hermenegildo se vendera aos repórteres, porque logo depois do acontecimento se empregara no "Clube dos Jornalistas". E para confundir mais os jurados disse que Moreira caíra de 30cm de altura, na "boite" de Djalma Ferreira, não tendo sido agredido no corredor, mas na saleta da "boite"; daí porque a acusação não quis deixar os jurados ouvirem a gravação de Mário Garófalo.

Revelou ter Edna Morel declarado que no dia 12 de maio estivera presa todo o tempo, não tendo ouvido nenhum grito na delegacia.

DOLO EVENTUAL

Passou a debater em seguida a tese do dôlo direto e do eventual, procurando demonstrar com isso que "Coice de Mula" não tivera intenção de matar Moreira, caso êle realmente tivesse espancado o repórter.

Evandro Lins concluindo o seu pensamento atalhou com ironia que "evidentemente não espancou pois Nestor já estava doente há muito do pulmão, caíra na "boite", apanhara no "Drink" etc".

TRAMOIA

Evandro classificou de tramoia absurda e mentirosa a alegação de que o repórter fôra espancado pelo próprio motorista depois de deixar a delegacia. E salientou que no "drink" ninguém vira Moreira apanhar, como alegara a defesa. Citou a advertência de um préso, dizendo: "Vão matar o homem".

Revelou que o réu tinha apelido de "Coice" por ser espancador contumaz.

VOTAÇAO

O crime capitulado como qualificado passou para simples, (art. 121) por decisão dos jurados. Os quesitos e as respostas foram: 1) se o réu matou a vítima? (7 a 0); se o réu praticou violência? (7 a 0); 3) se as lesões ocasionaram a morte (4 a 3); Se o réu agiu presa de violenta emoção (não, 5 a 2); se impossibilitou a defesa da vítima (não, 4 a 3).

Lavradores em desfile mostrarão sua miséria

Articula-se em São Paulo a "Marcha da Produção" sôbre o Rio — Protesto vivo contra o descaso do govêrno

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — Centenas de trabalhadores agrícolas paulistas, com suas pás e cavadeiras às costas, vão desfilar pela avenida Rio Branco, e logo que estiver articulada a "Marcha da Produção" das entidades rurais.

Um dos lavradores (Manoel Severo Lins, de Rancharia) que articula a gigantesca concentração, informa sôbre o objetivo: "É o de mostrar, ao povo carioca e aos governantes, nossas necessidades e nossa miséria".

A legião de lavradores virá principalmente da Alta Sorocabana, da Paulista e da Noroeste. O movimento ganha amplitude.

MAIOR ASSISTÊNCIA

— "Os lavradores paulistas querem maior assistência financeira e social, principalmente os pequenos produtores de algodão e cereais, em sua maioria meeiros, colonos e arrendatários" — diz o lavrador de Rancharia.

Pedirão igualmente a criação de um hospital rural, para que se evitem as viagens constantes de colonos à capital.

MAIS REIVINDICAÇÕES

Os lavradores do interior paulista farão outras reivindicações ao govêrno central:

1 — Querem que o Ministério da Agricultura importe, para venda ao preço de custo, máquinas agrícolas;

2 — Aumento na verba orçamentária destinada a São Paulo (apenas Cr$ 39 milhões, êste ano).

3 — Fixação de preços mínimos para vários produtos da lavoura.

REFORMA AGRARIA

Finalizando, disse o lavrador:

— "Outros problemas como reforma agrária, por exemplo, serão tratados posteriormente por uma comissão de pequenos produtores diretamente com o presidente da República".

— "São também problemas cruciantes dos arrendatários, colonos e meeiros, e que devem merecer solução".

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom passando a instável no fim do período com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de norte de moderados a frescos.

Máxima: 22.4.

Mínima: 13.8.

Geógrafos do mundo inteiro vão conhecer a "Atlântida"

Passarão 3 dias no Itatiaia Country Club

GEOGRAFOS de todo o mundo, reunidos no Rio, para o Congresso Internacional de Geografia, vão conhecer, hoje, a "Atlântida". A "Atlântida" é uma ilha artificial, na sede do Itatiaia Country Club.

Os participantes do Congresso passarão três dias, a partir de hoje, hospedados na sede do campo do Itatiaia, no quilômetro 157, da Rodovia Presidente Dutra. A sede do Itatiaia está situada diante das Agulhas Negras.

A direção do Clube, em colaboração com a administração do Parque Nacional de Itatiaia, organizou completo programa para os visitantes. Além de conhecer as benfeitorias do Clube, o seu grande lago artificial, a ilha "Atlântida", as fontes de águas radioativas e torioativas e de apreciar as reservas de nossa fauna e flora, no Parque Nacional, êles serão homenageados com festas campestres com danças afro-brasileiras.

EM BELO HORIZONTE

Brasil Palace Hotel

Praça 7 — Fone: 4-0440

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

TRIBUNA PARLAMENTAR

OS HOMENS DA SEMANA

FORAM bons e foram ruins. Alguns exaltaram-se, porque souberam lutar, subiram, marcaram, com dignidade, o lugar na comunidade política. Outros amesquinharam-se, caíram, ou não caíram ficando mesmo onde estavam, no pequenino escalão de José Jofily ou Martins Rodrigues.

Primeiro, Caiado de Castro. Abriu a semana, êste senador por desmaio e por bamburrio. Fôra um general do Exército. Chegaram a dizer dêle que era representativo da classe, guardando as qualidades médias que a classe requer para fixar seu padrão moral, um pouco de independência, uma boa dose de altivez, um tanto ou quanto de respeito próprio e de respeito pela classe. Senador, porém, por desmaio e por bamburrio, desmentiu, na semana, êste pequeno renome que trazia.

Seu projeto é uma lei que o anula. Nenhum homem pertencente a uma classe indicaria a seus pares, sem anular-se preliminarmente, uma lei como esta lei da subserviência que Caiado de Castro está pedindo para o Exército. Pela lei de subserviência, a triste lei 'general Caiado de Castro" é preciso ser subserviente ao fim da vida para permanecer dois anos a mais no pôsto militar.

Ulisses Guimarães tem que ser o segundo desta galeria negativa. Quase não fêz nada na condução das discussões, na Câmara, da lei da subserviência. Apenas sonegou à Câmara as informações do ministério da Aeronáutica e decidiu partidàriamente as questões de ordem. Quase não fêz nada, porém. Aquele seu ar amorfo, aquêle seu semblante que revela indistinto conservam êste homem assim, sempre meio indefinido e vago, sem atitude, sem decisão, sem personalidade. Parece que a Câmara é presidida por um capucho de algodão que cede a qualquer pressão, amolda-se a qualquer vazo para retomar, depois, sua forma oca. Ulisses é assim. Quase não fêz nada.

O tal do José Jofily andava muito cheio de si por duas coisas: pensar que JJ quer dizer José Jofily e ter sido escolhido para substituir Vieira de Mel'o na liderança. Foi líder por despique, sòmente porque Vieira quis afastar Armando Falcão seu concorrente na antecâmara de Lott. O José começou com muita empáfia e acabou muito murcho. Teve derrotas que fizeram calos.

Disputavalhe o microfone um homenzinho, todo gordinho, dêsse tamanhinho, Martins Rodrigues chamado. Dizem que, quando êle acaba de falar parece que se vê sair as cambalhotas enrolando o tapête, como os anões de circo.

Há na Câmara a barreira do som. É Pereira da Silva, que ensurdece como uma poreróca, é Ari Pitombo, é João Fico cada um mais estertórico. Quando começam a apartear, fecha-se o tempo, com êsses vozeirões de estrondos. É a barreira do som. Ninguém ouve mais nada quando êles aparteiam. Pois nem êsses, que eram sempre os últimos do último time da maioria, nem essa barreira do som teve coragem de vir para a linha de frente, esta semana, defender o projeto Denys. Outros desceram mais que êles e foram JJ José JJ Jofily, Ulisses, Martins Rodrigues.

Nem tudo são flôres, porém, durante uma semana inteira. Há também espinhos.

Abriu a semana Adauto Cardoso, na Comissão de Justiça. Afonso Arinos, em magnífico discurso, Bilac Pinto, Ernani Sátiro, Nestor Duarte, Odilon Braga, o duro Frota Aguiar, Luiz Viana, Carlos Alburquerque. Cada um dêsses pode ser chamado de nome do dia, que lutaram bem, bravamente e principalmente com inteligência e descortino, duas coisas que deveriam ser exigidas para que alguém se candidatasse a deputado.

Prado Kelly, com seu discurso, sempre claro e límpido como é, preparou a derrota definitiva da lei da subserviência.

Já está assegurado que esta lei, para honra das classes armadas, não será lei por muito tempo. Pode ser que sôbre ela e sôbre os escombros morais que ela deixou pela estrada, o general Denys seja convocado para ser pedra no caminho do general Zenóbio no comando da Zona Leste. Pode ser que cumpra seu efeito exclusivo, que é êste de ser um prêmio ao general que espanca deputados. Sim, pode ser. Mas êste discurso de Prado Kelly frutificará. Ele garante que a lei da subserviência militar será levada ao Supremo Tribunal por inconstitucional que é.

E foram êsses os principais homens da semana. Houve também um grupo que se afirmou com dignidade, honrando uma legenda: foi o Estado Maior da Aeronáutica.

JOAO DUARTE, filho

Lider da maioria reconhece:

ERA AMBÍGUO O TEXTO DO PROJETO DENYS

O deputado justifica a apresentação de uma emenda substitutiva — O projeto terá que voltar ao Senado — Mas passará rápido, segundo garantiu Filinto — Os senadores da UDN são muito compreensivos

"MEU objetivo ao apresentar como emenda substitutiva a redação primitiva do senador Caiado de Castro ao projeto Denys foi conciliar os pontos de vista da maioria com as restrições ao projeto que transitava na Câmara formuladas no ofício do ministro da Aeronáutica à nossa consulta. Estas críticas resultam da ambiguidade do texto" — declarou o deputado José Jofilly líder interino da maioria, justificando a última manobra de que lançou mão para assegurar em tempo hábil a aprovação do projeto que salva o general Odílio Denys da reforma compulsória.

TRAMITAÇAO MAIS RAPIDA

O verdadeiro objetivo da manobra seria revelado, entretanto, logo depois:

"A tramitação da emenda será a seguinte: aprovado o substitutivo pela Câmara terá que voltar ao Senado e ali encerrará o seu caminho. Pelas informações que colhi no Senado a emenda será aprovada com facilidade. O substitutivo traz ainda a vantagem de acelerar a tramitação na Câmara porque exclui um sem número de emendas de plano. Outras, acaso não atingidas poderão constituir projeto em separado, nos termos do regimento".

NAO ACREDITA NO PARECER CONTRARIO DO EMFA

O sr. José Jofilly declara que não acredita que o EMFA tenha se manifestado contra o projeto Denys, conforme ontem revelou a TRIBUNA:

"Soube pelo jornal do ofício do EMFA mas não dou muito crédito à notícia. Basta ler por alto o texto da lei que define as atribuições do EMFA para verificar que a matéria não se enquadra no esquema de sua competência".

Um repórter pergunta se o líder tivera notícia do pronunciamento do chefe do gabinete militar da Presidência, contrário ao projeto.

Desmente o sr. José Jofilly:

— "Quanto a êste, não é verdade".

UDN NO SENADO NAO FAZ OPOSIÇAO

O sr. José Jofilly não acredita que o projeto encontre embaraços no retorno ao Senado:

"A UDN no Senado é muito compreensiva. Já na primeira tramitação do projeto a UDN concordou com a urgência que foi a espinha dorsal do seu andamento. Não acredito que o projeto encontre embaraços no Senado".

E conclusivo:

— "O senador Felinto Muller assegurou-me que o projeto passará rápido".

Afonso Arinos, sôbre a "Revolução Consentida":

NÃO EXISTE NO BRASIL UM GOVÊRNO CAPAZ

"É patente e indisfarçável a divisão de autoridade no seio do govêrno"

— "NAO existe neste momento, no Brasil, um Govêrno capaz de receber sugestões construtivas e em condições de realizá-las. E' patente e indisfarçável a divisão de autoridade e de fôrça reinante no seio do Govêrno" — disse o líder da UDN, deputado Afonso Arinos, no correr das declarações formuladas à TRIBUNA DA IMPRENSA, comentando e respondendo à entrevista do sr. Etelvino Lins ao jornalista João Duarte, filho, que publicamos na nossa edição de anteontem.

As declarações do sr. Afonso Arinos são da maior importância porque não se limitam ao comentário crítico à entrevista do sr. Etelvino Lins. A tese da revolução consentida do ex-governador de Pernambuco, o líder udenista opõe outra sugestão para a crise brasileira: a organização de um plano de salvação nacional pelos partidos majoritários.

Afonso Arinos

IMPORTANCIA DA ENTREVISTA DE ETELVINO

Disse inicialmente o sr. Afonso Arinos:

"Considero de grande importância a entrevista concedida pelo Ministro Etelvino Lins à TRIBUNA DA IMPRENSA e a "O Globo".

O antigo Governador de Pernambuco, com a experiência política e administrativa e o espírito público que todos lhe reconhecemos, abandonou a posição de recolhimento a que se remetera desde os acontecimentos de novembro e vem a público propor, com a sua autoridade, providência de salvação nacional para a crise que atravessamos, tão grave ela se apresenta.

O líder da maioria deputado José Joffily

Consultado pelos meus prezados confrades da TRIBUNA DA IMPRENSA e do 'O Globo" a respeito das sugestões formuladas pelo sr. Etelvino Lins, cumpre-me, de início, salientar, que qualquer resposta por mim dada exprime, por enquanto, apenas, uma opinião pessoal, visto que compromisso de ação ou linha de orientação partidária só pode ser traçada pelo Diretório Nacional e pelas bancadas udenistas agindo dentro das respectivas competências".

RESERVAS AO PROGRAMA PARA A OPOSIÇAO

Feita esta ressalva preliminar prosseguiu o sr. Afonso Arinos:

"Aprovo as observações do Ministro Etelvino Lins no que toca aos aspectos alarmantes da crise brasileira e a impotência e falta de autoridade que tem revelado o Poder Executivo quanto à possibilidade de enfrentá-la. Também concordo com a necessidade da elaboração de um programa mínimo e da sua inflexível execução, como meio capaz de debelar a crise da inflação que é, atualmente, por assim dizer, a que condiciona tôdas as demais crises.

Quanto propriamente à sugestão de que a Oposição elabore um programa de govêrno e o imponha a êste para que o execute, ficando ela na situação de fiscalizadora parece-me, apesar da engenhosidade e dos altos propósitos da lembrança, que é assunto que não deve ser aprofundado sem maiores cautelas.

As reservas que tenho a formular a êste plano prendem-se a várias considerações:

Primeiramente parece-me claro que não existe neste momento, no Brasil, um govêrno capaz de receber sugestões construtivas e em condições de realizá-las. E' patente e indisfarçável a divisão de autoridade e de fôrça reinante no seio do Govêrno.

A estrutura constitucional do Govêrno presidencial como uma serie de órgãos políticos e administrativos, civis e militares, coordenados entre si e subordinados à autoridade do Presidente da República, é uma ficção evidente e ninguém de boa fé poderá negar esta realidade ao observar o 'uncionamento das instituições políticas brasileiras neste momento".

AMPLIAÇAO DO PODER POLITICO DAS CLASSES ARMADAS

"A desmesurada ampliação do poder político das classes armadas, resultou na mutilação da soberania dos três poderes civis: golpe irreparável no sistema de equilíbrio que é o cerne da nossa Constituição.

Enquanto não se restabelecer o sistema de independência e harmonia entre os poderes, ou, em melhores palavras, enquanto as classes armadas lideradas pelo Ministério da Guerra não se convencerem de que um dos pontos capitais da recuperação brasileira reside na limitação delas exclusivamente aos misteres que lhes são traçados pela Constituição, inútil será a confecção de quaisquer planos porque a execução deles ficará dependendo da ação de autoridades civis que não têm fôrça para agir. Tocamos aqui, a meu ver, o ponto central mesmo da crise brasileira. Enquanto esta situação não se normalizar não haverá planos nem providências que dêem qua'quer resultado. As contradições de interêsses entre os diferentes grupos sociais só se resolvem quando o Govêrno tem capacidade e fôrça para imprimir uma linha de ação comum. E, infelizmente, é manifesto que tal não ocorre no Brasil de hoje.

Se parece de tal forma difícil ao próprio Govêrno traçar um plano exequível de orientação administrativa por falta de verdadeira autoridade política, muito mais penosa seria ainda a tarefa para a Oposição a quem falecem não apenas êsses mesmos elementos como até a competência natural para tais iniciativas".

PLANO ORGANIZADO PELA MAIORIA

"Não desejo, entretanto, deixar passar a oportunidade das sugestões formuladas pelo eminente Governador Etelvino Lins sem, por minha vez, oferecer uma colaboração que, embora por estradas diversas, se orienta no mesmo sentido.

Em resumo, eu, pessoalmente, adotaria o essencial do pensamento do ilustre ex-governador pernambucano, adaptando-o da seguinte maneira.

Para mim a obra de recuperação democrática só se pode efetuar pelo funcionamento das instituições inerentes à democracia. Entre estas sobressaem, indubitàvelmente, os partidos políticos. A minha sugestão seria no sentido dos partidos políticos majoritários organizarem um plano de salvação a que se refere o Governador Etelvino Lins. Se o desejarem, poderão submetê-lo sempre no âmbito da vida partidária e parlamentar ao estudo e cooperação das oposições. Este programa é que seria levado ao Govêrno como base da restauração da autoridade civil e do combate à inflação e outros aspectos da crise brasileira.

A Oposição, naturalmente, coresponsável com êle, o cumpriria sem fugir aos seus deveres, isto é, cumpri-lo-ia exclusivamente fiscalizando a sua execução.

Quem sabe se por esta via, ou por alguma outra que melhor conduza aos mesmos fins, se poderia chegar ao propósito que deve ser comum a todos os patriotas, ou seja, à salvação do nosso País" — concluiu o sr. Afonso Arinos.

APARTAMENTOS PRONTOS PARA HABITAR — RECÉM-CONCLUÍDOS, NO LUXUOSO EDIFÍCIO "DOM ARMANDO"

Construção Canadá — Entrada suntuosa — Elevadores de luxo — Parque infantil — Jardins tropicais — Amplos reservatórios dágua — Magnífica garagem no subsolo — Apenas dois apartamentos por andar — Acabamento minucioso com banheiros em côr — Pinturas a óleo em côres — Armários embutidos nos dormitórios — Portas almofadadas — Pisos escolhidos — Ferragens e metais La-Fonte — Venezianas duro aluminio — Fogões e exaustores de luxo.

APTO. 501 — DE FRENTE: — Duas magníficas salas — três esplêndidos dormitórios — Dois banheiros sociais — Saleta de Almôço — Copa-cozinha com pias duplas — Grande área de serviço — Quarto e banheiro de empregados. Valor Cr$ 1.900.000,00.

APTO 703: — Espetacular apartamento indevassável, com frente e vista permanente para o mar (Arpoador), exatamente igual em peças e detalhes ao de n.º 501. Valor, Cr$ 2.000.000,00.

APTO. 103: — Apartamento térreo com magnífica área social privativa de 50 m2, com piso em cerâmica de duas côres — também duas salas — três quartos — dois banheiros — sala de almôço — copa-cozinha e dependências. Valor, Cr$ 1.650.000,00.

APTO. 102: — Apartamento térreo com dois dormitórios — Duas salas — Dois banheiros — Copa-cozinha — Sala de almôço — Área privativa de 50 m2 — dependências, etc., cêrca de 140 m2 de construção. Valor, Cr$ 1.350.000,00.

Todos os apartamentos com parte financiada. Diretamente no local — Rua Joaquim Nabuco, 177 (entre o Arpoador e Pôsto 6) c/Navarro, de 9 às 16 horas. Informes na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu. Rua da Assembleia, 93 — 15.º andar. Tels.: 52-4515 e 32-3779.

Entusiasmo e ordem nas eleições dos jornalistas

Atingido o "quorum" às 11,30 horas — "Bôlo", para o total de votantes — Dois dos candidatos estiveram presentes até o final

NO Sindicato dos Jornalistas Profissionais, as eleições prosseguiram ontem, com a mesma ordem que vinha caracterizando os trabalhos desde o princípio da votação, na manhã de anteontem. O "quorum" de 937 votos foi alcançado às 11,30. Daí em diante, o movimento aumentou gradativamente, até que às 17 horas era de 1.160 o número de votantes.

Entre os que votavam ontem, destacamos os deputados Anísio Rocha, Teodoro Mendonça, Pereira Diniz, e Croaci de Oliveira. Também o poeta Carlos Drumond de Andrade foi votar na parte da tarde.

A impressão colhida entre os candidatos sôbre os resultados das eleições é a mesma: cada qual espera ser o vitorioso. Exceto Maurício Vaitsmann, candidato da chapa de "Renovação" à presidência do Sindicato, que só compareceu um pouco antes das 15 horas, para votar, retirando-se em seguida, os dois outros candidatos — Luiz Guimarães e Henrique La Roque — permaneceram no Sindicato, assistindo a todos os lances da eleição mais movimentada da classe.

O "BÔLO" DA VITORIA

Às 17 horas surgiu a idéia de se fazer um "bôlo" para ver quem acertaria com o número total de votantes ou quem mais dêle se aproximaria. Imediatamente todos assinaram, dando os seus palpites e pagando Cr$ 5. As preferências variavam entre 1.280 e 1.640. Como se sabe, é de 1.872 o número de eleitores em condições de votar.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Ferrari fala sôbre a Conferência do Panamá

"O RECENTE encontro dos presidentes das três Américas no mesmo lugar em que, há 130 anos, Bolivar lançava as bases de sua obra profética e imortal, constituiu marco definitivo na consagração do pan-americanismo" — disse, em entrevista, ontem à imprensa, o deputado Fernando Ferrari.

E acrescentou:

" Se os princípios que norteiam esta doutrina, antes de tudo de unidade e de democracia, pudessem ter sofrido, até aqui, contestações, a chancela unânime dos chefes de govêrnos reunidos no Panamá afastou-os em definitivo".

DUPLA VIRTUDE

O deputado Fernando Ferrari, que fêz parte da delegação brasileira ao Panamá, disse, ainda, que a conferência apresentou duas virtudes: a reafirmação do ideal pan-americanista e o enquadramento na fórmula democrática de alguns regimes, centro e sul-americanos, que não resistirão a fôrça moral da Declaração dos países subscritores.

Afirmou, também, que os países subdesenvolvidos das Américas devem reclamar, além das fórmulas nominais, literárias ou jurídicas, resultados concretos econômicos, que importem na valorização efetiva de suas coletividades.

Deputado interpela Alkmim: automóveis

Cinco perguntas do deputado Alberto Tôrres ao ministro da Fazenda

O DEPUTADO Alberto Tôrres apresentou requerimento à Mesa da Câmara solicitando ao ministro da Fazenda informações sôbre importação de automóveis, de janeiro de 1955 a junho de 1956.

Indaga o deputado:

1. Quantos automóveis de passeio, trazidos como bagagem acompanhada e desacompanhada, foram descarregados no Rio e Santos, dos EE. UU.

2. Quantos foram liberados por decisão do Inspetor da Alfândega e do Juízo de Feitos da Fazenda e quantos foram apreendidos, como contrabando, por decisão administrativa ou judicial.

3. Quantos foram leiloados e quantos permanecem nos armazéns, aguardando leilão. Em quantos processos de apreensão foi instaurado inquérito policial.

4. Se houve instauração de inquérito administrativo sôbre contrabando de automóveis e quantos foram considerados procedentes. Se há funcionários envolvidos em inquéritos sôbre carros e em que situação se acham os inquéritos respectivos.

5. Mediante "Carnet de Passagens en Douanes", quantos carros entraram por Santos e pelo Rio. Se houve fraude na entrada de carros trazidos por turistas. Quantos processos dessa natureza existem e quantos carros foram apreendidos como contrabando.

Deputado Alberto Tôrres

Congelamento de preços só se o povo participar

Deputados, estudantes, donas-de-casa e populares na reunião pública da Ação Democrática ontem, na ABI

COM a presença de deputados, donas-de-casa, populares, estudantes e representantes sindicais, realizou-se, ontem à noite, na ABI, a reunião pública da Ação Democrática contra a carestia e pelo congelamento dos preços.

"A Associação Feminina da "Rocinha" vem trazer seu apoio à Ação Democrática na campanha pelo congelamento de preços e pede fiscalização para o nosso bairro, que está esquecido" — esta foi a mensagem que uma comissão de moradores da "Rocinha", alto da Estrada da Gávea, fêz entrega, ontem, à Ação Democrática.

POVO ESTA DEPRIMIDO

Verberando o procedimento do govêrno no problema do abastecimento e dos preços elevados, falou pela Comissão Permanente contra a Carestia, a dona-de-casa Nely Ribeiro.

Salientou a oradora que "êsses antigos problemas, que assolam e deprimem o povo, interessam a todos os que vivem de salários. E' uma luta que todos precisam participar para o bem-estar da coletividade".

Pelos estudantes, falou o presidente em exercício da UME, acadêmico Sérgio Barbosa. Conclamou o povo a apoiar o movimento da AD, que só benefícios poderiam trazer para êsse mesmo povo que já está cansado de sofrer. Criticou o govêrno, dizendo que "há omissão por parte dos responsáveis, em detrimento da população".

PROTESTO

Falou pelos bancários, o presidente do Sindicato, Moura Maia. Protestou contra a prisão arbitrária de três membros da Ação, quando divulgavam, numa feira, tabelas de preços da COFAP.

Os ferroviários foram representados pelo sr. Armando Freitas Oliveira.

CONGELAMENTO E' UMA NECESSIDADE

— "A eficácia do congelamento depende exclusivamente de iniciativa do povo, pois sem a participação direta dos consumidores não poderá haver, de fato, o congelamento" — disse o presidente da AD, jornalista Mário Pedrosa. No final de seu discurso, acentuou que a campanha prosseguirá até a vitória final que será, antes de tudo, uma vitória do povo.

Também falou o deputado Frota Aguiar, apoiando a campanha da Ação Democrática e pedindo o apoio do povo.

Presentes, ainda, à reunião, o deputado Xavier de Araújo, o sr. Luiz Leonardo, da Comissão Permanente contra a Carestia, entre outros.

RESULTADOS

Ficou decidido que a Ação Democrática intensificará sua campanha, visando o barateamento ou, pelo menos, a obediência à tabela da COFAP. As padarias continuarão sendo visitadas pelos estudantes e os 'Comandos" da AD comparecerão às feiras-livres do Distrito, para esclarecer o povo quanto aos preços dos produtos.

Domingo próximo diversas feiras serão visitadas.

Derrotada outra vez a maioria da Câmara

EMBORA tivesse a Câmara realizado duas sessões ontem, a obstrução dos deputados da oposição impediu que a maioria aprovasse o projeto que evita a saída do general Odílio Denys da ativa.

Para tanto, representantes da UDN, PL e PDC desenvolveram trabalho dramático e persistente, que teve início na sessão matutina realizada pela Comissão de Constituição e Justiça para examinar as 189 emendas oferecidas pela Oposição. Através de pedidos de destaque para tôdas as emendas que tiveram parecer favorável do relator — embora devessem constituir projeto à parte — os deputados da UDN, revezando-se, conseguiram impedir que a Comissão tomasse qualquer deliberação antes das 23,30 da noite. Foi quando desceu para o plenário o parecer do relator, rejeitando tôdas emendas, fora a do sr. José Joffily que corrige o êrro de publicação do "Diário do Congresso".

No Plenário, o sr. Ernani Sátiro apresentou requerimento pedindo votação nominal, o qual, objeto de um pedido de verificação, não teve "quorum" para ser aprovado. Assim, convocou a Mesa outra sessão extraordinária para as 14 horas de hoje.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

ELEVAÇÃO DE 100 MIL PARA 200 MIL CRUZEIROS NO LIMITE DOS DEPÓSITOS POPULARES

A Administração da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO comunica que, autorizada pelo sr. Ministro da Fazenda, resolveu elevar de 100 mil para 200 mil cruzeiros a partir de 1.º de julho, o limite dos depósitos populares com juros.

Dessa forma, os juros dos depósitos de 100 mil cruzeiros, relativos ao 1.º semestre de 1956, já foram capitalizados e automàticamente estão rendendo juros de 4,5% anuais, até o limite de 200 mil cruzeiros.

(as.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

PROJETO DENYS: MENOSPRÊZO AOS OUTROS GENERAIS

OPINANDO ontem na Comissão de Finanças sôbre o projeto Denys, o deputado Nelson Monteiro, do PSD do Espírito Santo, proferiu o seguinte voto:

"Votamos contra êsse projeto para manter fidelidade que nós traçamos no pôsto que nos concedeu o eleitorado do Espírito Santo.

Não se tratando de uma questão partidária, mas apenas de consciência, só a esta ouvimos na atitude que tomamos. E outro caminho não podia ela apontar-nos, dado que o projeto, além de ser inconstitucional, representa menosprêzo aos generais, pois possibilita a permanência de um dêles, considerando-o único para o exercício de um alto comando.

Isto equivale a apontar os demais como incapazes. Argumentar-se-á que é um cargo de confiança.

Mas que se pensará então de um govêrno que só confia em um único general? Temos procurado obedecer à linha de poupança pregada pelo Executivo. Seríamos incoerentes se agora déssemos nossa aprovação a um projeto que, além de inoportuno e inconveniente, acarretará aumento de vencimentos.

O projeto visa passar para os ombros do Legislativo a responsabilidade de uma iniciativa que o Executivo poderia tomar, porque para tanto está aparelhado com as devidas leis.

Não nos apraz beber a água em que Pilatos lava as mãos".

Aumento das tarifas de ônibus:

Prefeito procura solução; motoristas prometem greve

Reunião têrça-feira, para decidir

ENQUANTO o prefeito afirma que "ainda não tomou decisão sôbre o caso do aumento das tarifas de ônibus porque, em princípio, é contra qualquer aumento", depois de ter proposto pagamento de subvenções às emprêsas para que estas paguem o aumento de salários a seus empregados, motoristas e cobradores ameaçam decretar greve em reunião de seu Sindicato marcada para segunda-feira.

Por outro lado, prefeito e empresários marcaram nova reunião para têrça-feira, quando êstes se pronunciarão sôbre a proposta do prefeito. Acredita-se, porém, que os empresários recusarão a proposta, tal o desapontamento que mostraram ao ser encerrada a reunião secreta de ontem. Nessa reunião, o prefeito deverá dar solução final ao caso. Assim, é possível que os motoristas suspendam a decretação da greve até têrça-feira.

A PROPOSTA

O prefeito propôs aos empresários o pagamento de subvenções às emprêsas deficitárias para o pronto atendimento dos compromissos assumidos por fôrça da decisão da Justiça do Trabalho que concedeu aumento salarial aos motoristas e cobradores.

O prefeito está disposto a decretar intervenção nas emprêsas, caso não seja aceita essa proposta. A intervenção impediria que a cidade ficasse sem transportes.

COFRES DE ALUGUEL
Das 9 às 17 horas
BANCO DE ITAJUBA S. A.
Av. Presidente Vargas, 463
(Esq. de Miguel Couto)

Pulseira Relógio Platina

Vende-se. Custou 30 mil cruzeiros.

Particular vende ocasião apenas 12 mil cruzeiros. Rua Teófilo Otoni, 71 — 1.º andar. Centro.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 28-29 de Julho de 1956
ANO VIII N. 2.000

O exemplo da Argentina

IX

A SITUAÇÃO do Banco do Brasil há cêrca de vinte anos é a da Argentina peronista. Na Argentina com aprovação mundial, houve uma revolução para acabar com isto. No Brasil, foi dado um golpe — para garantir a continuação disso. No Brasil os bancos particulares não são, oficialmente, meros agentes do Banco do Brasil. Mas sem o redesconto neste, isto é, na agência financeira que o Govêrno mantém nesse banco cuja direção é também designada pelo Presidente da República, nenhum banco praticamente pode operar. Dizer que um regime em que isso é possível é uma democracia — só porque se fazem eleições, é querer iludir-se ou, o que é pior, iludir os outros. Uma vez que está demonstrado, por mais de onze anos de luta incessante, pelo menos de 1945 a 1956, que não é possível acabar com isso por meio de eleições truncadas e frustradas precisamente pela máquina montada à custa disso, só há um meio de acabar com isso. Êsse meio, indicou-o, na prática, o general Lott, que deu o salutar exemplo da rebelião a 11 e a 21 de novembro. Falta apenas fazê-la certa, no sentido certo, para a reconstrução nacional e não para a restauração da oligarquia.

VOLTEMOS, ainda uma vez, à Argentina. Como resultado da política do Banco Central, isto é, do virtual monopólio do crédito pelo banco oficial, em 1954, por exemplo, 40% de todos os empréstimos foram feitos pelo Govêrno ou para comprar papéis do Govêrno. O First National Bank of Boston, lembra Powers, só teve permissão para fazer empréstimos até 57% dos seus depósitos e o First National City Bank só foi autorizado a efetuar empréstimos até 25% dos seus depósitos. Por outro lado, o Banco Industrial Argentino teve permissão de emprestar até 170,93% dos seus depósitos. Fo-

Os negócios, lembra Powers, não poderão ali normalizar-se enquanto os seus depósitos não voltarem aos bancos privados. O govêrno revolucionário já fêz algo nesse sentido mas ainda falta algum tempo até a completa normalização.

LEMBRA Powers, então, o comentário de uma publicação técnica americana, a propósito da reconstrução argentina. Ainda cética acêrca dos resultados, essa publicação ("Barrons") diz: "O auxílio de fora irá, mas depende de como as autoridades argentinas se disponham a pôr a sua casa em ordem". O tom é meio tôlo, afinal, pois não se trata apenas de dar auxílio para beneficiar a Argentina e sim, também, para beneficiar os próprios que "auxiliam", pois a Argentina, como bem lembra Powers, com uma população igual à dos Estados americanos de Nova York e Connecticut, combinados, com um potencial de consumo bem elevado por sua uniformidade relativa, precisando de recuperar o tempo desperdiçado pela demagogia e incompetência de Perón, constitui um mercado indispensável à crescente produção dos países que se encontram em condições de "auxiliar" a sua reconstrução.

MAS, não há dúvida, é preciso pôr a casa em ordem. E isto não se faz com Lotts a decidir da vida do Brasil por meio de entrevistas asnáticas e provocadoras, nem com Alkmim engasgado por não saber nem mesmo como morou tanto tempo no Copacabana Pálace, pagando, por dia, mais do que ganha no seu único emprêgo que é a Câmara dos Deputados. Nem como pagava suas contas o deputado Vitor Issler, sócio de emprêsas estrangeiras interessadas na política do govêrno que Alkmim ajudava a formar em sua conspirata com o general Lott e os emissários comunistas como Oest, Morena e outros. Nem com essa sucessão de contradições, êsse movimento pendular do leviano Kubitschek entre a demagogia comunistóide e a demagogia dos tubarões.

Já agora, numa recente edição a "Ultima Hora", órgão do grupo de tubarões aliado aos comunistas, ameaça Kubitschek com a sua "renúncia" se êle insistir em trair os seus compromissos nacionalistas... A "Ultima Hora" cala-se por qualquer dinheiro pôsto no bêrço de Baby ou na sargeta do Wainer, os dois prósperos sócios políticos do general Lott, os dois passageiros de primeira classe no "tank"-chefe do préstito de novembro.

MAS a ameaça não é de um nem de outro. E' de gente muito poderosa — e Kubitschek, que é pupilo dessa gente, bem sabe disso. Quanto a nós, devemos assistir a isso com a maior indiferença, pois tanto faz que Lott governe o Brasil com Kubitschek ou diretamente. De qualquer modo, êle é o responsável — e Kubitschek o irresponsável. Nenhum dos dois, pois, nos comove. Um é responsável pela sobrevivência do outro. Ao manter o criminoso de novembro, Kubitschek tornou ilegítimo o seu govêrno, que se constitui de homens que só não estão processados e presos porque têm o Poder nas mãos — e a Justiça confessou que não se sente capaz de processar quem tem Poder nesse país. Ao levar Kubitschek ao govêrno, como um bonifrate, Lott retardou de vários anos a pacificação do país e a sua união para reconstruir-se. Dividiu as fôrças armadas e com isto abriu a porta do domínio comunista, facilitado pelas alianças políticas e militares que tornaram possível a "vitória" de Kubitschek e os golpes de novembro.

AO concluir o seu relato sôbre o domínio peronista e a Revolução Argentina, o sr. Joshua Powers, em seu pequeno e excelente resumo, "A Nova Liberdade da Argentina", agora divulgado em Nova York, em edição do autor, tem palavras de confiança na reconstrução promovida pela Revolução. Democrata, dos mais convictos, fiel servidor da liberdade de imprensa e da causa da unidade continental, há mais de duas dezenas de anos de ininterrupto trabalho, o sr. Powers, que acompanhou dia a dia o esfôrço de "La Prensa" e do seu grande diretor para esclarecer a opinião mundial acêrca da natureza e objetivos do regime de Perón, presta assim um grande serviço à causa da democracia no continente.

A TENDÊNCIA do americano, mal servido por uma imprensa que, em sua maioria, ainda não descobriu a realidade do mundo e se apega a fórmulas e a lugares-comuns para definir situações nacionais e internacionais cujos aspectos mudam a cada passo, e assim se perdem, e extraviam o leitor em uma colossal massa de fatos sem um fio condutor, sem uma orientação sólida e coerente, é para julgar segundo "slogans", substituindo o raciocínio por lemas de propaganda. O sr. Powers, com seu trabalho sôbre a Revolução Argentina, demonstra aos americanos que uma revolução e um govêrno de emergência, dela resultante, pode ser mais democrático do que um govêrno constituído por eleição e com uma Constituição votada por um Congresso de maioria fraudulenta e servil.

LONGO tempo de normalidade constitucional, prosperidade material e mediocridade espiritual — com essa espécie de exílio intelectual a que estão condenados os melhores guias dos Estados Unidos, que são os seus professôres universitários, desprezados pela maioria dos políticos e preteridos pelos vice-presidentes de companhias que passam a homens de Estado, como se a habilidade para vender geladeiras fôsse, necessàriamente, sinônimo da capacidade de liderar politicamente o mundo, longo tempo de uma felicidade constitucional que as aventuras de Huey Long e as travessuras de políticos irresponsáveis não chegaram a empanar, com uma Suprema Côrte que, ao longo de dois séculos, tem inovado a Constituição interpretando-a de modo a que ela possa acompanhar a evolução nacional sem ser necessário mudá-la ou derrogá-la, a circunstância do presidencialismo americano não ser, na realidade, tão presidencialista quanto a sua versão deturpada e degenerada, que é a posta em prática no Brasil e em outras nações do continente, deu ao americano a tendência a identificar eleição com democracia e a desconfiar de revoluções. É uma boa tendência, não há dúvida. Mas, tomada ao pé da letra, facilita a obra nefasta dos Eddie Miller, o snobismo comicamente imitado de um clubman inglês pelo sr. Dean Acheson, a solenidade pomposa com que o sr. Sumner Welles dava dinheiro do povo americano aos ditadores camaradas do Departamento de Estado, os erros bipartidários da política americana, simbolizados no amadorismo diletante do sr. Nelson Rockefeiler, que em vez de fomentar a venalidade de Kubitschek e Goulart excitando a cobiça dos seus parceiros, empregaria melhor o seu dinheiro e o seu tempo se custeasse os estudos de centenas de brasileiros nos Estados Unidos e a ida de alguns professôres americanos ao Brasil — em maior quantidade e melhor qualidade.

O sr. Joshua B. Powers contribui, com o seu trabalho, para demonstrar aos americanos que uma democracia não nasce, necessàriamente, de uma eleição. As tiranias modernas são muito ciosas do apoio popular. Têm nas mãos, para levar a massa a votar, todos os recursos, desde os econômicos aos psicológicos. Não abrem mão de tais recursos. E são os democratas, muitas vêzes, que têm de recorrer às armas e aos govêrnos de emergência para realizarem a Revolução nacional, modernizarem o país e tornarem possível, pela reeducação e pela educação, o estabelecimento da democracia em sua pátria.

CABE, finalmente, dizer que não admira não entendam assim muitos americanos, ainda tão mal informados por revistas como o "Time" e jornais como o "New York Times" — pois rara é a vez que um jornal como o "Christian Science Monitor" — para citar apenas êste, entre vários outros — toma a peito esclarecer as questões internacionais sem consultar o Departamento de Estado, como faz, com horrenda regularidade, o "New York Times" — um grande jornal que tem prestado ao Brasil mais desserviços do que os jornais que nunca se ocupam do Brasil.

Não admira, porque muitos brasileiros, embora tendo a realidade debaixo dos olhos, não entenderam também. Não terão ainda entendido agora, ou agora apenas não desejam arriscar nada? O tempo dirá.

O QUE desde já diremos é que nunca o dever patriótico foi tão claramente formulado pela própria lógica dos acontecimentos, pelo exemplo, mesmo desorientado, do adversário, pelas lições da história recente do país e pela experiência internacional.

A Revolução brasileira, engasgada, traída, deturpada, está por completar. Vibraram-lhe, agora, mais dois golpes da longa série que ela tem sofrido através de quase quarenta anos. A perplexidade, a aflição, a desilusão e mesmo o desespêro do povo, podem, sim, ser explorados pelos comunistas. Mas não é, não deve ser privilégio dêles usarem êsse fermento. O povo, por seus estudantes, por seus filhos mais humildes, os suburbanos, está a indicar o caminho aos líderes civis e militares. Também lhes indicou o caminho do êxito o próprio ministro Lott.

Compreenderão a tempo? Agirão a tempo?

A ALTERNATIVA é o sofrimento do povo inteiro, em tempo não muito distante, quando as fôrças que comandam a história das nações, cujos líderes não comandam nem agem, houverem lançado o Brasil nas agonias da guerra civil — já que as nações podem terminar no sangue mas nunca se acabam na lama.

E na lama está o Brasil. Num atoleiro ignobil em que grudesfeita e baça, a amada terra do Brasil, que êsses suínos fuçam, misturando o sangue dos moços civis ao sangue, traído e esquecido, do moço aviador que não presidiu, como espectro de Banquo entre os comensais do repasto em que refocilou a Oligarquia reposta.

A LIÇÃO da Argentina é tão digna de ser seguida quanto terá sido, pelos argentinos, seguida a nossa. Quando lá estive, logo depois da queda de Perón, vi que os moços que fizeram a Revolução e seus incomparáveis aliados não pareciam dispostos a incidir nos erros cometidos, no Brasil, pelos democratas inapetentes que fizeram o 29 de outubro e o 24 de agôsto, ou melhor, que subiram ao govêrno com êsses dois movimentos — para nada fazer, afinal, nem então, nem até hoje.

A inércia será a garantia da volta do peronismo ao poder, diziamos, com base na dura experiência que aqui tivemos, desde 1945, a esta parte. Eles, é claro, já sabiam e não precisavam de conselhos. Mas o certo é que agiram certo. Levaram adiante, às necessárias conseqüências, a Revolução Argentina. Por isto tenho esperança na reconstrução argentina — tanto quanto na do Brasil, quando fizermos o mesmo.

Dir-se-á: neste caso, por que você está fora daqui? Respondo: porque não depende de mim a solução. Não me adianta estar aí, a servir de bode expiatório, enquanto for considerado de boa política irem os oficiais da Aeronáutica ao banquete de Kubitschek, para não deixar mal um ministro que nada compreendeu de nada disso e se aliou a Lott para atraiçoar a Aeronáutica e o Brasil, em novembro.

Para estar calado diante de tais erros, para contemporizar com a traição e bater bôca, apenas, não vale a pena voltar. Antes prefiro morrer fora da Pátria do que vê-la morrer diante de mim sem que possa fazer por ela tudo o que lhe devo, e não depende de mim.

Cartas dos leitores

Associação Cultural do Negro

DOS SENHORES Henrique L. Alves e José Correia Leite, da Associação Cultural do Negro, S Paulo:

"A Comissão Organizadora da "Semana Nina Rodrigues", da Associação Cultural do Negro e da Comissão Permanente da I Convenção Paulista do Negro, vem agradecer a V. S. a brilhante atuação da TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro, através de sua sucursal em S Paulo, concernente aos acontecimentos mais importantes realizados no transcorrer da "Semana".

O agradecimento é extensivo aos redatores e fotógrafos".

Agradecimento

DO SENHOR Fulgence Charpentier, encarregado de Negócios do Canadá:

"Tenho a satisfação de vir à presença de V. Sa. para expressar-lhe, em mer nome e no de meu país, sinceros agradecimentos pela gentil acolhida, no seu prestigioso jornal, do noticiário do dia 1.º de julho, Data Nacional do Canadá".

Aplauso a Colaço

DO SENHOR Domingos Pessoa, morador na rua Evaristo da Veiga, Rio, católico praticante, recebemos uma carta, em que aplaude com entusiasmo o artigo, aqui publicado há dias, do nosso colaborador Thomaz Ribeiro Colaço, sob o título "Ave Maria Comercial".

"Que artigo!" — escreve o leitor.

"Chapa-branca" e serviço público

DO sr. L. Paiva, Rio:

"Acompanho, dia a dia, a vida política nacional, desde 1945, e, portanto, desde a Presidência do sr. José Linhares. No entanto, sou daqueles que pensam que os presidentes entram e deixam o Catete e a vida continua sem nenhuma solução para os vitais problemas nacionais.

Não estou criticando êste ou aquêle presidente. Estou analisando de um modo geral. Hoje, 23-7-56, às 6 horas, ao atravessar a rua Sen. Dantas, deparo com um carro muito bonito, placa com a estrêla da República n. 213. Quem estaria dentro dêle? Um ministro? Não. Uma autoridade? Não. Cinco senhoras.

Já é tempo de o govêrno baixar uma portaria a todos os Ministérios, determinando que os carros "chapa-branca" só devem ser utilizados na hora do expediente da repartição a que servem e sòmente com a autoridade de serviço. Ontem, domingo, também vi, na av. Rio Branco, 6 ou 8 carros passarem como se estivessem apostando corrida, todos cheios de senhoras, e "chapa-branca".

Ainda ontem, na estrada Rio-S. Paulo, vi passar um carro do Min. do Trabalho, e fui informado pelo motorista do mesmo de que ia para S. Paulo. Será que os altos servidores daquele Ministério foram a S. Paulo em serviço?

Como V.S. entender, pode reduzir esta nota, mas não deixe de falar nos "chapa-branca". Quero ler êste artigo na TRIBUNA, e ficarei satisfeito, por estar prestando grande serviço à minha Pátria, sem nenhum interêsse de ordem pessoal. Muitos males têm de ser corrigidos. Êste é apenas um.

Mas, para isso, devemos congregar-nos, todos os brasileiros de boa vontade. Voltando ao assunto, quero dizer mais: depois do sr. Linhares, já passaram pelo Catete uns 7 ou 8 Presidentes da República, e não se modificou nem um pouco a burocracia de todos êsses presidentes juntos. Nenhum, até agora, apresentou um plano de ação prático e compatível com a época em que vivemos."

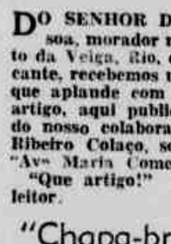
A TOQUE DE CAIXA

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Na livraria de Carlos Ribeiro



TODAS às sextas-feiras, o editor Carlos Ribeiro reúne na sua livraria "São José" um grupo de jornalistas, amigos e clientes para comemorar, com uisque, o lançamento autografado de determinados livros.

Na próxima sexta-feira, porém, haverá uma afluência bem maior na livraria. E' que serão dois (e mineiros) os autores homenageados: Cyro dos Anjos, por causa de "Montanha" e Pinheiro Chagas com "Teófilo Otoni".

Além disso, também lá estará, para tomar um uisquinho, outro mineiro: o sr. Juscelino Kubitschek.

Política do Piauí

NUMA reunião, ontem, de deputados federais do Piauí, com a presença dos srs. Marcos Parente, Milton Brandão, José Cândido Ferraz (UDN), Sigefredo Pacheco (PSD) e Chagas Rodrigues (PTB), foram assentadas as bases de uma nova coligação política naquele Estado.

O sr. Sigefredo Pacheco está em divergência com o govêrno pessedista do Piauí e pensa em fundar o PR piauiense. O sr. Chagas Rodrigues está rompido com a Executiva do PTB local.

Entre outros, foi cogitado o nome do sr. Agenor Almeida, atual prefeito de Teresina, como um dos prováveis candidatos ao govêrno do Estado.

Sub-ala

NUMA resposta indireta ao recente discurso do sr. Vieira de Melo, que na sede do PSD criticou a política externa do Brasil, o sr. Hugo Napoleão encaixou na sua saudação ao presidente Zuazo um rasgado elogio à orientação do Itamarati.

Está criada, assim, uma "Sub-Ala Moça".

Três detalhes

TRÊS detalhes chamaram a atenção do plenário da Câmara durante o discurso do presidente Hernan Zuazo:

1. A sonora musicalidade da sua pronúncia castelhana;
2. O tique nervoso que o fazia ajeitar os óculos, de minuto em minuto; e
3. O tempo enorme de sua oração que foi considerado pelo PSD como uma obstrução ao projeto Denys.

Entrevista (hipotética) — V

REPÓRTER CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE — "Tem planos para a sua semana de govêrno?"

PRESIDENTE JOAO GOULART — "Claro. Planos não faltam ao PTB. Em sete dias, faremos o custo da vida aumentar como em setenta".

O embaixador-almirante

O SR. Amaral Peixoto telegrafou de Washington para o Itamarati solicitando uma alteração na forma de pagamento de seus vencimentos de novel diplomata.

Os embaixadores recebem a parte fixa no padrão "O" e mais a ajuda de custo de representação, num total de 4 mil dólares.

Acontece, porém, que o sr. Amaral Peixoto deseja receber também os seus proventos de almirante reformado. Com essa pretensão, os seus vencimentos de embaixador subirão a um teto imprevisível, pois o "quantum" da reforma é bem maior do que os Cr$ 17 mil referentes ao padrão "O".

O Itamarati está relutando em atender à pretensão do embaixador-almirante, baseando sua relutância no art. 182, § 5.º da Constituição: "Enquanto perceber remuneração de cargo permanente ou temporário, não terá direito o militar aos proventos do seu pôsto, quer esteja em atividade, na reserva ou reformado".

Todavia, os procuradores do sr. Amaral Peixoto circulam ativamente no Itamarati, procurando arrancar, "de qualquer maneira", uma solução favorável.

Uma frase

DO jornalista Ascendino Leite, quando o discurso do presidente Zuazo atingiu o seu 60.º minuto:

"Eu bem que desconfiei que êsse Zuazo era da UDN: com mais dois discursos de tamanho igual a êsse não haveria tempo para aprovação do projeto Denys".

O nome do homem

QUANDO o deputado Hugo Napoleão subia à tribuna para saudar o presidente Hernan Zuazo, o deputado José Bonifácio aconselhou-o:

"Não faça como o Menoti fêz com o Aramburu. Fale no nome do homem".

Os tanques

COMO consequência do alarme e da prontidão de sábado, ainda ontem havia tanques nas ruas de Pôrto Alegre.

OPINIÃO

O complexo de ilegalidade

QUEM leu a entrevista do sr. Etelvino Lins, que tanta repercussão está obtendo em todo o país, encontra no seu texto os motivos que a ditaram: o devotamento à causa democrática, o desejo de melhores dias para o Brasil, a denúncia desassombrada de nossos males e um grito de alerta ditado por quem não é apenas um participante, mas também um observador da vida política brasileira. O pregoeiro da união nacional fêz uma análise da crise brasileira e apontou, um caminho de superação para os nossos males que, embora esteja muito aquem da necessidade brasileira, possui pelo menos sinceridade.

"A Noite", perdendo uma excelente ocasião para ficar em silêncio, apreciou êsse pronunciamento de um modo deselegante e grosseiro.

O fato de o govêrno, através das colunas do vespertino oficioso, externar uma opinião tão desprimorosa sôbre a entrevista e seu autor mostra evidentemente que Kubitschek e seus sequazes não estão absolutamente à altura do delicado e complexo momento político que vivemos, e interpretam capciosamente uma advertência que a realidade dos fatos haverá de confirmar, em sua marcha inexorável. Estivesse êsse govêrno à altura de nossa realidade política, e outra seria sua reação.

Assim procedendo, tenta o govêrno, mais uma vez, apagar a mancha original de sua origem, antidemocrática por excelência. E' o "complexo da ilegalidade" que leva o Catete a essa infeliz atitude que só ilude aos que estimam ser iludidos.

Órgão do Patrimônio Nacional, o que constitui uma aberração no sistema democrático, "A Noite" está materialmente impedida de fazer política e de utilizar-se do chumbo que o povo lhe paga para atacar personalidades e defender o govêrno. Nestas condições, até mesmo a origem da defesa de Kubitschek é espúria, porque vem de fontes que deveriam ficar em silêncio, porque não representam nenhum veículo de independência e de livre juízo.

Polícia e informação

UM dos direitos mais elementares da imprensa, num sistema democrático, é o livre acesso às fontes de informações. E êsse fato que integra a rotina da conduta jornalística adquire a grandeza de um símbolo. Nos países totalitários, por exemplo, os DIPS fornecem uma única versão dos acontecimentos, que é falsa e repulsiva precisamente pelo seu caráter unitário.

O comissário Nilo Raposo, da delegacia do 5.º Distrito, considera porém que não tem satisfações a dar, no exercício de seu cargo, como acaba de demonstrar, quando a reportagem policial dêste jornal procurava obter, com êle, dados sôbre a prisão de dois vigaristas.

Se o comissário Raposo servisse num país totalitário, não apenas teria o direito de sonegar informações como ainda lhe sobraria autoridade para mandar prender o curioso repórter. Contudo, êle está numa democracia — não a dos nossos senhores nem a dos nossos desejos, mas de qualquer modo contendo aquela diferença essencial a que nos referimos.

Essa democracia garante aos dois vigaristas presos na Lapa o direito de serem livre notícia em jornais. E se o comissário Raposo ignora isso, pode fazer uma consulta ao general Magessi, numa hora em que êste estiver um pouco esquecido das novembradas, se é que o general se esqueceu algum minuto dessas barbaridades!

Brincadeira em dólares

O *MINISTRO do Trabalho dispensou o cidadão Joaquim Antônio Vasques das funções de auxiliar H, do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Paris, e designou Jorge Rabay para o seu lugar.*

O primeiro fôra nomeado, há alguns meses, e já cai fora, para dar lugar a outro.

Decididamente, o govêrno, que vai pagar ajuda de custo (em dólares) aos dois cidadãos, está brincando de jogar dólares fora.

Lição inútil

A TÉCNICA, processo, ou como quer que se lhe chame, do "deixa como está para ver como fica" fêz escola no Brasil, em face do seu convidativo comodismo. É o que está acontecendo de novo, no caso dos bondes, em cuja paralisação se fala outra vez. De nada adiantou a lição dada pelos estudantes e pelo povo, que os apoiou, lição que serviu apenas para uma demonstração de fôrça bruta de Denys e seus prepostos.

Que é que aconteceu, realmente, no caso do aumento dos bondes? A Light teve de aumentar seus trabalhadores em pouco mais de 23%. Logo os poderes municipais lhe concederam a faculdade de dobrar as tarifas então vigentes, para cobrir: o acréscimo de salários, outras despesas (comprovadas) e a criação de um fundo de reserva, depositado no Banco da Prefeitura, para socorrer melhoramentos futuros.

Revoltados os estudantes contra o acintoso aumento das passagens, que foi que as autoridades fizeram? Usando um truque bastante gasto, "diminuíram-nas" de Cr$ 2 para Cr$ 1,50.

Tem-se, assim, que a Light papou um aumento puro e simples de 50%. Nem dêsse modo concedeu a melhoria salarial a seus empregados, que agora ameaçam a paralisação dos bondes. Vai ver que, no fim, a culpa é dos estudantes, e haverá mais bordoadas na UNE.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre e não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

LIÇÃO internacional aí está. Só não a aprendem os que não querem. Ao que parece, o meu maior êrro foi ter acertado antes do tempo. Deixei que me distanciassem da compreensão dos meus concidadãos, da maioria dos políticos democráticos. Não fui suficientemente eficaz nem bastante enérgico para compelir um govêrno mole e indeciso a cumprir o seu dever, que era o dever da Revolução de agôsto. Tratou-se de fazer uma revolução — mas não se tratou de constituir um govêrno para levá-la à prática e reconstruir a Nação. Procurava-se uma fórmula jurídica para consumar uma revolução. O general Lott foi, neste ponto, mais realista e mais exato: deu dois golpes e liquidou com a falsa "legalidade" — sendo, por isto, aplaudido pelos próprios legalistas... Subiu ao poder um Presidente nomeado por três generais, um dos quais acusado de mandante de crime de morte e ambos notòriamente desonestos. Êsse Presidente passou o Poder a outro presidente, gerado e empossado na fraude e passou a ser o seu ministro da Justiça, enquanto o seu cúmplice ficou no Ministério da Guerra, depois de provocar a guerra civil na sua Pátria com o bombardeamento da Marinha, sòmente evitado pelo patriotismo e sangue frio dos chefes navais e de alguns chefes do Exército não contaminados pelo histerismo dos comunistas e dos nazistas, como o general Corrêa Lima, mancomunados.

ÊSSE êrro, não o cometerei mais. Aprendi a esperar. Se o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever, é realmente cada um e não apenas alguns. Aquêles que assumiram as responsabilidades do Poder, em agôsto, e não se preveniram, e não evitaram do, se querem conservar o honroso título de líderes do povo, têm de agir. E certamente agirão, antes que seja tarde. Pois a confusão que se apodera do Brasil leva a tudo, menos a uma solução certa e justa.

QUANDO lamentamos a violência da repressão, na Argentina, às tentativas de restauração, pelas armas, do regime de Perón, com suas ligações nazi-comunistas, devemos antes de mais nada lembrarmo-nos do que tal repressão evitou. Mas, no que toca ao Brasil, devemos sobretudo lembrar-nos que isto pode acontecer amanhã, aos brasileiros — se não fôr cortada, a tempo, a árvore da traição cujas raízes, à medida que crescem, decompõem a terra e a transformam num brejal de espantos e de horrores.

JOÃO DA SILVA

Política Internacional

SUEZ

EM DISCURSO que não deixará de ter conseqüências incalculáveis, o coronel Gamal Abdel Nasser anunciou que o govêrno por êle dirigido decidiu apoderar-se do Canal de Suez, nacionalizando a companhia que administrava esta artéria de comunicação, principalmente por conta da Grã-Bretanha. Disse ainda o coronel Nasser, pela mesma ocasião, que as armas que o Egito adquirira durante os últimos anos, não foram tchecas, como se afirmou até agora, mas russas — e esta afirmação reveste-se de especial significação, sobretudo nas atuais circunstâncias.

É êste o primeiro resultado prático da reunião de Brione, e aí estão os resultados da política de neutralidade traçada por Tito, Nehru e Nasser. Não resta dúvida, de que outras surprêsas, da mesma importância, sacudirão o ambiente internacional, mais cêdo ou mais tarde.

Com as rendas do Canal de Suez, Nasser promete construir a represa de Assuan, que os americanos e os ingleses recusaram financiar, devido a razões que não mais precisam ser especialmente explicadas. Não se trata, porém, apenas do dinheiro, que o Canal continuará rendendo se tudo correr bem; além dos dólares, das libras ou dos rublos, é preciso de especialistas e técnicos, que, se o Ocidente os recusar (e isto agora é mais do que uma certeza), chegarão da Rússia, como parte integrante de um "acôrdo de ajuda técnica", que a URSS tem pronto para todos os países, onde sua penetração não pode ser realizada por outros meios.

Suez não representa, pois um problema isolado, mas o elo de uma cadeia de acontecimentos históricos, que já estão programados, ora pelos neutros, ora pelos líderes da "coexistência", criando uma série de situações, cuja solução não será fácil.

Nos têrmos do tratado anglo-egípcio sôbre o Canal, a zona pole ser reocupada pelas tropas britânicas, em caso de perigo de guerra.

Às voltas com o problema de Chipre, que Londres não quiz solucionar, o govêrno inglês tem que enfrentar agora a situação criada no Egito pela decisão de Nasser. Vale a pena lembrar ainda a tensão da Guiana Britânica, para constatar que o "caso Suez" vem numa hora das mais graves.

S. B.

Recusam-se os inglêses a reconhecer a nacionalização de Suez

O Egito não quis receber o protesto britânico — Imprensa britânica pede represálias, agitação na Câmara dos Lordes, pânico na Bôlsa — Mais armas para Israel e dinheiro russo para a represa de Assuan

LONDRES, 27 (UP) — A Grã-Bretanha se recusou hoje, a reconhecer o confisco da Companhia do Canal de Suez, pelo govêrno do Egito, e imediatamente traçou planos para fazer frente ao transtôrno que a medida significa para as vitais comunicações militares e o transporte de petróleo entre o Levante e o Ocidente.

Como primeira providência, o govêrno britânico enviou esta noite ao Egito um protesto contra a inesperada nacionalização do importante canal de Suez, e afirmou que "a responsabilidade pelas consequências devem recair sôbre o govêrno do Cairo".

O Ministério do Exterior anunciou que já foi entregue uma nota oficial ao govêrno egípcio e ao embaixador dêste em Londres, na qual se declara que a ação do Egito, ao confiscar o Canal, é "uma grave ameaça à liberdade de navegação". Acrescenta a nota que "a responsabilidade pelas consequências deve caber ao Egito".

Ao mesmo tempo que se dava à publicidade a nota britânica, a Companhia do Canal de Suez emitia aqui uma declaração, pela qual ordena a todos os bancos nacionais e estrangeiros, que têm fundos da emprêsa, que não toquem nos mesmos, a não ser por ordem da companhia, fazendo-se caso omisso do Egito e da nova administração do Canal.

ASSOMBRADA A GRÃ-BRETANHA

O Egito se encontra na posse da vital via de comunicação entre o Levante e o Ocidente. Oficiais do exército egípcio dirigem agora tôdas as operações e os barcos continuam navegando normalmente por êsse canal de 161 quilômetros de comprimento.

A Grã-Bretanha está francamente assombrada com a medida de Nasser.

O premier Eden, ao comparecer hoje à Câmara dos Comuns, disse que a situação era "grave" e prometeu agir com "firmeza".

Contudo, o primeiro ministro se negou a revelar sua estratégia até que se tenha pôsto em comunicação com a França, os Estados Unidos e os países da Comunidade Britânica.

CONFISCO DOS FUNDOS EGÍPCIOS

O premier Eden, no entanto, indicou que estão sendo estudadas medidas como o confisco dos fundos egípcios depositados em bancos ingleses, a suspensão da ajuda militar e a intervenção da ONU.

Não se espera uma ação decisiva antes da segunda-feira próxima, dia em que o Parlamento voltará a funcionar.

Também estiveram reunidos, quase sem interrupção, os chefes de Estado-Maior da Grã-Bretanha, a fim de estudar a situação. Em seguida, informaram pessoalmente o premier Eden a respeito das suas conclusões.

Em sua declaração à Câmara dos Comuns, o premier Eden disse que seus contatos com Washington, Paris e a Comunidade "se referirão ao efeito que esta arbitrária medida terá sôbre o funcionamento do Canal de Suez, bem como a respeito das questões mais amplas provocadas pela medida".

Um porta-voz do Foreign Office disse que a declaração de Eden significa que a Grã-Bretanha se nega a reconhecer a nacionalização de Suez.

MEDIDA GRAVE

Ninguém esperava uma medida tão grave como a adotada pelo presidente do Egito. Não havia nenhuma agitação especial a respeito da companhia particular que administra o Canal e cujo contrato de arrendamento de Suez só termina em 1968.

No Parlamento, vários legisladores pediram que Eden "responda à fôrça com a fôrça".

A atividade ininterrupta do Ministério da Defesa indica que o premier Eden estuda cuidadosamente a situação militar.

Por ironia, Nasser falava quase sob os canhões das belonaves inglêsas, especialmente do cruzador "Jamaica", ao anunciar ontem a noite a nacionalização de Suez.

Sabe-se que pelo menos a metade dos fundos da Companhia de Suez estão depositados em bancos fora do Egito. Mas o Cairo lembrou hoje que possui uma poderosa arma. O ministro do Comércio do Egito disse que não será paga nenhuma indenização até que a companhia entregue todos os seus bens e fundos.

ATITUDE DO EGITO

CAIRO, 27 (UP) — O Egito declarou hoje que não permitirá a nenhum organismo internacional que ponha em dúvida seu direito de nacionalizar o canal de Suez.

O presidente Gamal Abdel Nasser, que ontem anunciou a nacionalização do canal de Suez, antecipou-se hoje a qualquer possível recurso da Grã-Bretanha e da França à ONU ou ao Tribunal Internacional de Justiça, em Haia.

O ministro do Comércio do Egito, sr. Mohamed Abu Nosseir, declarou:

"Nenhuma organização internacional tem o direito de intervir na nacionalização da Companhia do canal de Suez, que, por lei, é uma companhia puramente egípcia".

EXALTAÇÃO

Manteve-se hoje o ambiente de exaltação em todo o Egito, que agora se estendeu também a outras nações árabes. Contudo, não há notícias de incidentes.

Em Port Said, grupos de manifestantes tentaram ontem à noite derrubar a estátua do engenheiro Ferdinando de Lessepes, o denodado francês que construiu o canal de Suez. A polícia dispersou a multidão.

Em Amman, capital da Jordânia, mais de 5.000 pessoas se lançaram hoje às ruas, para comemorar a atitude do Egito. O rei Jordano Hussein, nominalmente aliado da Grã-Bretanha enviou a Nasser um telegrama de congratulações.

O ministro do Comércio do Egito observou que a concessão primitiva do Canal estipulou que a companhia a explorar o mesmo "é uma companhia egípcia sujeita às leis dêste país".

POLÍCIA EM AÇÃO

Policiais com capacetes de aço continuaram sua vigilância nos escritórios da emprêsa em Port Said e no Cairo.

A agência noticiosa semi-oficial "Oriente Próximo" informou hoje que Nasser tomou posse do canal de Suez com precisão militar.

Os funcionários egípcios que realizaram a ocupação não tinham conhecimento prévio da medida. As ordens foram enviadas em envelopes lacrados, que só foram abertos depois que Nasser leu o artigo terceiro da Lei de Nacionalização, durante seu discurso de ontem à noite, em Alexandria. Diz a mesma agência que as instruções foram "cumpridas com rapidez e eficiência".

O novo gerente-geral Mamud Younis, reuniu primeiro os três gerentes franceses da companhia e comunicou-lhes a decisão tomada.

Segundo a agência, Younis comunicou aos gerentes franceses que tudo o que tinham a fazer era continuar seu trabalho como de costume.

REPRESÁLIAS

A imprensa britânica pede hoje represália imediata e enérgica contra o presidente do Egito, coronel Gamal Abdel Nasser, por seu confisco da companhia que opera o Canal de Suez.

A notícia da nacionalização de Suez pelo Egito, na qual a Grã-Bretanha tem a maioria das ações, deixou Londres aturdida. O mesmo aconteceu a Paris. Teme-se que os egípcios possam aproveitar-se de seu domínio sôbre Suez com fins políticos. O Egito já mantém fechada a passagem de navios israelitas por Suez bem como dos navios estrangeiros que comerciam com Israel.

O "Times" diz hoje que "chegou o momento de adotar uma política muito mais decisiva". O "Daily Mail" chama Nasser de "Hitler do Nilo".

AUXÍLIO RUSSO

CAIRO, 27 (UP) — Causou sensação a afirmação do presidente Nasser, ontem, em Alexandria, num importante discurso, de que a União Soviética se ofereceu para financiar a construção da represa de Aswan e outros projetos de desenvolvimento econômico do Egito.

Na capital do país o discurso de Nasser foi publicado com amplo destaque.

COMUNICADO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 27 (AFP) — Em um comunicado de apenas oito linhas no texto original, o govêrno dos Estados Unidos acaba de frisar a necessidade de consultas urgentes, aliás já por êle iniciadas, especialmente com a Grã-Bretanha e a França, sôbre a decisão do govêrno do Egito desapropriando e nacionalizando a Companhia do Canal de Suez.

E' o seguinte o texto do comunicado:

"A proclamação, a 26 de julho de 1956, pelo govêrno egípcio, concernente à desapropriação das instalações da Companhia do Canal de Suez comporta consequências de grande alcance. Afeta as nações cujas economias dependem dos produtos transportados através dessa via marítima internacional. Afeta as nações marítimas tanto quanto os proprietários da própria Companhia. O govêrno dos Estados Unidos entrou, em caráter de urgência, em consultas com outros governos interessados".

Cêdo, o presidente Eisenhower recebera em conferência, o secretário de Estado interino (pela ausência de Forter Dulles), sr. Herbert Hoover. A seguir, o presidente conferenciara com os demais membros do govêrno federal.

O secretário de Imprensa da Casa Branca, James Hagerthy, informou que o sr. Hoover conversara telefonicamente com o sr. Foster Dulles, que se acha em Lima.

POSIÇÃO DA FRANÇA

PARIS, 27 (UP) — A França disse hoje, que o confisco, pelo Egito, do Canal de Suez, é inaceitável, e protestou ante aquêle país, por sua atitude.

O ministro do Exterior, Christian Pineau, recriminou o embaixador egípcio pelo referido "ato de depredação", e acusou o presidente Gamal Abdel Nasser de haver "faltado à sua palavra" de soldado acêrca da supressão de seu apoio aos rebeldes argelinos.

Enquanto a cotação das ações, principalmente de propriedade francesa, da Companhia do Canal de Suez, baixava 19.000 francos, para estabilizar em 73.000, o chefe do govêrno convocava urgentemente o gabinete.

Pineau disse em tom grave aos jornalistas, ao terminar a reunião: "Informei o gabinete sôbre os acontecimentos de ontem no Egito, e que originaram ontem à noite consultas entre os governos britânico e francês. O govêrno concordou comigo em que não podemos aceitar, em absoluto, a medida unilateral tomada pelo coronel Nasser, e em considerar também que a nacionalização da companhia internacional não tem, em absoluto, um nível jurídico na mesma forma que a situação de um serviço público nacionalizado, e finalmente considerar que a medida adotada lesa consideràvelmente os direitos e os interêsses dos franceses.

"Decidimos agir de completo acôrdo com nossos aliados, e foi-me ordenado que o faça assim em vista da viagem que vou fazer a Londres, segunda-feira (já projetada antes da nacionalização)".

NA BOLSA

LONDRES, 27 (AFP) — Cem milhões de libras esterlinas era o total das perdas sofridas pelas ações das companhias petrolíferas cujos produtos transitam pelo Canal de Suez, no fechamento da Bolsa de Títulos, hoje.

Somente três dessas companhias, consideradas as principais e mais importantes — a British Petroleum (antiga Anglo-Iranian), a Burman Oil e a Shell, perderam 80 milhões de esterlinos.

ARMAS PARA ISRAEL

"E' urgente fornecer armas a Israel, a fim de lhe permitir defender-se" — declaram nos meios israelenses desta capital, onde acrescentam: "A nacionalização de Suez é uma manifestação suplementar, se é que era necessária, da política de aventuras do coronel Nasser. E' a prova da futilidade das tentativas de entendimento com o chefe de Estado egípcio. E' inútil querer compôr com êle uma política sensata".

Nos mesmos meios, afirmam que a principal preocupação deve ser agora a de conter os perigos de guerra que decorrem dessa política, lembrando-se que o bloqueio imposto pelo Egito ao trânsito com destino a Israel já constituia uma violação do acôrdo de 1951.

CAIRO REJEITA O PROTESTO

O Egito se negou, hoje, a receber a nota de protesto contra a encampação do Canal de Suez que a Grã-Bretanha lhe enviou.

Ao mesmo tempo, informou-se que o govêrno britânico havia decidido ordenar a volta de um navio de esquadra que se encontrava em "visita de cortesia" a Egito.

A nota de protesto do govêrno britânico foi entregue ao embaixador egípcio em Londres à primeira hora de hoje O documento dizia que "a responsabilidade pelas consequências" da encampação da Companhia do Canal de Suez devia recair sôbre o Egito.

Os britânicos diziam na nota que a encampação "constitui uma violação da liberdade de navegação por uma via marítima de vital importância internacional".

Pouco depois da entrega da nota ao embaixador egípcio em Londres, a Armada Real Britânica informou que havia ordenado ao comandante do cruzador "Jamaica" que desse por terminada imediatamente a visita de cortesia que estava realizando ao Egito.

O "Jamaica" deveria permanecer no Egito seis dias. A visita, segundo o plano preparado de antemão, deveria terminar segunda-feira próxima.

OS "NEUTROS" SABIAM

LONDRES, 27 (UP) — Fontes autorizadas disseram hoje que o presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser, havia comunicado ao primeiro ministro da India, Jawaharlal Nehru, e ao presidente da Iugoslávia, marechal Tito, sua decisão de nacionalizar a Companhia do Canal de Suez, antes de anunciá-la.

As referidas fontes, porém, não confirmaram as versões de que êsses dois governantes "neutralistas" aconselharam Nasser a "levar avante" seu plano de nacionalização.

Acrescentaram que, provàvelmente, Nasser fêz a comunicação sem levar em conta conselho algum.

"Pelo menos — disseram — Nehru não deve tê-lo aconselhado a agir tão drásticamente. Deve tê-lo aconselhado a usar de paciência".

Nasser, Nehru e Tito conferenciaram na Ilha de Brioni, de 18 a 19 dêste mês, sôbre "assuntos internacionais".

MOLLET NÃO ACEITARA

PARIS, 27 (UP) — Declarou-se esta noite, em fontes bem informadas, que o premier Guy Mollet afiançará, amanhã, na Assembléia Nacional, que a França não tem o propósito de aceitar a nacionalização do Canal de Suez pelo Egito.

Disseram os informantes que a França e a Grã-Bretanha estão mantendo contatos permanentes sôbre as medidas que devem ser tomadas em face da situação.

NOVO CANAL

LONDRES, 27 (UP) — Sir Leslie Hore-Belisha, ex-ministro da Guerra britânico, anunciou hoje que vai pedir ao govêrno a construção de um canal este-oeste, através de Israel, para substituir o de Suez.

Lord Hore-Belisha anunciou oficialmente que apresentará a moção segunda-feira, na Câmara dos Lordes.

A moção solicita que o govêrno considera uma sugestão feita por êle, em 1954, "para a construção, como alternativa, de um canal que vá do golfo de Akabah, através de Israel, até o Mediterrâneo".

Centenário de GBS

LONDRES, 27 (UP) — A Grã-Bretanha celebrou ontem o primeiro centenário do nascimento de George Bernard Shaw com a reapresentação de várias de suas famosas obras teatrais, inclusive uma tão picante que, quando de sua estréia, foi proibida pelas autoridades londrinas.

Seis anos depois de sua morte, a familiares Siglas "G. B. S." voltaram a aparecer nos cartazes e anúncios luminosos dos teatros.

Porém o lugar preferido de Shaw, sua solitária casa, era um ponto obscuro neste centenário. A tentativa de convertê-la em um monumento nacional depois de sua morte fracassou por falta de contribuições.

Todavia, sua recordação se fêz presente com brilho nos cenários onde suas obras foram tantas vêzes representadas. O famoso teatro londrino "Old Vic" — reconhecido centro do drama shakesperiano atual — rendeu sua maior homenagem ao dedicar tôda sua temporada à obra de Shaw.

No momento, a companhia "Bristol, do Old Vic" está apresentando "Major Barbara", cujo papel principal feminino está a cargo da ex-bailarina de Ballet Moira Shearer. Posteriormente, a companhia Birmingham apresentará "Cesar e Cleopatra".

Ao mesmo tempo, o Royal Courth Theater, desta capital, está reapresentando obras de Bernard Shaw, iniciando com "A Profissão da Senhora Warren" que, quando foi anunciada sua estréia, em princípios do Século, foi proibida por Lord Chamberlain.

Também o Malvern Festival dêste ano, que foi fundado pelo próprio Shaw, apresentará uma ampla seleção de suas obras. A B. B. C. igualmente está apresentando pela televisão várias delas.

Mas, na residência de Shaw, em Ayot St. Lawrence, não haverá celebrações especiais. Recentemente, a casa foi comprada por Christopher Casserley, homem de 29 anos de idade, diretor de uma emprêsa de relações públicas que difere por completo do famoso autor teatral. Shaw era socialista, ao passo de Casserley é um "reformista conservador".

PEQUENO MUNDO

Viu o homem das neves

SALTA, 27 (AFP) — Um arrieiro afirma ter visto o "Homem das Neves".

No destacamento policial de "Água Chuva" apresentou-se Ernesto Sanitclay, arrieiro, que, de maneira entrecortada e dando mostras de viva agitação, relatou às autoridades que enquanto gulava o gado por um desfiladeiro viu uma estranha criatura, coberta de pêlos espessos, que começou a dar gritos ao mesmo tempo que tentava espantar a tropa. Passado o primeiro instante de confusão, o arrieiro pôde verificar que se tratava de um ser algo maior do que um macaco, coberto de pêlos e dotado de uma grande agilidade que lhe permitiu evitar os tiros disparados pelo arrieiro com uma espingarda.

A polícia, que confia na veracidade do relato, iniciou averiguações.

Confisco dos bens de Perón

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Todos os bens adquiridos pelo ex-presidente Juan Domingo Peron, depois de 4 de julho de 1943 — data em que pela primeira vez ingressou no govêrno, como sub-secretário de Estado da Guerra — foram transferidos para o Patrimônio Nacional, em consequência de uma decisão da "Comissão Nacional de Recuperação" dos bens ilicitamente adquiridos durante o regime peronista.

Êsses bens constam principalmente de uma propriedade em Montevidéu e um "chalet" em Biarritz, "presentes" do armador argentino Alberto Dodero. Os presentes oferecidos pelo general Perón à sua amiguinha de 14 anos, Nelly Rovas, também estão incluídos nessa medida de confisco. O total da fortuna assim confiscada, segundo os círculos bem informados, atingiria vários bilhões de pêsos.

PULSO DO MUNDO

VISITA — Montevidéu — Partiu ontem para Buenos Aires o presidente-provisório da Argentina, general Aramburu.

PAN-AMERICANISMO — Cidade de Panamá — O presidente Arias pretende realizar uma viagem aos países americanos, a fim de retribuir a recente visita dos presidentes.

DESASTRE — Londres — Um bombardeiro a jato, norte-americano, espatifou-se ontem à tarde no Liffolk.

ANO GEOFÍSICO — Paris — 70 cientistas pertencentes a nações que tomarão parte nas operações do ano geofísico internacional se reunirão nesta capital.

ÁFRICA DO NORTE — Oran — Argélia. Os rebeldes atacaram uma patrulha de infantaria da Marinha Francesa. Não foi lado a conhecer o número de baixas.

ATENTADO — Montevidéu —Uma bomba explodiu diante do edifício ocupado pela Loja Maçonica Grande Oriente da Argentina. Houve danos leves. (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.J.

Terminará a greve do aço

NOVA YORK, 27 (UP) — Tudo indica que está prestes a findar a greve de 27 dias na indústria siderúrgica dos Estados. Contudo, apesar do acôrdo verbal entre os representantes das emprêsas e dos 650 mil trabalhadores em greve, acredita-se que possam surgir algumas dificuldades no que se refere à redação do acôrdo.

Ambas as partes reuniram-se hoje para continuar discutindo o assunto.

Pulseira de ouro

Particular vende linda pulseira de ouro. Custou 20 mil. Vende-se ocasião apenas 10 mil cruzeiros. Rua Teófilo Otoni, 71 - 1.º andar. Centro.

Revolução à vista na China comunista

TÓQUIO, 27 (I.P.S.) — De acôrdo com o "Hong-Kong Standard", um membro do Sindicato Nacional de Ferroviários do Japão, que acaba de regressar de uma visita à China Comunista, acredita em que o povo chinês acabará revoltando-se contra o regime de Peiping.

Disse o jornal que o delegado pediu que não se lhe revelasse o nome, é membro de uma comissão japonesa de 40 trabalhadores sindicalizados que estêve recentemente na China, numa visita de 40 dias.

O delegado japonês declarou ao jornal que a China Comunista "se acha diante de grandes dificuldades, estando sua economia nacional em bancarrota". Acrescentou o delegado que, em consequência disso, "uma revolta deverá estourar dentro da China Comunista, nos próximos anos".

O delegado japonês também revelou que as condições na Coréia, também visitada pela comissão, são piores do que as verificadas na China Comunista, "com escassez de alimentos e outros grandes problemas".

"Hipnose do radar" teria provocado o choque dos dois transatlânticos

Chega a Nova York o "Stockholm", gravemente avariado — Novo "Andrea Doria" será construído na Itália

LONDRES, 27 (U. P.) — Os perigos inglêses em navegação formularam hoje a hipótese de que uma "hipnose de radar" pode ter "contribuído" para a colisão que determinou o afundamento do transatlântico italiano "Andrea Doria".

Os "sintomas da hipnose do radar" já foram observados em várias colisões marítimas, recentes, disse um dos peritos, o qual afirmou que o assunto está sendo investigado pelas autoridades marítimas.

Os peritos explicam que a "hipnose do radar" ocorre quando o encarregado do radar fica "fascinado" pelo que vê na tela do seu aparelho "e deixa de adotar as medidas necessárias quando se navega dentro de um nevoeiro a fim de impedir uma colisão".

OUTRA VERSÃO

GENOVA, 27 (AFP) — Terão as ondas eletromagnéticas provocado o naufrágio do "Andrea Doria"? Tal é a hipótese que acabam de formular cientistas do Centro Cultural Genovês "Atlantida", que há alguns dias estão estudando a evolução, sôbre sol, de manchas que ontem atingiram o centro do astro.

"Com efeito, o fenômeno — explicou o sr. Gianni Belli, presidente do Centro — provocou intensas manifestações eletromagnéticas nas altas camadas atmosféricas do nosso planeta. As ondas eletromagnéticas, do mesmo modo atingiram a superfície da terra misturando seus elementos perturbadores à tôda gama dos fenômenos terrestres. E' por isso que não se pode excluir que o desastre do "Andréa Doria" tenha sido provocado pelo funcionamento dos instrumentos "radar", dos mais aperfeiçoados, de que dispunham os dois navios. Provàvelmente, os dois barcos se encontravam numa zona já submetida à variações contínuas de intensidade magnética e, por isso, talvez não puderam assinalar a sua posição.

NOVA YORK, 27 (U.P.) — O navio suéco "Stockholm", severamente avariado, chegou hoje a êste pôrto com o último grupo de 556 sobreviventes do transatlântico italiano "Andrea Doria", que afundou ontem na costa americana.

O barco, de 11.000 toneladas, com sua pròa amassada pela colisão com o "Andrea Doria", atracou no armazém 97 sôbre o rio North, pouco depois do meio-dia.

Com os chegados no "Stockholm", eleva-se a 1.698 o número de sobreviventes conhecidos dos 1.706 passageiros e tripulantes do luxuoso navio italiano, que foi abalroado pelo barco suéco diante da costa de Massachussetts, na noite de quarta-feira. O "Andrea Dória" afundou na manhã de ontem, onze horas após o sinistro.

No trágico acidente morreram pelo menos sete pessoas. Além disso, estão desaparecidos outros dois passageiros do barco italiano. Um dos mortos era tripulante do "Stockholm".

O transatlântico sueco, com seu elegante casco branco desfigurado pelo enorme rombo na proa, foi levado até o cais por dois rebocadores. Os silenciosos sobreviventes, muitos dêles vestidos com roupas que lhes deram os passageiros do "Stockholm", apressaram-se a descer para terra, impacientes por acabar com o pesadêlo de 36 horas.

Centenas de parentes e amigos, muitos dos quais viram chegar em vão quatro barcos anteriores com sobreviventes, esperavam ansiosamente no cais da Companhia Italiana de Navegação, aonde foram levados de ônibus os sobreviventes desembarcados do "Stockholm".

DECLARAÇÕES DO CAPITÃO

O capitão Calamai, comandante do "Andrea Dória", chegou ontem à noite a esta cidade a bordo de um torpedeiro "531" da Marinha Norte-Americana, em companhia de 11 membros da tripulação do navio italiano, que ficaram a bordo até o último momento.

Antes de desembarcar, o capitão Calamai declarou à imprensa: "como se sabe, o "Andrea Dória" colidiu, na noite passada, com o navio sueco "Stockholm". Evidenciou-se logo que a extensão das avarias necessitaria o desembarque dos passageiros. As operações lograram perfeito êxito graças à maravilhosa cooperação dos navios norte-americanos, do Serviço de Guarda-Costas e da Marinha norte-americana assim como do navio francês "Ile de France". E' com profunda gratidão que a minha tripulação e eu mesmo agradecemos aos nossos colegas por essa admirável prova de solidariedade no mar.

Tenho a honra de afirmar que o comportamento dos oficiais e da tripulação do meu navio, em momentos tão difíceis, foi digna de todos os elogios".

O capitão Calamai confessou estar muito cansado depois de 40 horas de vigília. Não conseguiu precisar a hora exata em que se resignou a abandonar o navio, mas julga que foi mais ou menos 15 minutos antes do naufrágio. Nesse momento, todos os passageiros haviam sido evacuados bem como os membros da tripulação, salvo 11 marinheiros ou oficiais que haviam feito uma última visita ao navio, a mais completa possível, para se certificar de que não havia em nenhuma parte a bordo qualquer ferido. As avarias eram visivelmente muito importantes para que pudesse esperar salvar o "Andrea Dória".

"GALERIA DE ARTE FLUTUANTE"

Os oficiais navais norte-americanos qualificam de "incrível" o acidente em consequência do qual naufragou o luxuoso transatlântico italiano "Andrea Doria".

O barco era considerado "insubmersível".

O "Andrea Doria" era conhecido ainda como Galeria de Arte Flutuante, tal a sua beleza.

O "Andrea Doria" deslocava 29.000 toneladas, tinha duplo casco e compartimentos estanques desenhados especialmente para impedir uma catástrofe como esta de que foi vítima.

GARY COOPER AGRADECE

MADRI, 27 (AFP) — "Obrigado, obrigado, o senhor está-me dando uma notícia que me enche de alegria", declarou o ator norte-americano Gary Cooper, atualmente nesta capital onde roda um filme com Sofia Loren, ao correspondente da "France Presse" que lhe comunicara que o navio "Ile de France" chegara ontem às 17.05 horas à Nova York.

Ontem à noite Gary Cooper havia recebido um cabograma de sua espôsa, a atriz Betsy Drake, comunicando-lhe que estava sã e salva, e que havia sido recolhida pelo navio francês "Ile de France" depois da colisão entre o "Andrea Doria" e o "Stockholm".

Faz alguns dias Betsy Drake havia embarcado, em Barcelona, a bordo do "Andrea Doria". Regressava aos Estados Unidos depois de ter passado uns dias na Espanha com seu marido.

NOVO "ANDREA DORIA"

Informou-se hoje nos círculos de navegação que a frota mercante italiana do Estado resolveu iniciar imediatamente a construção de um novo transatlântico de luxo, que se chamará "Andrea Doria", como a nave soçobrada.

Acrescentam os referidos círculos que a direção da companhia resolveu isto durante a reunião de emergência que realizou hoje em Génova, e que ficou decidido que o navio a ser construído será idêntico ao luxuoso transatlântico de 29.000 toneladas que ontem foi à pique, após uma misteriosa e "impossível" colisão.

Na sede da companhia de navegação e no Ministério da Marinha Mercante, não houve comentários oficiais a respeito, mas informou-se ontem à noite na companhia que se planejava a construção de novos barcos, enquanto que os jornais de hoje insistem em que uma das naus receba o nome que foi o orgulho da marinha italiana.

A SEGUNDA GRANDE CATÁSTROFE MARITIMA DOS TEMPOS MODERNOS

NOVA YORK, 26 (AFP) — O transatlântico de luxo italiano "Andrea Doria" de 29.000 toneladas naufragou, esta manhã, acêrca de cinquenta milhas da ilha de Nantucket, depois de colidir com o navio sueco "Stockholm" à noite passada, quando reinava intenso nevoeiro.

Três pessoas, entre as quais um membro da equipagem do navio sueco, perderam a vida na catástrofe. Inumeros feridos, salvos, foram embarcados a bordo de outros navios, que acorreram ao local do desastre e entre êles, o navio francês "Ile de France" que viaja a tôda velocidade para Nova York, a fim de chegar àquêle pôrto ainda esta noite. O "Stockholm" transportando igualmente grande número de naufragos do navio italiano, dirige-se igualmente a Nova York, mas em velocidade reduzida, em virtude dos danos causados às máquinas pelo choque com o "Andrea Doria".

A evacuação dos 1.134 passageiros do navio italiano processou-se em plena noite, e em meio espêsso nevoeiro, mas com mar calmo e em menos de 5 hs. por vários navios que, ao ser divulgada a notícia, se encontravam próximos ao local do sinistro.

A companhia italiana a que pertencia o navio foi a primeira a anunciar que êle estava afundando. Pouco depois, esta informação era confirmada pelos serviços de guarda-costas, que às 10 horas e 15 minutos haviam recebido, de uma de suas lanchas, a seguinte mensagem: "Andrea Doria afunda ràpidamente. Impossível rebocá-lo ou abordá-lo".

O IMPORTANTE

é que sua mensagem de vendas atinja a um público que SABE e PODE escolher o MELHOR

TRIBUNA DA IMPRENSA

the oferece:

a) a certeza de que cada exemplar do jornal é lido, no mínimo por CINCO pessoas;

b) qualidade do leitor;

c) o vespertino carioca de maior penetração no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Tel.: 32-8188

O jornal que vende milhares para si e milhões para seus anunciantes

Direção de CARLOS LACERDA

INCÊNDIO NA RUA DO LAVRADIO

O operário foi queimado mas o canário se salvou

A EXPLOSÃO de um vidro de ácido provocou o incêndio que destruiu o sobrado 126 da rua do Lavradio, onde funcionava a Casa Wolff, firma especializada em anilinas e ácidos.

Quando houve a explosão, o operário Anésio Alves da Rocha que trabalhava na limpeza dos vidros, foi envolvido pelas chamas. Aos gritos, com as roupas incendiadas, Anésio correu para os fundos, enquanto os seus companheiros de trabalho corriam para a frente da casa, fugindo ao fogo, para a rua.

Nos fundos, há um muro baixo que separava a Casa Wolff da Tinturaria Rio de Janeiro. Quatro trabalhadores da tinturaria, ouvindo os gritos de Anésio, espiaram sôbre o muro, para ver o que era. Foi quando depararam com as chamas, não apenas no corpo de Anésio, mas também, na casa ao lado.

Nilson Marques, um dêsses tintureiros, subiu no muro e puxou Anésio por um braço, trazendo-o para a tinturaria. Enquanto isso os outros três, José Carvalho, Paulo Meira e Rafael Martins, jogavam baldes dágua no corpo de Anésio, conseguindo, assim, apagar o fogo.

Em seguida, trouxeram Anésio para a rua, por dentro da tinturaria, colocando-o no chão, perto da porta do Café e Bar Lavradio, no 122. Em pouco tempo, Anésio deixou de gritar, passando a chorar, estranguladamente.

No hospital Souza Aguiar, para onde uma ambulância o levou, pouco depois, os médicos assinalaram queimaduras generalizadas de primeiro, segundo e terceiro graus em seu corpo.

Os homens que o retiraram do incêndio dizem que a sua pele saía dos braços e do peito, enquanto êles o transportavam. As suas roupas ficaram em farrapos, muito queimadas.

Anésio, que mora na Travessa Gomes dos Santos, 46, está em perigo de vida.

A VIUVA COSTUREIRA

No andar superior da casa incendiada moravam quatro pessoas, que perderam tudo que tinham.

A costureira Elza de Brito e Silva havia acabado de dar um banho no seu filho, Américo, de dois anos e meio, quando o fôgo irrompeu, violentamente. D. Elza desceu as escadas, correndo, com o menino no colo. Foi se refugiar na casa de uma vizinha, que mora no outro lado da rua.

A vizinha e uma amiga tentaram subir as escadas para ver se salvavam alguns dos pertences de D. Elza, mas tiveram de voltar por causa do fogo.

D. Elza, antes da fuga, viu o operário Anésio com as roupas incendiadas, gritando, em baixo, nos fundos do prédio. Faz um ano e pouco que ela enviuvou. Agora, perdeu tudo, inclusive a sua máquina de costura, marca "Singer". Quando a encontramos, ela chorava e dizia para a vizinha:

— "Meu marido e minha máquina"!

Dois sobrinhos de D. Elza, Nelson e Gerson Nascimento, tinham uma pequena oficina de rádiotécnica no quarto ao lado. Nelson, que estava trabalhando na ocasião, também saiu às carreiras. Gerson, que estava fora, chegou a tempo de ver tudo que possuía ser destruído pelo fogo.

O SALVAMENTO

Os bombeiros chegaram, ràpidamente. Dois socorros, com quatro carros-pipas, sob o comando do coronel Rufino Barbosa Coelho. O comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Rafael de Souza Aguiar, oficial do Exército, compareceu ao local.

Houve muita confusão entre os bombeiros, a princípio. E, o pior foi que faltou água. Os carros-pipas não foram suficientes e só depois de algum tempo é que, do registro na rua, saiu água. Mesmo então, a pressão era pouca.

Os sobrados 124 e 128, onde funcionam a Metalúrgica Elias e a Tinturaria Rio de Janeiro, sofreram prejuízos. A Metalúrgica sofreu apenas consequências dos trabalhos de salvamento. Os trabalhadores, durante o incêndio, conseguiram retirar grande parte do material da firma. A tinturaria, porém, foi atingida, embora ligeiramente, pelas chamas. O proprietário, Florêncio Morais de Freitas, conseguiu retirar grande parte da roupa dos seus fregueses e acumulá-la no Café e Bar Lavradio.

Disse-nos que a destruição da tinturaria lhe daria prejuízo, atualmente, pois o seguro é apenas de Cr$ 400 mil.

No Café e Bar Lavradio encontramos, muito nervosa, a viúva D. Isabel Valente de Almeida, que mora em cima da tinturaria. Também ela estava com uma criança, seu neto, Heitor Cavadas, de sete anos, quando o incêndio começou. Fugiram às pressas mas, felizmente, D. Isabel nada perdeu pois a sua casa não foi atingida. D. Isabel mora sòzinha e o neto estava lhe fazendo companhia. O guri nem se abalou, com uma calma de fazer inveja.

O incêndio, quando começava a atingir o andar superior da Casa Wolff

A FÉ E O FOGO

Os moradores de uma casa de cômodos que existe em cima do Café e Bar Lavradio, no 122, preparam-se para a evacuçáo rápida dos seus pertences, tudo acumulando nos corredores.

Num dos quartos, de paredemeia com a tinturaria, encontramos d. Júlia Cabral que, para impedir que o fogo atingisse o prédio, recorrera à sua fé e pusera sôbre um móvel um cartão com a "Milagrosa Cruz de Caravaca" e uma imagem de Nossa Senhora das Graças.

E, enquanto o incêndio lavrava no prédio próximo, d. Júlia cozinhava o almôço, num fogareiro a carvão.

Atrás do prédio incendiado há uma série de casas — a Vila Politeama — que também estiveram ameaçadas pelo fogo e de onde os bombeiros atacaram o incêndio. Os moradores puseram na calçada todos os seus pertences e geladeiras, enceradeiras, eletrolas e móveis se acumulavam, sem atrapalharem, no entanto, o trabalho dos bombeiros.

Sofreu danos, com o salvamento, a casa do tenente Júlio Salgado Filho, da Marinha de Guerra.

OS PREJUIZOS

Há muito material inflamável nas casas próximas. Além da casa de ácidos e anilinas, da tinturaria e da metalúrgica há, no 130, uma serraria. Tôdas as casas são velhas e os andares superiores são sublocados. Mora muita gente nessa área.

O sr. Eduardo Henrique Wolff, proprietário da casa incendiada, disse ao comissário Gastão, do 6º Distrito Policial, que os prejuízos que teve sobem a Cr$ 1 milhão, mas que só tinha, em seguros, Cr$ 700 mil.

Os sobrinhos de D. Elza disseram que os prejuízos que tiveram sobem a Cr$ 250 mil. A oficina de radiotécnica estava assegurada em Cr$ 100 mil. Afirmaram, também, que o "atelier" de costura de d. Elza estava assegurado em Cr$ 20 mil.

O CANÁRIO

O incêndio começou pouco antes do meio-dia de ontem. Foi apagado em cêrca de uma hora. Nenhum bombeiro se feriu ou queimou.

Quando os bombeiros se retiravam e um guarda civil interditava o local do incêndio, até a chegada da perícia, no dia seguinte, foi descoberto um canário belga que estava vivo e ilêso, em sua gaiola de arame, no andar superior do sobrado, num lugar que não tinha sido atingido pelo fogo. O canário era de d. Elza, que chorou de alegria, ao recebê-lo de volta.

DR PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 1.º andar
De 14 às 18 horas

GUARDAS-MARINHA À RODA DO MUNDO

Cruzeiro no Atlântico, da ilha Rasa à da Madeira — A saudade de pedra e as moedas dos miúdos que não chegam ao fundo do mar

OS guardas-marinhas Roberto Carlos do Vale Ferreira e Luís Fernando Pais Leme estão fazendo, para a TRIBUNA DA IMPRESA, a cobertura jornalística do cruzeiro que o navio-escola "Duque de Caxias" está fazendo com 218 novos oficiais da Marinha de Guerra.
cola "Duque de Caxias" está realizando com 218 novos oficiais repórteres quanto marinheiros. Basta ver a primeira reportagem que enviaram.

SOMOS 218 novos oficiais da Marinha de Guerra — a maior turma que já deixou a Escola Naval. Trata-se da turma "Almirante Ari dos Santos Rongel", com 139 oficiais do Corpo da Armada, 36 fuzileiros navais, 43 intendentes e muito "esprit de corps".

Viajamos a bordo do navio-escola "Duque de Caxias", para completar, com a prática, a cultura marinheira que adquirimos, para ver terras e coisas que não conhecemos a não ser por ouvir falar e para levar, pelo mundo, um pouco do Brasil.

Foi no dia 11 de junho, aniversário da batalha naval do Riachuelo, na guerra do Paraguai, que deixamos o pôrto do Rio de Janeiro, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Antônio César de Andrade.

Era uma segunda-feira, fria. Durante o sábado e o domingo houve a faina das malas, canastras, sacos e baús, com guardas-marinhas a baterem em portas erradas, invadindo a enfermaria a pensarem que era o alojamento, perdidos e confundidos num navio que não conheciam e diante do riso malicioso dos marujos donos da casa.

As 11 horas, o almirante Renato Guillobel, chefe do Estado Maior da Armada, subiu as escadas do portaló. Depois, veio o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek. Ambos falaram à oficialidade e aos guardas-marinha — desejando-nos uma boa viagem.

Depois que as autoridades saíram e o "rancho" foi servido, fomos ao cais, para as despedidas e os abraços dos pais, dos irmãos, das noivas e das namoradas. As 15 horas, o navio largava o cais — saudade de pedra, como o definiu Fernando Pessoa — enquanto a banda de música tocava o "Cisne Branco" e os lenços riscavam adeuses no ar.

Estávamos firmes no convés, sentindo o frio da brisa em nossas faces e um apêrto no coração.

A noite, víamos ao longe o farol da Ilha Rasa, piscando em duas côres, muito atrás.

ROTINA E CINEMA

No dia seguinte, a rotina veio apagar as emoções. Pequeno almôço. Parada. As primeiras ordens que recebemos, no mar. A primeira aula do programa e quatro outras, em seguida.

O camarim de navegação dos guardas-marinha é o mais frequentado. Todos querem saber onde e como estamos. Fuzileiros e intendentes tomam um súbito interêsse pela arte de navegar, procurando traçar o rumo, coisa difícil de fazer sob a chuva de piadas dos seus companheiros do Corpo da Armada. Dia e noite, de sextante em punho, os guardas-marinha procuram a posição exata do navio, dada pelo sol ou pelas estrêlas.

O mar imenso. Marão. O vento. Os guardas-marinha esquadrinham os quatro cantos do navio e descem às máquinas para estranhar, pois são muito diferentes das que haviam estudado minuciosamente. As máquinas são um enigma que procuramos resolver.

Todo dia, três guardas-marinha e um oficial são convidados a jantar com o comandante. Esbôço de vida social. Encontro amável de gerações. Para o comandante, a mais difícil das rotinas. Para nós, uma experiência a mais. O contato com um oficial superior e a admiração por vê-lo suportar, com amenidades e um sorriso nos lábios, a tarefa de domar, dia a dia, tôda esta gente jovem e inquieta.

Nas horas de lazer, há quem ouça música, quem jogue xadrez, quem verseje, pois o mar é um convite à poesia. E há aquêles que escrevem cartas enormes, às noivas que ficaram para trás.

A noite, há cinema no convés. Não há mais sereias no mar, a não ser as que levamos em fitas de celulóide enlatadas cuidadosamente. E Gina Lollobrigida não nos obriga a tapar os ouvidos com cêra, como Ulisses teve de fazer.

O URSO

— "Urso Onze! Urso Onze!" (Haverá algum Zoo a bordo?)

— "Urso Onze, postos de incêndio!".

O fonoclama põe o navio em pânico. Todos correm, como estiverem, uniformizados ou não, para seus postos, prèviamente escolhidos. Tudo se faz na mais perfeita balbúrdia, com um propósito de ordem. E, em poucos segundos, todo o navio está alerta. O Urso Onze — navio de prefixo U-11.

Mas é apenas exercício.

A própria monotonia da viagem é um exercício de paciência.

A ILHA

No dia 16, avistamos terra. A ilha de Fernando de Noronha, primeira nesga de terra que vemos, nestes cinco dias de céu e mar.

O EQUADOR

No domingo, o capelão celebra a Páscoa. Após a parada, há uma cerimônia em homenagem aos mortos do cruzador "Bahia", que afundou durante a segunda guerra mundial.

O comandante Thoríbio Lopes fêz um discurso, dizendo, da Marinha:

— "Jamais a vereis recuar".

À tarde, houve a passagem do Equador. O comandante entregou o comando a Netuno, deus do mar. Todos os que cruzavam o paralelo, pela primeira vez, foram batizados numa piscina improvisada, de água salgada. Marinheiros e oficiais, ninguém escapou.

A noite, houve música brasileira, a bordo, interpretada por alguns homens da banda.

O VULCÃO E OS FOGUETES

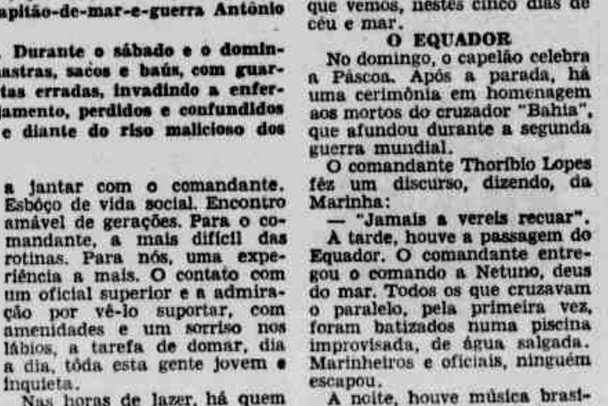
Dia 24. Chegamos à Grande Canária. Logo depois da atracação, recebemos a primeira mala postal. Antes de se "baixar à terra", fomos ler as cartas.

O "Vera Cruz" atraca, perto.

Percorremos Las Palmas, onde o jôgo foi proibido mesmo, e não há bondes, há 18 anos.

As ruas são limpas. A cidade é colorida e cheia de camelôs. Os preços são altos mas, quando recusamos, baixam vertiginosamente. Há uma compra de bonecas, em massa — as famosas bonecas de Las Palmas, que os turistas não deixam de levar.

A ilha é árida e de formação vulcânica. Fomos ao Pico de Bandama, com 569 metros de altura, e vimos o vulcão que há 200 anos está calado. Ao longe, sôbre a terra escura, uma casa de uma côr branca brilhante.



Passagem do Equador. Estes são os "Unidos do Alojamento 7"

Um grupo de guardas-marinhas do "Duque de Caxias" na recepção oferecida pelo cônsul do Brasil em Funchal

Fomos, de taxi, visitar Arucas, a 51 quilômetros de Las Palmas. Assistimos às festas de São João, com foguetes. O prefeito local nos recebeu, alegremente. A nossa presença aumentou o ar de festa da cidade. Quando partimos, fomos aplaudidos e foguetes eupocaram no ar.

Também em Las Palmas ganhamos palmas.

OS CONTRASTES

No entanto, só há três tipos de gente, em Las Palmas: a rica, a pobre e a despreocupada, ou turista. Há vendedores de amendoim, meninos, tão esfarrapados como os do Rio. E há hotéis luxuosíssimos, como o Santa Catalina, todo atapetado e com quadros muito solenes achatados contra as paredes. É o hotel dos turistas mais ricos e tem um grande jardim à frente. Visitamos o hotel precedidos por "boys", que sussurram. A etiqueta impera. Um casal paga 400 pesetas por dia.

Há hóspedes que nos olham lânguidamente quando passamos.

A MADEIRA

Um dia de viagem e chegamos a Funchal. Entramos no pôrto pela manhã e já fomos encontrar o navio-escola "Bahia Tetis", da marinha argentina. Abraçamos os tenentes Gerck e Arentz nossos contemporâneos de Escola, convidados especiais do govêrno argentino.

A Ilha da Madeira, ao contrário da Grande Canária, é tôda coberta de vegetação. E' tôda plantada. Há canteiros e hortas a cada passo e os campos são bem cuidados.

As ruas de Funchal são estreitas e elevadas. O calçamento é de pedras pequenas. Cada rua tem um nome curioso — "O caminho dos saltos", "A travessa das voltas", "A rua do Til", "A rua das pretas".

O mar da Madeira é muito azul — de um azul turqueza — e de água limpa. O clima é ameno.

A gente da Madeira é delicada e amável mas, como em Las Palmas, só vemos ricos e pobres. Não vemos remediados.

Os habitantes de Las Palmas — os palmares — se dizem canários e não espanhóis. A gente da Madeira frisa que é portuguêsa.

O cônsul do Brasil, sr. Paulo Rio Branco Nabuco de Gouveia, recebeu-nos em nosso primeiro dia, no Funchal. Num palco armado ao ar livre, um grupo de raparigas dançou "os vira" — as famosas danças portuguêsas. A conversa, nos jardins do consulado, era macia e cândida.

Alguns guardas-marinha ensaiaram passos de dança portuguêsa e foram aplaudidos.

No dia seguinte, o governador da Madeira proporcionou-nos um passeio pela ilha. À tarde, prestamos homenagem ao "soldado desconhecido" da Primeira Guerra Mundial. O comandante depositou uma coroa de flôres no monumento.

ADEUS AOS MIÚDOS

Dia 27, pela manhã, partimos.

Muitos barcos, com meninos de oito 10 e 12 anos, nos seguiam. E os miúdos pediam:

— "Um escudo para o miúdinho!"

As moedas eram lançadas nágua. Os meninos mergulhavam e disputavam as moedas. Nenhuma delas se perdeu no fundo do mar.

Não esqueceremos a Madeira, de gente tão parecida com a nossa, dos hotéis luxuosos e dos casebres, das toalhas bordadas e de renda que compramos para a volta e a faina dos presentes familiares.

Anésio, a única vítima, foi gravemente queimado pela explosão do vidro de ácido

BODAS DE OURO

PIETRO DRAGO-SAMARITANA
ROSALINA DRAGO

Giuseppe Michelângelo Drago, senhora e filhos, Nicolino Drago, senhora e filhos, Vva. Concetina Drago e filhos e Pietro Carmelo Drago convidam os demais parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistirem à Missa de Ação de Graças que mandam celebrar pela passagem do 50.º Aniversário de casamento de seus queridos pais, sogros e avós, no próximo domingo, dia 29, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

CONTINUA A FRAUDE DO PÃO:

Padeiros estão burlando até os 150 "Cosme-Damião"

Multada a padaria do presidente do Sindicato

NÃO satisfeitos em enganar o povo e a própria COFAP, os padeiros continuam vendendo os pãezinhos de Cr$ 0,70 por Cr$ 1 e as "bisnagas" de Cr$ 2,80 por Cr$ 4, burlando, agora, a vigilância de 150 "Cosme e Damião", requisitados pelo coronel Mindello para ajudar na fiscalização e acabar com a fraude do pão.

Assim, nem os "Cosme e Damião" conseguiram deter a onda altista iniciada pelos padeiros, com a criação do "pão especial" em nova portaria da COFAP, que, não querendo conceder o aumento pedido pelos padeiros, criou êsse tido de "pão especial", em cuja composição entra até um "etc".

NÃO QUER REVOGAR

O presidente da COFAP está decidido a manter em vigor a portaria. Segundo tem declarado, não a revogará, em hipótese alguma, apesar de, anteriormente, ter afirmado que a revogaria diante de maus resultados. A revogação é a única forma de fazer com que os pãezinhos e as bisnagas voltem a ser vendidos a preços normais.

NÃO QUEREM AUTUAR

Diante da confusão criada com a nova portaria, os fiscais se mostram dispostos a deixar de autuar. Entre êles, a opinião geral é que a portaria abre caminho livre à fraude e dificulta o serviço de fiscalização.

Das 1.210 padarias da cidade, a COFAP autuou, até agora, apenas 60.

Entre as autuadas está a "Confeitaria Manon", de propriedade do sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato dos Panificadores.

RECLAMAÇÃO

— "A "Padaria Ondina", da rua Conde de Bonfim, 804, só expõe no balcão o pão de Cr$ 4. O de Cr$ 2.80, quando aparece, é quase redondo, de mau aspecto, massa escura e ruim, duro, velho e repugnante. Já telefonei para a COFAP, mas nada adiantou porque a situação continua a mesma" — foi o que nos disse o leitor José Pereira da Costa. O sr. Pereira da Costa adiantou, ainda, que vai mandar analisar êsse pão. Ele é servidor da Prefeitura.

Largura: aumentar o comércio de madeiras

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — Será restabelecido o comércio de madeiras com a Argentina, que foi interrompido o ano passado por excesso de exportação: o Brasil mandou 350 milhões de pés cúbicos, quando o consumo é de 250 milhões.

Essa é a informação do sr. Aristides Largura, presidente do Instituto Nacional do Pinho, que está em São Paulo, em caráter oficial. Vai avistar-se com o governador Jânio Quadros para tratar de assuntos de reflorestamento de terras do Estado.

Há pouco tempo, o govêrno Aramburu dissolveu a CIFEN, órgão estatal (peronista) que tinha o monopólio do comércio de madeira na Argentina. Foi considerado lesivo aos interêsses do país.

Luzardo, Maneco Vargas e outros elementos do PTB tiveram negócios com a CIFEN.

Chegada de navios

CHEGAM hoje, os seguintes navios: "Sallus*", "Almagro", "Itaguassú", "Charrua" "Macáu", "Cuiabá", "Bury", "Itaguera", "Rodrigues Alves" e "Bow Santos".

AFORAMENTO DE TERRENOS PARA A CRUZADA

COM o aforamento de terrenos da Marinha, na Avenida Brasil, serão construídos novos conjuntos residenciais para os favelados cariocas.

No Serviço de Patrimônio da União, a Cruzada São Sebastião assinará o têrmo de recebimento das áreas que lhe serão aforadas. Uma vez de posse dos terrenos, os trabalhos da Cruzada serão logo atacados.

Caiu no canal o carro do dono da Superball

PERDENDO a direção do seu automóvel ("Dodge", chapa n. 80-51), o proprietário das Lojas "Superball", sr. Antônio Moreira Leite, caiu num canal existente na avenida Lineu de Paula Machado, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O acidente ocorreu ontem à noite, saindo ferida, além do sr. Antônio (ferimento leve no supercílio), sua mulher Mariana Moreira Leite, que está internada com fratura do crânio, no Hospital Miguel Couto.

Guia profissional

DESPACHANTES

PACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 339 1.º — Tels 42-2902 e 42-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — sala 907 — 12.º and — Tel 22-6611

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318.

Piorréia

DR J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico-cirúrgico — Êxito comprovado — Têrças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16º andar — Sala 1602 — Tels 52-3550 e 42-7050

Cirurgia

DR JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração Cirurgia geral
Hora marcada 42-9772 — 27-3640 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosismo — Rua Senador Dantas 30, sala 707 — Das 8 às 12 horas — Tels 42-1062 e 42-0085

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe da Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31 Ed. Glória sala 301 — 14 às 17 horas — Tels 22-7247 e 25-2849

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LENTE)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diariamente das 2 às 7 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel 47-0406 e 27-4957

Câncer

DR RONALD NYE
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257 14º and sala 1413 — Tel 22-1229

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Prisão — Rua Senador Dantas 76 — 6.º andar — Tel 52-5999 — Diariamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR LUIZ SOUZA
Tratamento das doenças anorretais das vulvas e retocolites amebianas — Hemorróidas processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 3º andar — Tel 22-0698

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 45 salas 612-13 — Tels 22-8757 e 27-1531 Hora marcada

DR MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura Doenças dos ossos articulações etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim 27 - 14º andar — Apto 123 — Diariamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido - Nariz - Garganta — Olhos — Rua Debret 23 — 11º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and SALA 101
TEL. 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

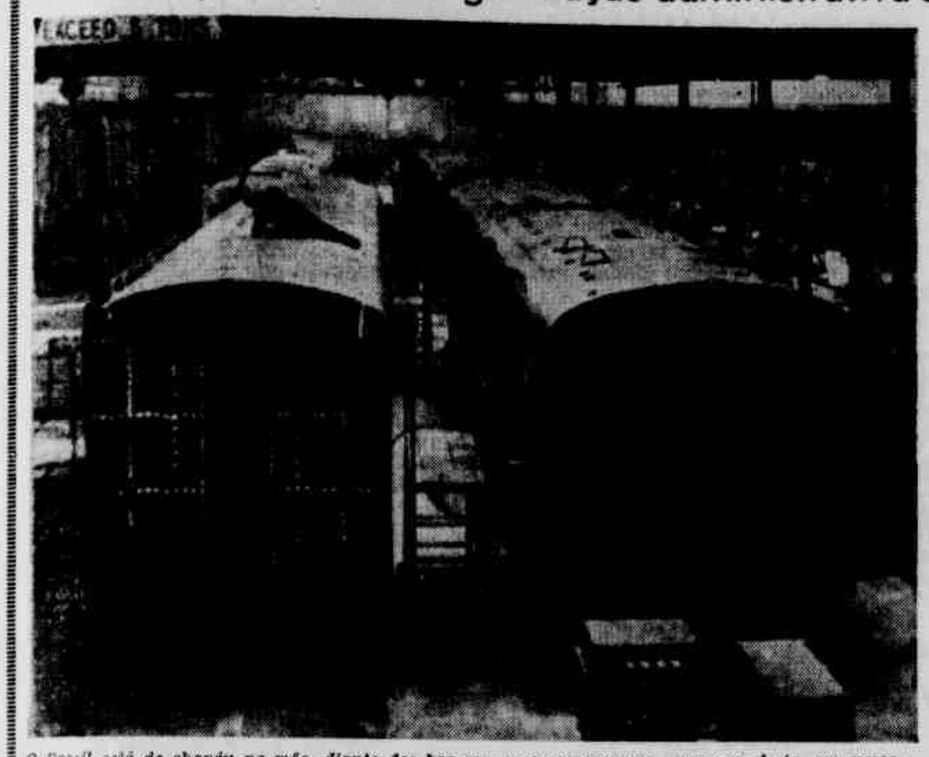
DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczemas - Varizes - Espinhas - Furunculos - Verrugas - Alergias - Assembléia 73 - Fone 42-1153 - Res. 58-1050 — Das 14 às 19 hs

Urologia

DR RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 81 — 11º andar — Tel 42-4910 — De segunda a sexta-feira, das 13 às

Para liquidar o pesadelo ferroviário o Brasil terá que gastar 28 biliões

De chapéu na mão, em Washington, para conseguir 100 milhões de dólares – Impressionante painel de desorganização administrativa e econômica – Desfile de "deficits"



O Brasil está de chapéu na mão, diante dos banc os norte-americanos, para que haja, em nossas ferrovias, centenas de co mboios semelhantes a êstes

PARA reaparelhar suas ferrovias, o Brasil precisa de nada menos de 27.950 milhões de cruzeiros, dos quais 3.410 milhões em dólares, no montante de US$ 62 milhões. E ao pleitear-se êsse empréstimo, um dos objetivos da viagem do sr. Lucas Lopes aos Estados Unidos, deve êle ser acrescido do montante de 38 milhões de dólares para ferrovias de propriedade diversa. Assim, o que o Brasil está pleiteando dos Estados Unidos, para seu reequipamento ferroviário, é um empréstimo de 100 milhões de dólares, à taxa de Cr$ 55 por dólar.

Êsse dinheiro é destinado ao programa de construção e reaparelhamento das ferrovias federais.

A VERDADE NOS TRILHOS

O sistema ferroviário brasileiro é heterogêneo e antieconômico, pois desde sua criação em 30 de abril de 1854, pelo imperador Pedro II, se expandiu na maior desordem e teve seu desenvolvimento determinado por exigências locais — eis a conclusão inicial a que chegou o Conselho de Desenvolvimento, em estudo recentemente empreendido sôbre os transportes ferroviários nacionais.

Nosso índice de densidade de tráfego ferroviário (1954) é de 0,278, internacionalmente baixo, bastando acentuar-se que, nos Estados Unidos, é de 2,264.

Em 1954, nossa rêde ferroviária apresentava o seguinte quadro, no tocante à extensão de suas linhas: 2.630 quilômetros (7%) em bitola 1,60 metros; 33.511 quilômetros (90%) em bitola de 1 metro e 1.062 quilômetros (3%) em bitola inferior a um metro.

Isto significa que possuimos, numa extensão total de 37.203 quilômetros de linhas, apenas 1.845 quilômetros eletrificados, ou seja, a bagatela de 5%.

RECEITA E DESPESA

A receita da rêde ferroviária brasileira (1954) é de Cr$ .. 6.598 milhões. Sua despesa, de 10.729 milhões, o que representa um "deficit" de 4.131 milhões.

O Conselho do Desenvolvimento acentua que a rêde ferroviária que pertence à União, vem acusando, todos os anos, saldo negativo de exploração, o que se agravou em 54, quando a receita total se tornou inferior à despesa de pessoal, o que ainda persiste.

Em mais de 10 anos, a despesa de pessoal nas onze estradas do govêrno excede a despesa total.

AS ONZE DEFICITÁRIAS

São as seguintes as onze ferrovias subordinadas ao Departamento Nacional de Estrada de Ferro: 1) Madeira-Mamoré; 2) Bragança; 3) São Luís-Teresina; 4) Central do Piauí; 5) Viação Cearense; 6) Mossoró-Souza; 7) Sampaio Correia; 8) Leste Brasileiro; 9) Bahia e Minas; 10) Goiás e 11) Dona Teresa Cristina.

Tôdas são deficitárias. Entre 1946 e 1955, deram um "deficit" total acumulado de Cr$ 4,4 bilhões. No ano passado, o "deficit" foi estimado em 9 bilhões. E êste ano já está calculado em 1.8 bilhões.

UM QUADRO DANTESCO

O relatório do Conselho do Desenvolvimento mostra que, no govêrno Vargas (últimos decênios) pràticamente se desmoronaram, perdendo sua capacidade de carreio e tornando imperativa, pelo seu caráter de serviço público, as despesas de custeio, para fazer operar o material obsoleto existente.

Daí o "deficit" de Cr$ 4,5 bilhões em 1954 e 5,3 bilhões o ano passado.

Elas não têm capacidade para atendimento das demandas de transporte, o que explica o ato de seu volume de tráfego ter crescido apenas em 32% entre 1945 e 1954 — crescimento êsse decorrente apenas de mercadorias de tarifação baixa, como madeiras e minérios, de reduzido valor, enquanto as despesas de operação subiram, no mesmo período, de 252%.

O acréscimo de 108% na receita foi fruto quase exclusivo dos aumentos de tarifas, pois tem sido escasso o acrescimento de transporte.

Todos os instrumentos de trabalho das ferrovias brasileiras são deficientes — denunciam os técnicos do Conselho do Desenvolvimento. A via permanente reclama reformas profundas, no tocante a dormentes, lastro e trilhos.

A circulação do material rodante é quase impossível, provocando mau aproveitamento e naturalmente baixa produtividade. Isto porque os trilhos são de pêso inadequado ao serviço, a dormentação é insuficiente em qualidade e quantidade, e o lastramento chega a ser impróprio.

Quanto ao material rodante, em sua maioria se compõe de locomotivas a vapor, de idade já ultrapassada, de esfôrço de tração bem pequeno e operação ao mesmo tempo muito difícil e onerosa, vagões e carros destinados a passageiros são em número insuficiente, de lotação escassa, e também antiquados, reclamando despesas consideráveis para sua conservação.

Por isto as safras (trigo, arroz, etc.) não escoam em tempo hábil, apodrecendo nos centros de produção. O transporte rodoviário cresce cada vez mais, absorvendo cada vez mais divisas e de custo cada vez mais alto. O abastecimento das cidades é deficiente e o preço das utilidades é elevado.

Só há uma solução para êsse quadro: reaparelhamento do sistema rodoviário, com estradas de linhas robustas, tração eficaz e econômica, carros e vagões em número e qualidade adequados.

O programa mínimo de reaparelhamento, salienta o Conselho, reclamaria, dêste ano até 1960, 410 mil toneladas de trilhos acessórios, 5 milhões de dormentes, 11 milhões de metro quadrado de pedra britada, para lastro, reforço de pontes, trabalhos de sinalização e aquisição de cêrca de 5.400 vagões de cargas e carros de passageiros, 153 locomotivas diesel, equipamento de oficinas e para as turmas de conservação das linhas.

O EMPREGUISMO NAS FERROVIAS

Salienta o relatório que a melhoria das ferrovias depende muito mais de providências radicais de ordem econômico-administrativa do que de ordem financeira. Mais importante que o aumento das tarifas, deve ser considerada a redução substancial de despesas de pessoal, o que acarretaria maior produtividade por tonelada-quilômetro do pessoal empregado.

O govêrno propõe-se a remediar êsses males criando a RFF, Rêde Ferroviária Federal, grande emprêsa que incorporaria inicialmente tôdas as ferrovias da União.

ORIGEM DO DINHEIRO

Eis as fontes apontadas para os Cr$ 27.950 milhões que reaparelhariam nosso sistema ferroviário: 14.000 milhões do orçamento; 6.250 milhões para reaparelhamento e 750 milhões para variantes, ambas as quantias do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, contando êste com o empréstimo externo e 6.950 milhões de recursos complementares a serem obtidos até 1960.

Todos os anos um quadro como êste se repete, com uma regularidade monótona, na Central ou em qualquer outra ferrovia vital do país. A morte nos trilhos já entrou no domínio da rotina

Estrada de Ferro Central do Brasil

IMPORTAÇÃO DE LOCOMOTIVAS DIESEL-ELÉTRICAS

Será realizada no dia 4 (quatro) de setembro, às 15 (quinze) horas, na sala 461 do Edifício da Estação D. Pedro II, Rio de Janeiro, a CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 24-IMP/56 para importação de 25 (vinte e cinco) LOCOMOTIVAS DIESEL-ELÉTRICAS DE 1.700 a 1.800 HP BITOLA DE 1,60m.

Quaisquer informações a respeito serão prestadas na sala 715 — 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, pelo sr. chefe do Serviço de Importação.

TERMINOU A GREVE DO AÇO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (AFP) — Terminou a greve dos trabalhadores do aço, mediante um acôrdo sôbre os salários.

A indústria siderúrgica e o Sindicato dos Operários Metalúrgicos assinaram, às 12,20 hs., um novo convênio de trabalho. Todavia, a terminação oficial da greve sòmente terá efeito após a conclusão dos acordos individuais com cada companhia o que poderá levar ainda alguns dias.

Foi o sr. David MacDonald, presidente do Sindicato dos Operários Metalúrgicos, quem anunciou a conclusão do convênio com o patronato. O convênio deverá ser agora ratificado pela comissão da "política de salários". Acrescentou MacDonald que trabalhará com seus auxiliares e com os delegados dos patrões, dia e noite, a fim de que os documentos necessários estejam prontos, a fim de que as usinas possam retomar sua normalidade.

BANCO MINC PIMENTEL
CONFIE EM SUAS MÃOS

A sombria casa 13 esconde um segrêdo

Acusa o genro de ter matado Helen

Queria separar-se do marido e lutar pela posse do filho — Duas voltas na fechadura para fugir à reportagem

ESCURA, fechada e vazia, a casa 13 da rua Angaí, na Vila Kosmos, guarda um terrível segredo: Helen Vekschina, sua proprietária, encontrada morta com um tiro na cabeça, levou para o túmulo a resposta ao mistério, de sua morte: a Polícia não sabe se ela se matou ou se foi assassinada.

13 NA PORTA

A casa 13 é pequena, mas jeitosa. Tem uma pequena varanda, é bonita e os vizinhos nunca souberam de alguma briga dentro dela.

Quando a Polícia chegou, encontrou apenas o corpo e a pistola "Bereta", que serviu para o suicídio ou homicídio.

A PISTOLA APARECEU

O fato ocorreu dia 18. Helen estava fora do banheiro e a pistola dentro. A pistola pertence a Peter Eric Hobson, que a havia emprestado a Nina Corsawowski, mãe de Helen. Nina disse que a arma desapareceu misteriosamente.

Nina pediu à Polícia do 21.º distrito instauração de inquérito que até agora não foi iniciado. Ontem compareceu àquela delegacia o advogado Renato Ribeiro, que segundo nos disse o delegado Ilo Salgado, declarou:

"Antes do caso chegar ao suposto suicídio fui procurado por Helen, que se queixou de brigas com o marido, de quem pretendia separar-se. Pediu-me os serviços profissionais para iniciar a luta pela posse do filho do casal. Isto ocorreu dias antes e Helen não tinha motivos nem aparentava desejos de matar-se, mas sim de lutar pelo filho".

A VERSÃO DO MARIDO

No caso há várias contradições e hipóteses. A principal de tôdas foi uma declaração feita ao comissário de serviço no dia da morte, de que a própria Nina teria emprestado a arma à filha.

Uril Navarroff, marido de Helen, até agora não foi ouvido nem apareceu mais na casa 13, a não ser para retirar os móveis. Na ocasião do fato, êle deu a versão de suicídio.

ACUSA O GENRO

Dona Nina, muito confusa, não está muito disposta a esclarecer o caso. Fêz um requerimento pedindo reabertura do inquérito e acusou o genro de ter assassinado a filha, dando como motivos os mesmos do advogado e acrescentando que "a arma sumiu, mas dias antes Uril estivera no apartamento".

Ontem a reportagem procurou dona Nina no apartamento 703 da avenida Copacabana, 685, onde mora, mas não foi recebida. Uma pessoa atendeu, outra olhou muito nervosa e por fim ninguém falou, limitando-se a fechar a porta (2 voltas na fechadura).

O delegado Ilo Salgado nos declarou que nada de positivo há sôbre o caso. Quando o inquérito se iniciar, depois de ouvir os implicados poderá dar uma decisão acertada sôbre suicídio ou crime.

A banha da COFAP custará Cr$ 27,50

A COFAP vai receber, nos próximos dias, as três mil toneladas de banha, importadas dos Estados Unidos. A distribuição será feita pelos postos revendedores da COFAP, diretamente ao povo, ao preço de Cr$ 27,50 o quilo.

— "Nos primeiros dias de agôsto, a banha chegará. Estou concluindo um plano, para que ela seja bem distribuída por todo o país" — disse-nos o coronel Benedito Gama, diretor de Abastecimento da COFAP.

Ampliados os serviços do Banco de Sangue

O PREFEITO sancionou ontem, o projeto de lei aprovado pela Câmara de Vereadores que transforma o Banco de Sangue da Prefeitura em Instituto de Hematologia.

O Instituto fornecerá sangue à todos os hospitais da Prefeitura e a particulares.

Com a criação do novo órgão municipal, a Secretaria de Saúde promoverá campanhas para aumentar os estoques de sangue e plasma que são armazenados no Banco de Sangue.

Dulles no Peru

LIMA, 27 (U.P.) — O secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles, ao chegar a esta capital externou sua esperança de que prossigam as excelentes relações entre o Peru e seu país, sob o regime do novo presidente, Manuel Prado, grande amigo da Liberdade, com quem manteve contato na conferência dos chefes de Estado, no Panamá.

Dulles, cuja chegada é noticiada em primeira página por todos os órgãos da imprensa, avistou-se com o presidente de mandato extinto, Manuel Odria, cumprimentando-o pela correção que se realizou o recente pleito presidencial e pelos êxitos da política econômica do país.

O secretário de Estado norte-americano assistiu a uma recepção que lhe foi oferecida pela colônia norte-americana.

Hoje à tarde, apresentaram suas credenciais as missões especiais de 42 países que se farão representar nas cerimônias

TERIA MATADO O MOTORISTA O HOMEM MORTO NA ESTRADA

Parecido com um dos dois homens que embarcaram no carro de Eugênio na noite do dia 23 — A Polícia Técnica não acredita

UM homem encontrado morto na rodovia Presidente Dutra está sob suspeita de ter assassinado o motorista Eugênio Alves da Silva, morto na avenida Brasil, há quatro dias.

Foi o motorista Moisés Leopoldino Dória, colega de Eugênio Alves da Silva, quem, indo ao Instituto Médico Legal, viu o cadáver de Jorge de Oliveira Fontes e achou-o parecidíssimo com um dos rapazes que, cêrca das 23 horas, no ponto da Praça XV, em frente à Frota Carioca, tomou o carro de Eugênio.

Isso tudo consta do depoimento que o motorista Moisés prestou na Divisão de Polícia Técnica.

O DEPOIMENTO DO MOTORISTA

Em linhas gerais, o motorista Moisés declarou que, cêrca das 23 horas do dia 23, Eugênio Alves Soares conversava com vários colegas no ponto, inclusive com o depoente. Minutos depois, apareceram dois rapazes, um claro e outro mulato. Pediram um motorista que pudesse levá-los a Parada de Lucas. Como morasse para aqueles lados, Eugênio aceitou a "corrida".

Moisés diz que o rapaz branco trajava blusão claro e calça escura. Não tinha barba e sua altura era mediana. O mulato era mais idoso.

O NOVO MORTO

No dia seguinte soube da morte do companheiro. Ficou profundamente chocado e procurou lembrar-se bem das fisionomias dos últimos passageiros de Eugênio. Anteontem, vendo ainda nos jornais a fotografia e a notícia da morte do carteiro Jorge de Oliveira Fontes, que apareceu morto, com cinco tiros na cabeça, na rodovia Presidente Dutra, viu que havia grande semelhança com um dos rapazes que tomaram o carro de Eugênio na Praça XV.

E na manhã de ontem, dois investigadores da Polícia Técnica levaram Moisés Leopoldino ao Instituto Médico Legal. E Leopoldino disse então: é parecidíssimo com um dos dois rapazes.

"CATITA" SERIA O OUTRO

Jorge de Oliveira Fontes era aposentado dos Correios, por tuberculose. Era assaltante à mão armada. Respondia pelo assassínio de Geraldinho, na ponte de Bento Ribeiro.

E pela descrição que o motorista Moisés fêz do companheiro de Jorge, a Polícia Técnica acredita que o outro seja José Dannuzzio Neto, mais conhecido por "Catita", autor da morte de dois motoristas de praça.

Dois investigadores da Polícia Técnica seguiram ontem para Barra do Piraí, onde, segundo denúncia, o "Catita" estaria escondido.

NÃO ACREDITA

Keller, detetive-chefe da Seção de Investigações Criminais da Divisão de Polícia Técnica, declarou-nos ontem que não acredita no reconhecimento feito pelo motorista Moisés. Mas não atinou ainda porque êle diz ser Jorge de Oliveira Fontes "parecidíssimo" com um dos passageiros do seu colega Eugênio. Mesmo assim, Keller continuará investigando essa nova pista.

TESTEMUNHA

O detetive Magalhães está esperando para hoje a apresentação de um funcionário da Saúde Pública que viajou com (diz êle) os assassinos na sua fuga num lotação. Seria uma ótima pista, pois inclusive, o homem, já identificado, diz que antes de fugir, os assaltantes procuraram arrastar o morto para o meio da estrada, tentando simular atropelamento.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 93
Das 13 às 18 horas

Florinda pede "habeas-corpus"

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — A esquartejadora de São Paulo, Florinda Marques Alves, quer ser sôlta, alegando que sua prisão é ilegal.

O "habeas-corpus" foi impetrado pelo advogado Antônio Inserra. Além de ilegalidade, argumenta que não houve flagrante, nota de culpa nem decretação de prisão preventiva.

O recurso vai ser examinado pelo juiz da 23.ª Vara Criminal.

Hoje, o caso foi encerrado na esfera policial: Florinda repetiu que matou e esquartejou o marido, mas quem destruiu as impressões digitais com soda cáustica foi seu amante, Krigor Zeitounnian.

Krigor, que foi sôlto, está sumido.

CANÇÕES EM MODA

Sucessos da música francesa
com seus melhores intérpretes,
na
RÁDIO ELDORADO
aos
DOMINGOS
às 20 horas
PROGRAMA

Intérpretes: Ghislaine Guy, a preferida de Charles Trenet
Orquestra Roger Roger

Números musicais:

Charles Trenet:	J'ai mordu dans le fruit Rien qu'une Chanson Où sont-ils donc? Chansons de la nuit
Larue Péguri:	Ça c'est un coup de veine
Brumières et Trenet:	Du soir au lendemain
Dealnoé Bécaud:	Le tambour et l'amour
Piante Louiguy:	Le ciel
Roger Roger:	Delight Boum sur Paris

Um programa organizado pela Rádio Difusão e Televisão Francesa

ZYZ-22 - Rádio Eldorado - 550 Klcs.

RIO DE JANEIRO

As relações Brasil-Bolívia vistas pela Argentina

BUENOS AIRES, 27 (UP) — O semanário "Que" comenta, em seu último número, o atual encontro, no Rio de Janeiro, entre o sr. Kubitschek e o presidente eleito da Bolívia, Hernán Siles Suazo, dizendo que o Brasil está passando a atender, em escala progressiva, ao tradicional mercado argentino da Bolívia.

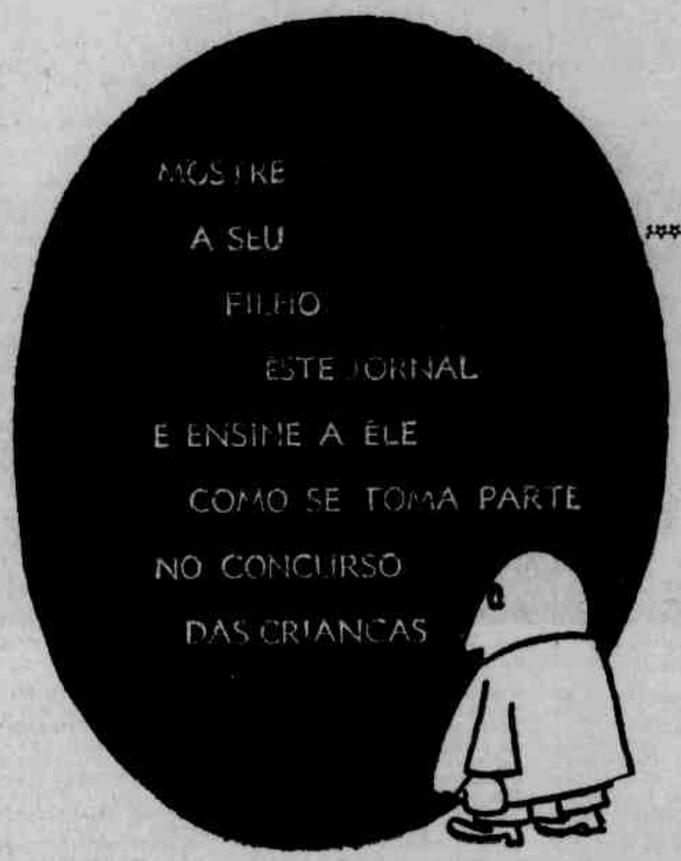
A reunião, diz a revista, "interessa muito especialmente à Argentina, pois essa entrevista é um novo índice de uma questão que se evidencia cada vez com maior rigor: a perda pela Argentina dos mercados latino-americanos, que passam a ser atendidos em maior escala pelo Brasil".

Depois de passar em revista a compra de petróleo boliviano pelo Brasil, a conclusão da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz, e os progressos brasileiros, nos últimos anos, na produção industrial, especialmente na siderurgia, afirma a mencionada publicação que, ao mesmo tempo que declinam as exportações argentinas para a Bolívia, aumentam sensivelmente as do Brasil.

Ao passo que em 1954 a exportação do Brasil para a Bolívia foi de 18.123.000 cruzeiros, diz a revista, no primeiro semestre de 1955 essas exportações já eram de 16.122.000 cruzeiros.

O POVO INICIA O "METRÔ" PAULISTA

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — Em São Paulo, tudo que seja buraco na rua é, agora, "o início do "metrô". E o povo dá vazão à sua insatisfação contra a demagogia do prefeito e de ex-prefeito da cidade. No começo da rua Frei Caneca, está aberta uma "cratera" há mais de dez dias, sem que alguma coisa seja feita para tapá-la. O conserto (cano furado) foi mal feito e o calçamento mal repôsto. O tráfego congestiona-se e alguns carros se quebram no buraco. Para servir de aviso, alguém colocou ali um cartaz: "Aqui começa o "metrô". (Foto de "O Estado de São Paulo")



UM SUPLEMENTO

DE CALÇAS CURTAS

AS BASES E O CONCURSO

CONCORRENTES — Crianças de qualquer idade (até 15 anos, inclusive).

MANEIRA DE CONCORRER — Mandar para a TRIBUNA DA IMPRENSA um trabalho (prosa, poesia, desenho, pintura ou sugestão de publicidade) acompanhado do recorte do boneco do concurso.

No envelope deve estar indicado o prêmio a que a criança concorre (ver relação abaixo), além do nome, endereço e idade do concorrente.

PRAZO — Os trabalhos deverão chegar à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA até o dia 30 de setembro.

NÚMERO DE TRABALHOS — Cada criança pode concorrer a quantos prêmios quiser, sendo, no entanto, obrigatório que cada colaboração venha em envelope separado, acompanhada do bonequinho.

GRUPOS IDADE — Qualquer criança concorrerá a um primeiro lugar apenas com crianças da mesma idade.

GRANDE PRÊMIO DE DESENHO

A criança concorrerá a êste Grande Prêmio depois de ter sido classificada em primeiro lugar num dos prêmios de desenho:

Prêmio de Desenho Assunto Livre Escolha;
Prêmio de Caricatura;
Prêmio de Crítica (Charge);
Prêmio de Anedota Contada Num Desenho (Com ou sem palavras;
Prêmio de História em Quadrinhos.

GRANDE PRÊMIO DE COLAGEM

Concorrerão ao Grande Prêmio de Colagem todos aquêles que forem classificados em primeiro lugar.

GRANDE PRÊMIO DE PINTURA

Para concorrer a êste Grande Prêmio é preciso estar entre as crianças classificadas em primeiro lugar nos prêmios de pintura:

Prêmio de Retrato;
Prêmio de Paisagem ou Marinha;
Prêmio de Pintura Livre Escolha.

GRANDE PRÊMIO DE POESIA

Como no Grande Prêmio de Colagem, concorrerão a êste Grande Prêmio os classificados em primeiro lugar.

GRANDE PRÊMIO DE PROSA

Ao grande Prêmio de Prosa concorrerão as crianças classificadas em primeiro lugar nos diversos prêmios de prosa:

Prêmio de História Inventada;
Prêmio de História Que Ouviu Contar;
Prêmio de Final Para Um Conto;
Prêmio de Reportagem;
Prêmio de Descrição;
Prêmio de Ensaio;
Prêmio de Confissão ou Diário;
Prêmio de Teatro.

GRANDE PRÊMIO DE PUBLICIDADE

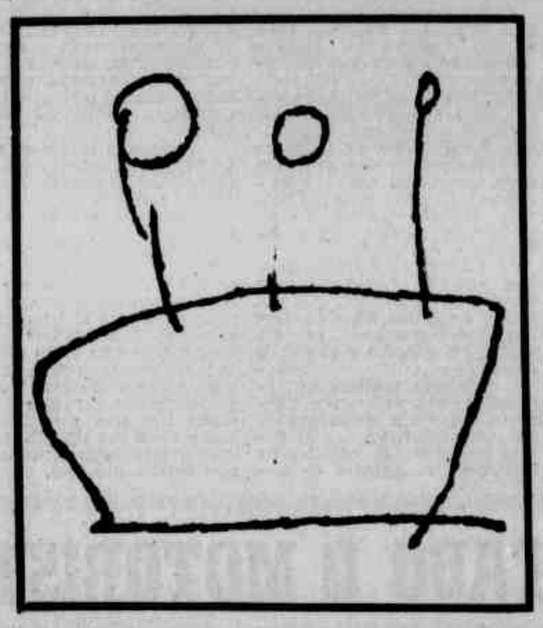
As crianças colocadas em primeiro lugar num dos prêmios de publicidade, concorrerão ao Grande Prêmio de Publicidade:

Prêmio de Texto;
Prêmio de Desenho;
Prêmio de Texto e Desenho Conjugados.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1956

PRÊMIO DE DESENHO ASSUNTO LIVRE ESCOLHA



A JARRA DA MAMÃE

RUI BASTOS GUIMARÃES

4 anos

O CÃO PRÊTO DE ÔLHO AZUL

UMA HISTÓRIA INVENTADA POR LIA RITA CONDE SERRÃO

9 anos

ERA uma vez uma menina muito má.

Ela não gostava de estudar, gaseava aulas e não ajudava sua mãezinha em casa

Um dia sua mãezinha mandou ir no mercado comprar verduras.

Ela envês de ir ao mercado foi ao Parque de diversões e gastou todo o dinheiro.

Lá no Parque umas ciganas roubaram a menina e levaram para muito longe do lugar.

Lá ela começou ter saudades dos irmãos e da mãe dela e todo dia ela pidia a Nossa Senhora para ajudar ela.

Um dia ela fugiu da barraca e parou perto do trem que ia passando.

Viu um homem conhecido da mãe dela e fêz sinal e foi correndo atraz do trem. O moço deu a mão e perguntou quem tinha trazido ela para tão longe.

Ela contou que estava no Parque e as ciganas roubaram ela. Estava sentindo saudades dos irmãos e da mãezinha dela.

O moço que era muito bom levou até a casa dela e entregou a sua mãezinha.

Ela ficou obediente e gostava de estudar e ajudar a sua mãezinha em casa.

Ela todo o dia quando ia dormi agradecia a Nossa Senhora que salvou ela.

Fim.

Prêmio de Desenho Assunto Livre Escolha

MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA RODRIGUES 11 anos

GRANDE PRÊMIO DE POESIA

O BOI PRÊTO

Boi
boi
boizinho prêto.
Você está tão satisfeito
passeando livre no pasto
sem ir à escola.
Eu invejo você.
Mas você acaba bife.

REINALDO DIAS

10 anos

Recado para Bernardo o compositor

BERNARDO Lins de Resende Reis (rua Pernambuco n. 750 — Belo Horizonte) escreveu dizendo que o concurso está muito bom, "mas não tem a seção que mais me interessa: a seção musical". Bernardo sugere um Grande Prêmio de Composição Musical.

As crianças que estudam música mandariam suas composições em papel próprio, mesmo que as músicas fôssem escritas "por gente grande, porque muitos podem fazer a música e não saber escrever".

Bernardo tem 11 anos. Sua idéia é muito interessante. Pode mandar a composição. Se, no primeiro mês, chegarem mais de dez composições nós aumentaremos o Concurso De Calças Curtas.

Se não chegarem, nós lhe daremos um prêmio especial, publicando a sua música.

PRÊMIO DE ANEDOTA CONTADA NUM DESENHO

O *DESENHO veio num envelope sem indicação de remetente. Dizia apenas que o menino tem 13 anos. E, além do mais, não era um original, e sim o recorte de uma revista. Nestas condições, pedimos ao Beyle que faça o desenho de novo, mandando o nome completo, o endereço, a idade e o bonequinho do concurso. A anedota é boa e o desenho também.*

O CONTO SEM FIM

Hoje publicamos o "Conto Sem Fim", para que os meninos e as meninas inventem um fim, mandando para a TRIBUNA. Os melhores finais inventados serão publicados no SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS, no dia 12 de outubro.

DISSE que era uma vez dois corcundas, um rico e outro pobre. O povo do lugar vivia rindo do corcunda pobre e elogiando muito o corcunda rico. Mas o pobre era bom e o rico ruim. O pobre não se importava de ser pobre e o rico queria ser mais rico ainda.

Numa feita, o pobre estava no mato, juntando gravetos, quando ouviu umas vozes fininhas cantando. E disse:

— A cantiga é bonita mas é tão pobrezinha.

E foi andando na direção da música.

Por detrás de uma moita viu uma roda de gente esquisita, com umas roupas muito engraçadas. Eram uns anões encantados (mas êle não sabia que eram encantados). Velhos, rapazes, meninas e moças, meninos e senhoras e velhas e tôda a gente dançava, de mãos dadas, cantando uma cantiguinha assim:

Segunda, têrça-feira,
Vai, vem!
Segunda, têrça-feira,
Vai, vem!

O corcunda pobre ficou uma porção de tempo vendo aquela alegria tôda. Estava se sentindo muito feliz. De repente, sem sentir, cantou outro verso para a música, que não mudava.

Êle cantou assim:

Segunda, têrça-feira,
Vai, vem!
E quarta, e quinta-feira,
Meu bem!

Aí os anões pararam de dançar imediatamente e saíram correndo, procurando quem tinha cantado isso. Num minuto encontraram, mesmo porque o corcunda pobre não tinha nem pensado em fugir. (Êle não tinha feito nada errado.)

Pegaram o corcunda pobre e levaram para o meio da roda, bem onde batia um raio de luar. Aí o anão mais velho (que era o chefe) perguntou:

— Quer vender o verso que o senhor fêz?

— Não senhor. Eu dou de presente, porque gostei muito da alegria de todos.

Quando os anões ouviram isto, bateram muitas palmas. O mais velho chegou para perto do corcunda e disse:

— Muito bem. Mas nós queremos lhe pagar.

Passou a mão nas costas do corcunda pobre e êle ficou só pobre, porque não tinha mais corcunda. O pobre ficou satisfeitíssimo e não se cansava de agradecer. Ainda por cima, ganhou um saco cheio de moedas de ouro.

Na cidade, quando o rico corcunda soube do fato, ficou morrendo de raiva. E disse:

— Eu vou à floresta. Invento outro verso para a música. Quando êles perguntarem se eu quero vender, eu vendo o verso por muito e muito dinheiro e peço para tirarem minha corcunda.

Se bem o disse, melhor o fêz. Foi, ouviu a cantiga, tudo igualzinho ao que o outro ouvira. E, quando chegou perto, cantou:

Segunda, têrça-feira,
Vai, vem!
E quarta, e quinta-feira,
Meu bem!
E sexta, sábado e domingo
Também!

Pagão (Santos) único novo candidato à seleção do Brasil

PAULINHO
Um dos valores do Vasco

VASCO x BOTAFOGO

Abrem amanhã a série dos grandes clássicos

À tarde, no Estádio do Maracanã, o melhor jôgo da segunda rodada do Campeonato Carioca — Os alvinegros vêm de uma vitória difícil e os cruzmaltinos de um sucesso fácil — O médio Bauer jogará, se tiver a sua situação regularizada até às 12 horas de hoje — Djair, problema que Pinga deverá solucionar —

COM o melhor jôgo da segunda rodada (Vasco e Botafogo, amanhã no Maracanã), abre-se a série de grandes clássicos do campeonato carioca.

Os alvinegros, que na sua primeira apresentação, venceram com dificuldades o Bonsucesso (1x0), durante a semana se prepararam com esmero, procurando dar maior homogeneidade ao quadro para a partida de amanhã.

Os vascainos por seu turno, que vêm de uma vitória relativamente fácil, frente ao quadro da Portuguêsa, por 4x0, treinarão levemente hoje, encerrando os preparativos para o clássico de amanhã.

SEM PROBLEMAS O BOTAFOGO

Nilton Santos, Pampolini e Tomé, que passaram êstes dias entregues aos cuidados do dr. Oscar Santamaria, não tendo participado dos exercícios que foram programados para a "semana vascaina", já estão pràticamente recuperados, devendo participar da batalha de amanhã no Maracanã.

DJAIR O PROBLEMA DO VASCO

Já os cruzmaltinos não contarão com o seu ponteiro esquerdo titular.

Djair, que não participou da partida contra a Portuguêsa, continuará de fora, devendo ser substituído por Pinga, que, diga-se de passagem, teve boa atuação na quinta-feira.

POSSIVEL A ESTRÉIA DE BAUER

Há grande possibilidade do Botafogo promover o lançamento de Bauer, formando no centro da linha média.

Caso os alvinegros consigam regularizar a sua situação na entidade guanabarina, (hoje, até às 12 horas), Zezé Moreira utilizará o ex-titular dos nossos selecionados, no clássico.

PAULINHO AINDA NÃO

O centro-avante Paulinho, que foi conquistado ao Atlético Mineiro, não deverá ser lançado amanhã.

O jogador chega hoje ao Rio, devendo comparecer ao Maracanã para incentivar os seus novos companheiros.

Contra a Tcheco-Eslováquia:

Pagão (Santos) e mais os 21 de Buenos Aires

Flávio Costa em São Paulo, para assistir Santos x Corintians — A convocação será oficializada na segunda-feira

PAGÃO — centro-avante do Santos — e mais os vinte e um jogadores que integrarão a delegação brasileira no jôgo contra a Argentina, constituirão o selecionado que enfrentará os tchecos.

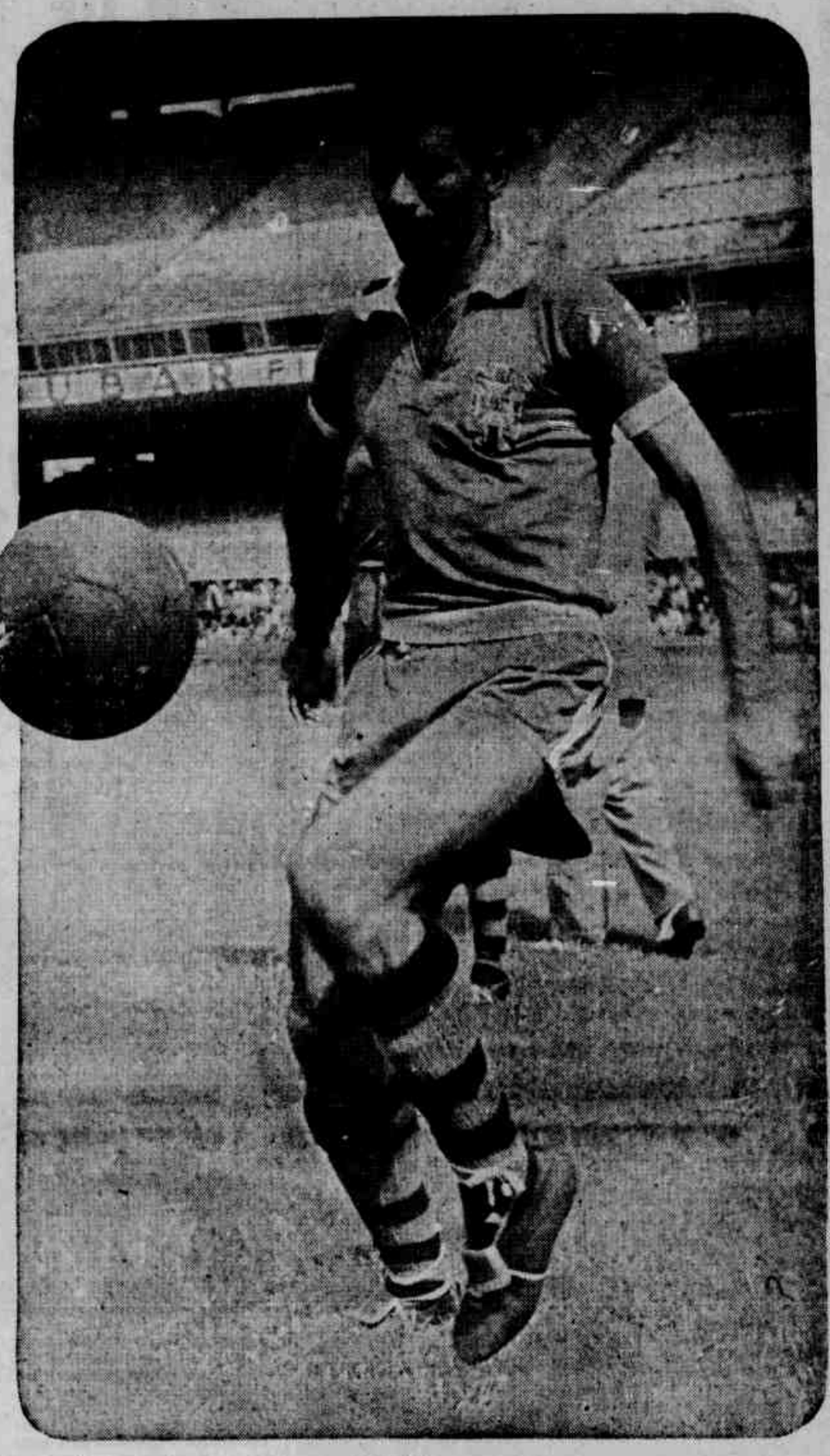
Flávio Costa segue hoje para a capital paulista, a fim de presenciar o encontro Santos x Corintians e observar os elementos das duas equipes.

Entretanto, segundo apurou a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, será mantida a mesma estrutura dos brasileiros, para os compromissos internacionais vindouros.

NOMES EM FOCO

Assim, Flávio Costa deverá chamar os seguintes elementos: Castilho, Gilmar, Djalma Santos, Edson, Nilton Santos, Hélio, Formiga, Zózimo, Pinheiro, Clóvis, Canário, Maurinho, Luizinho, Didi, Leônidas, Décio, Paulinho, Pepe, Zizinho, Ferreira, Hilton e Pagão.

Desde que não surjam novidades na visita a São Paulo, essa relação deverá ser oficializada na segunda-feira, na reunião do Conselho Técnico de Futebol.



SANTOS
Um dos astros do quadro do Botafogo

Cuidado com os falsos cronistas

PESSOAS inescrupulosas estão se apresentando nos clubes cariocas, como pertencendo ao Quadro de Repórteres e Fotógrafos da TRIBUNA DA IMPRENSA, onde procuram "facilitar" reportagens e fotografias mediante favores ou gratificações. As queixas, que têm sido inúmeras, já não se limitam apenas ao Futebol Amador mas, também, às outras atividades esportivas. Desde o início dos nossos trabalhos com a Seção de Futebol Amador, temos salientado que os nossos companheiros Arthur Parahyba e Júlio Neves, fazem todo o serviço inteiramente gratuito. Como êles, todos os nossos fotógrafos e os demais cronistas esportivos de tôdas as Seções Especializadas ou não.

O único dinheiro que recebemos é pago, quinzenalmente, na tesouraria da TRIBUNA DA IMPRENSA. Diante dessa situação, solicitamos a todos os clubes e associações dirigentes e jogadores, associados e adeptos, que ao manter entendimentos com qualquer cronista ou fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA, solicitem a sua identificação, exijam a sua credencial. E não exite em chamar o policial que se encontrar mais perto, em caso de descobrir que se trata de um impostor Telefonem também para 32-8188 e nos avise. Fiquem certos, também, de que estarão prestando um favor à TRIBUNA DA IMPRENSA. Muito obrigado.

Fluminense x Olaria a melhor promessa entre os complementos

Bangu (Niterói) e Flamengo (Figueira de Melo) em visitas arriscadas

NO complemento da segunda rodada, Fluminense e Olaria pode ser considerado o jôgo mais interessante.

Os tricolores, que vêm de uma vitória fácil sôbre o São Cristóvão, terão amanhã pela frente os bariris que, domingo passado, enfrentaram de igual para igual, o Bangu, sendo vencidos por um tento de pênalti, no Estádio Proletário.

Deverão se apresentar os tricolores completos. Castilho e Léo, que não enfrentaram o São Cristóvão, por estarem contundidos, voltarão amanhã à equipe titular.

Tanto o goleiro, como o atacante, participaram de todos os treinos da semana, nada sentindo.

O médio Paulo, que pertencia ao Bonsucesso, deverá fazer a sua estréia.

O JOGADOR que foi considerado por Pirilo, como um dos melhores elementos da equipe revelação do Bonsucesso, no ano passado, treinou entre os seus novos companheiros, mostrando já estar bem entrosado com o sistema de jôgo.

Um detalhe interessante dêsse jôgo é que o Fluminense, nas Laranjeiras, sempre encontrou dificuldade para vencer o Olaria.

O veterano Santo Cristo, que até há pouco pertencia ao São Cristóvão, agora contratado pelo Olaria, deverá fazer sua apresentação na partida de amanhã, constituindo mais uma atração para o jôgo.

FLAMENGO X SÃO CRISTÓVÃO

Em Figueira de Melo, os sancristovenses receberão a visita do Flamengo, para uma partida também interessante.

Os rubronegros vêm de uma vitória difícil sôbre o Madureira (1x0) e jogarão fora de seus domínios, em campo com dimensões bem diferentes das do Maracanã.

Os alvos, na sua primeira apresentação contra o Fluminense, foram derrotados (4x2) tendo os seus defensores marcado dois tentos contra suas próprias côres. Os sancristovenses vinham de uma viagem atribulada, sem que tivessem tempo para o necessário repouso.

Amanhã, mais descansados e com mais preparo, poderão fazer melhor figura que na partida de apresentação.

CANTO DO RIO X BANGU

Os alvirubros, que na primeira rodada venceram com muita dificuldade o Olaria (1x0), em seus próprios domínios, atravessarão a Guanabara para enfrentar o novo Canto do Rio. Os banguenses, apesar de favoritos, muito terão de lutar para obter a vitória final.

Os niteroienses não foram felizes na sua primeira apresentação. Foram derrotados amplamente pelo América. Os alvo-anis não deverão contar com dois titulares, Duque e Zequinha, que são passíveis de suspensão, por terem sido expulsos de campo no domingo passado.

BONSUCESSO X PORTUGUESA

Os rubroanis receberão a visita dos lusos, em jôgo que teve o seu local transferido.

Os leopoldinenses vêm de uma derrota (1x0) contra o Botafogo, e não poderão contar com todos os seus titulares. Humberto, que participou da partida contra os alvinegros, deverá continuar à margem. Também Jandir, contundido domingo passado, não estará presente.

A Portuguêsa após o seu jôgo com o Vasco, quando foi derrotada fragorosamente, lutará pela reabilitação.

AMERICA X MADUREIRA

Os rubros receberão a visita do Madureira, para o prélo mais fraco da rodada.

Os suburbanos não poderão contar com o goleiro Eli, que foi a sensação da partida contra o Flamengo.

Também o América não deverá contar com o concurso do centro médio Agnelo, que possivelmente será suspenso pelo Tribunal de Justiça da F.M.F.

TOMIRES E PAVAO
Zaga do Flamengo em Figueira de Melo

Gastos de mais quinhentos mil cruzeiros na Portuguêsa

A diretoria disposta a uma acareação entre o presidente e o chefe da delegação — O Conselho Deliberativo poderá tomar medidas drásticas — Esperança do sr. José Antônio da Costa de que tudo possa ser normalizado

VAMOS apreciar os relatórios e, se necessário, faremos a acareação entre o presidente da Portuguêsa e o chefe da delegação, na terça-feira, em reunião de diretoria, para sabermos de fato o que se passou, pois há assuntos que necessitam ser esclarecidos, como é o caso das passagens".

Essas foram as primeiras declarações do sr. José Antônio Costa, diretor de futebol, da Portuguêsa, e membro do Conselho Deliberativo, ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA.

AO CONSELHO

No caso de não ficar devidamente esclarecido e justificado êsse assunto — é o sr. José Antônio da Costa quem diz — já que a Portuguêsa contratou por quase ..... 1.900.000,00 e pagou perto de 2.400.000,00 pelas passagens de ida e volta da delegação, então o caso será levado ao Conselho Deliberativo, para então decidir a situação.

TESTEMUNHAS

Esclarecendo mais o assunto, disse o sr. José Antônio da Costa, que a diretoria levará o caso, pràticamente esclarecido, para a reunião do Conselho, já que existem duas ou três testemunhas de maior confiança que poderão esclarecer tudo o que deseja a Portuguêsa.

ACUSAÇÕES AO EMPRESÁRIO

O presidente do clube fêz queixas do empresário, sendo que — ainda é o paredro luso quem diz — há detalhes já do conhecimento da diretoria, que dizem ao contrário.

Sabe-se que até jogadores, demonstrando inteira confiança no empresário, emprestaram-lhe dinheiro.

PODE SER AFASTADO

Perguntamos ao sr. José Antônio Costa, com insistência se no caso de se comprovarem as acusações que pesam sôbre o presidente do clube, o Conselho Deliberativo afastá-lo-á do cargo. Sua resposta, depois de alguma vacilação foi:

— Não creio, embora o Conselho Deliberativo tenha êsse poder, que isso ocorra, pois no caso do presidente ter exorbitado, sentirá na reunião, e solicitará demissão de seu pôsto, antes que isso aconteça.

TUDO SE NORMALIZARÁ

E' possível que as coisas não sejam como se propala — é ainda o sr. Costa quem fala — e com êsse pensamento é que estamos norteando o nosso trabalho, desejando que tudo venha a se acalmar.

O nosso desejo é que todos trabalhem pelo nosso clube e cremos também, que tudo que possa ter ocorrido, tenha sido, em primeiro lugar, em defesa da Portuguêsa e que tudo terminará bem.

TERÇA-FEIRA A REUNIAO

"Adiamos para terça-feira a reunião de diretoria, para que o presidente pudesse também apresentar seu relatório.

Vamos estudar os dois, ouvir as testemunhas, fazer a acareação, se necessário, para depois então aprovarmos ou não os relatórios".

Os tchecos estão sendo esperados às 21 horas de hoje no Rio

TCHECOS ESPERADOS HOJE PARA A REVANCHE DE PRAGA

RIO DE JANEIRO
PORTO ALEGRE

em 2 horas e 45 minutos
num quadrimotor
"Constellation" da

PANAIR DO BRASIL

HORARIOS

Partida do Rio	8:15
Chegada a P. Alegre	11:00
Partida de P. Alegre	12:00
Chegada ao Rio	15:00
2as., 4as. e Sextas-Feiras	

- Conforto extra a bordo
- Cabine pressurizada, mantendo a pressão do nivel do mar
- Refeições deliciosas
- Tradicional cortezia PANAIR.

PANAIR DO BRASIL

Ficarão hospedados no Hotel Novo Mundo — Delegação de 36 pessoas — A primeira partida será noturna — Assistirão o jôgo Vasco da Gama x Botafogo

DEVERA' chegar hoje (21 horas) ao Rio, a delegação de futebol da Tchecoslováquia para iniciar uma temporada em gramados sul-americanos. Depois de atuar no Brasil (Maracanã e Pacaembu) os europeus jogarão no Uruguai, Argentina e Chile.

Nesta capital, os tchecos ficarão hospedados no Hotel Novo Mundo, na Praia do Flamengo. A delegação é composta de 36 pessoas: 1 secretário, 2 assistentes, 1 médico, 2 treinadores, 1 massagista, 4 jornalistas e 24 jogadores.

A chefia da embaixada estará a cargo do sr. Frabisek Blagej.

SABADO A NOITE

Em virtude da realização do "Sweepstake" no domingo (dia 5), a primeira partida entre Brasil e Tchecoslováquia terá lugar sábado (dia 4) à noite, no Maracanã.

Para êste encontro, os tchecos treinarão três vêzes na próxima semana, devendo os exercícios serem efetivados no Estádio do Botafogo.

ASSISTIRAO AO CLÁSSICO

A delegação tcheca estará presente amanhã no Estádio do Maracanã, a fim de presenciar o primeiro clássico da temporada carioca, entre o Vasco da Gama e Botafogo.

G. A. PONTO CHIC

Empate honroso com o 7 de Setembro — Baile, hoje

EMPATANDO com o Sete de Setembro campeão da 2.ª Divisão da Liga Iguaçuana, o Grêmio Atlético Ponto Chic conseguiu domingo último um resultado honroso para suas côres. Empate justo de um tento, num jôgo igual, principalmente na segunda fase, quando o Ponto Chic jogou com todos os seus valores.

O TIME DO PONTO CHIC

O quadro do Ponto Chic formou assim: Camêlo, Sérgio e Repôlho, Zéca, Macaé e Jofre; Nicolau, Norival, Cheiroso, Haroldo e Machado.

Hoje, a Ala Branco-Rubra, levará a efeito na escola local, um promissor baile em benefício da construção de sua sede própria.

PORMENORES DA 2.ª RODADA

JÓGO: Vasco x Botafogo.
LOCAL: Estádio do Maracanã.
JUIZ: Mário Viana.
VASCO: Carlos Alberto, Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Valter e Pinga.
BOTAFOGO: Amauri, Tomé e Nilton; Orlando Maia, Bauer e Bob (ou Pampolini); Garrinha, Didi, Alarcon, Mário (ou João Carlos) e Rodrigues.
JÓGO: São Cristóvão x Flamengo.
LOCAL: Campo da Rua Figueira de Melo.
JUIZ: Alberto da Gama Malcher.
S. CRISTÓVÃO: Marújo, Jorge e Ivan; Gilberto, Benedito e Décio; Delson, Júlio, Paulinho, Rodrigo e Olivar.
FLAMENGO: Ari, Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.
JÓGO: Fluminense x Olaria.
LOCAL: Campo de Álvaro Chaves.
JUIZ: Carlos de Oliveira Monteiro.
FLUMINENSE: Castilho, Cacá e Pinheiro; Jair, Clovis e Paulo; Telê, Léo, Valdo, Jair II e Escurinho.
OLARIA: Ernani, Joel e Renato; Dilo, Barbosa e Dodó; Santo Cristo, Maxwell, Hélio, Russo (ou Silvio) e Mário (ou Cesar).
JÓGO: Canto do Rio x Bangu.
LOCAL: Estádio Caio Martins.
JUIZ: Amilcar Ferreira.
CANTO DO RIO: Veludo (ou Marques André), Lafaiete e Duque; Adesio, Eli e Arnóbio; Milton, Julinho, Zequinha, Vitor e Ari.
BANGU: Nadinho, Décio e Dard; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Ubaldo, Zizinho e Nivio.
JOGO: América x Madureira.
LOCAL: Campos Sales.
JUIZ: Manoel Machado.
AMÉRICA: Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Oto; Canário, Romeiro, Leônidas, Alvinho e Ferreira.
MADUREIRA: Hamilton, Bitum e Alaíne; Nilo, Apel e Salvador; Zezinho, Machado, Tião, Jocelino e Oswaldo.
JÓGO: Portuguêsa x Bonsucesso.
LOCAL: Campo da Avenida Teixeira de Castro.
JUIZ: Eunápio de Queiroz.
PORTUGUESA: Antoninho Joe e Cicarino; Elba, Henrique e Faria; Barbozinha, Perinho, Guilherme, Renato e Cesar.
BONSUCESSO: Jorge, Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Gilberto; Pedro Bala, Quarentinha, Walter, Waldemar e Nilo.

TAÇA "HERBERT MOSES"

SAO êstes os prognósticos da equipe esportiva da TRIBUNA DA IMPRENSA para os jogos da segunda rodada:
NILTON RIBEIRO — Botafogo 3 x 1 — Flamengo 2 x 0 — Fluminense 3 x 2 — América 3 x 0 — Bangu 1 x 0 — Portuguêsa 3 x 1.
MARIO JOSE' — Vasco 3 x 1 — Flamengo 5 x 1 — Fluminense 3 x 0 — América 2 x 0 — Bangu 3 x 2 — Portuguêsa 1 x 0.
WALDYR FIGUEIREDO — Botafogo 2 x 2 — Flamengo 4 x 1 Fluminense 3 x 1 — América 4 x 0 — Bangu 2 x 1 — Bonsucesso 3 x 2.
VICTOR GARCIA — Botafogo 3 x 3 — Flamengo 5 x 2 — Fluminense 3 x 0 — América 4 x 1 — Canto do Rio 2 x 2 — Portuguêsa 2 x 2.
HARRISON M. PORTO — Botafogo 2 x 2 — Flamengo 4 x 1 Fluminense 2 x 0 — América 4 x 1 — Canto do Rio 2 x 1 Bonsucesso 1 x 0.
SEBASTIAO KASTRUP — Botafogo 1 x 1 — Flamengo 4 x 1 Fluminense 3 x 0 — América 3 x 1 — Canto do Rio 2 x 2 Bonsucesso 2 x 0.
JÚLIO NEVES — Vasco 1 x 0 — Flamengo 5 x 0 — Fluminense 3 x 0 — América 4 x 0 — Canto do Rio 2 x 1 — Bonsucesso 3 x 0.
VASSALO GUICHARD — Vasco 2 x 1 — Flamengo 4 x 1 — Fluminense 3 x 0 — América 3 x 1 — Canto do Rio 2 x 2 Bonsucesso 3 x 2.
ARTHUR PARAHYBA — Botafogo 2 x 0 — Flamengo 3 x 0 Fluminense 3 x 0 — América 2 x 0 — Canto do Rio 1 x 0 Bonsucesso 2 x 1.
CARLOS ROBERTO — Botafogo 2 x 2 — Flamengo 5 x 1 — Fluminense 3 x 1 — América 4 x 0 — Bangu 2 x 1 — Portuguêsa 3 x 3.
RUY PORTO (da Rádio Mayrink Veiga) — Botafogo 1 x 1 Flamengo 4 x 1 — Fluminense 2 x 0 — América 5 x 1 — Canto do Rio 3 x 2 — Bonsucesso 2 x 1.

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

NA raia da Lagoa (e com os mesmos juízes) será realizada amanhã a "quatro com" de novíssimos na qual Vasco, Flamengo, Botafogo "A" e "B", Icaraí, são concorrentes, nessa prova anulada domingo na Regata Internacional.

A partida será dada às 9 horas, para o páreo de 2.000 metros, em que Vasco e Icaraí (êste correrá no barco que naufragou depois do choque com o Botafogo "A") são favoritos.

SEGUIRA' SEGUNDA-FEIRA

Pelo vapor "Carl Hoepeck" seguirá na próxima segunda-feira o barco carioca (outrigger a 4 com de construção alemã e pertencente ao Vasco), para Florianópolis, visando as eliminatórias da especialidade entre o conjunto carioca e conjuntos catarinenses. O barco chegará no dia 2 (à noite) à capital catarinense. Os remadores cariocas seguirão no dia 9, por avião.

VILELA

O remador catarinense Walmor Vilela continua no Rio e assediado por dois grandes clubes da Lagoa.

NATAÇAO

Ontem (à noite) houve eleições na Federação Metropolitana de Natação. Tôda a diretoria foi reeleita, apresentando as eleições os seguintes resultados:

ASSEMBLÉIA GERAL

Presidente: dr. Carlos Evaristo de Oliveira.
Secretário: Frederico Haroldo Quartarolli.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Juizes Efetivos: dr. Claudino Victor E. Santo Jr.; dr. Antônio Sá de Miranda Faria; dr. J. A. Ravasco de Andrade; dr. Omar Dutra Filho; dr. Ruy Cunha Ribeiro; dr. Celso Fontenelle; dr. José Antônio S. Fernandes.
Juizes Suplentes: dr. Eros Tinoco Marques; dr. Felisberto Brandt; dr. Abrahim Tebet; dr. Edward John Gepp; dr. Osny Dias.
Auditor: dr. Nelson Barbosa Sampaio.
Secretário: dr. Thomaz de Aquino Corrêa.

CONSELHO TECNICO DE NATAÇÃO

Membros Efetivos: Hugo Maria de Figueiredo; dr. Jorge Frias de Paula; Antônio Nobre d'Almeida; Euclides Simões Batista.
Membros Suplentes: Erion Pinto; Paulo da Fonseca e Silva; Firmino Antônio de Morais; Francelino Horta Júnior; Ilo Monteiro da Fonseca.

CONSELHO TECNICO DE SALTOS

Membros Efetivos: José de Almeida Alentejano; Domingos Mantuano; Pedro de Oliveira Bello.
Membros Suplentes: Jayme Roberto de Miranda; Roberto Fernando de Lima Aguillar; Abraan Grinner.

CONSELHO TECNICO DE WATER-POLO

Membros Efetivos: José Pironet; José Roberto Haddock Lobo; Lourenço Trisciuzzi; Antônio Luiz dos Santos; Luiz Carlos Figueiredo.
Membros Suplentes: Júlio de Lamare; Samuel Scheimberg, Robert Karl Scheneweiss; Alfredo Pinheiro; Ricardo Eberard Capanema.

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos: Edmundo Rodrigues Teixeira; Marcelino Pereira Caldas; Raphael Verri.
Membros Suplentes: Alfredo d'Avila Lima; Roberto Moreira Calçada; Armando dos Santos Curado.

PRESIDÊNCIA

Presidente: dr. João Havelange.
Vice-presidente: Paulo Heilborn Junior.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Venceu o São Cristovinho: 1 x 0

COM o campo completamente lotado (os portões foram abertos), o São Cristòvinho fazendo uma exibição de gala derrotou, ontem, à noite, por 1 x 0, a equipe do Unidos de Manguinhos, em jôgo comemorativo ao 11.º aniversário do clube alvo. O tento foi consignado por Nilton, centro avante do clube do bairro do Imperador. A equipe do São Cristòvinho, que é inscrita no campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, alinhou com a seguinte formação: Gaita; Doutor e Pinguim; Djalma, Parreta e Zé; Glieber, Dino, Nilton, Lindolfo e Hélio.

FUTEBOL PELO BRASIL

INFORMA a Sport Press: estão programados para êste fim de semana os seguintes jogos, pelo Brasil:
HOJE:
Pernambuco — Esporte x Auto-Esporte — Estádio do Esporte — Campeonato
São Paulo — Portuguêsa de Desportos x Jabaquara — Pacaembu — T. Classificação.
Minas Gerais — Torneio Início de juvenis — B. Horizonte — Barro Prêto — Fluminense x América Mineiro — Araguari — Amistoso.
AMANHA:
Pará — Clube do Remo x Tuna Luso Comercial — Belem — Campeonato.
Pernambuco — Náutico x Estudantes — nos Aflitos — Campeonato
Bahia — Fluminense x Bahia — Feira de Santana — Campeonato — Vitória x Galicia — Fonte Nova — Campeonato.
Espírito Santo — Rio Branco x Santo Antonio — Est. "Governador Bley" — Campeonato.
Minas Gerais — Torneio Início de profissionais — B. Horizonte — Barro Prêto — Tupinanbás x Olimpio — Juiz de Fora — Torneio intermunicipal — Seleção de Araguari — América Mineiro — Araguari — Amistoso.
São Paulo — Turno de Classificação para o Campeonato Paulista: São Paulo x Taubaté — Pacaembu; Santos x Corintians — Vila Belmiro; Palmeiras x Linense — Parque Antártica; Juventus x São Bento — Rua Javari; Guarani x Portuguêsa Santista — Campinas; Ferroviária x XV de Jaú — Araraquara; Noroeste x Ponte Préta — Bauru; XV de Piracicaba x Nacional — Piracicaba.
Paraná — Campeonato: Atlético x Esportiva — Curitiba; Rio Branco x Monte Alegre — Paranaguá; Operário x Guarani — Ponta Grossa.
Santa Catarina — Campeonato da Divisão Especial de Profissionais: Caxias x América — Joinville; Carlos Renaux x Paissandu — Brusque; Marcilio x Palmeiras — Itajaí; Olimpico x Figueirense — Blumenau; Avaí x Estiva — Florianópolis.
Rio Grande do Sul — Internacional x Atlético Mineiro — Estádio dos Eucaliptos — Amistoso.

Dois médicos famosos virão ao Rio em agôsto

Curtis e Castroviejo revelarão a última palavra no domínio da dermatologia e da oftalmologia

Dois cientistas de reputação mundial vão pronunciar conferências no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, em agôsto próximo. Assim, aquela instituição se constitui permanente local de atração científica, uma vez que ali está dando um curso, esta semana, o patologista norte-americano Klemperer, após o sucesso do francês Lamaze, a maior autoridade mundial em parto sem dor.

Os dois cientistas convidados pelo Centro de Estudos do H. S. E. são os professores Arthur C. Curtis e Ramon Castroviejo. O primeiro, é o chefe do departamento de dermatologia da Universidade de Michigan nos Estados Unidos. O segundo, oculista de reputação mundial, que mora em Nova York, dará um curso sôbre as mais recentes conquistas da ciência, no campo da oftalmologia.

Calendário Esportivo

HOJE

Futebol de Salão

CAMPEONATO I E JUVENIS — Às 16 horas, realização da 11.ª rodada do turno.

Basquetebol

BRASILEIRO DE JUVENIS — Minas Gerais, em Belo Horizonte: Encerramento do certame, que conta com a participação do Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Ceará, Minas Gerais, Goiás e Pernambuco.

Atletismo

COMPETIÇAO AMISTOSA — Às 14,30, na pista do Fluminense, reunindo atletas da Escola Naval e do Fluminense.

AMANHÃ

Futebol

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — Às 15,15 horas: No Maracanã — Vasco x Botafogo; em Caio Martins — Canto do Rio x Bangu; em Figueira de Melo — São Cristovão x Flamengo; em Campos Sales — América x Madureira; em Alvaro Chaves — Fluminense x Olaria; e na Avenida Teixeira de Castro — Bonsucesso x Portuguêsa.

CAMPEONATO DE JUVENIS — Às 9 horas: Flamengo x São Cristovão; América x Madureira; Botafogo x Vasco da Gama; Fluminense x Olaria e Portuguêsa x Bonsucesso.

CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTONOMO — União x Manufatura; Anchieta x Irmãos Goulart; Nacional x Diana; Oposição x Royal; São José x Realengo; Cruzeiro x Oriente; Unidos de Ricardo x Oiti; Nacional x Rosita Sofia; Cocotá x Canadá; Palestrino x Janeiro; Del Castilho x Atília; e Sampaio x Rui Barbosa.

Basquetebol

AMISTOSO INTERNACIONAL — São Paulo, na capital: San Francisco Dons (Estados Unidos) x Seleção Universitária Paulista.

Atletismo

XXI VOLTA DO MORRO DO PINTO — Às 9 horas, com a participação de clubes cariocas, da Polícia Militar e do Saldanha da Gama, de Olinda.

Remo

PROVA EXTRA — Às 9 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, prova de "4 com", com a participação do Vasco da Gama.

Motonáutica

COMPETIÇAO INTERESTADUAL — Às 10 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, sob o patrocínio de nossos confrades de "O Globo" e Rádio Globo.

Tiro ao Alvo

ELIMINATÓRIAS — S. Paulo, nos Stands do Floresta e do Tieté: às 9 horas — Provas de Carabina (deitado) e Pistola Livre, para os atiradores que estão tentando obter índice técnico para as Olimpíadas de Melbourne.

Yustrich bate às portas da Justiça

LISBOA (AFP) — Como era de esperar-se, o caso Yustrich vai evolucionar no sentido dos tribunais. Com efeito, segundo informações de boa fonte, Yustrich pediu ontem a intervenção do advogado do consulado do Brasil no Pôrto para processar o jornalista do "Jornal de Notícias" que o pôs em causa em artigos mandados de Caracas para a mesma cidade, relatando fatos que o treinador brasileiro reputa falsos. Por outro lado e segundo indicações da mesma fonte, Yustrich encarregou aquêle advogado de tratar da indenização que entende ser-lhe devida pela rescisão por parte do F. C. Pôrto do contrato assinado com êste clube garantindo os seus serviços para a próxima época de futebol. Não obstante o muito que se tem dito e escrito contra o treinador brasileiro, não há dúvida de que Yustrich conta com a apreciação de muitos fãs, pois a sua chegada à cidade portenha, apesar da hora tardia, foi objeto de calorosa manifestação da parte de centenas de admiradores. O "caso Yustrich" continua a ser no Pôrto o pasto de tôdas as conversas.

Leia sempre NOSSA CIDADE
Um suplemento que é feito para contar a você o que se passa em seu bairro

O IMPORTANTE é que sua mensagem de vendas atinja a um público que SABE e PODE escolher o MELHOR

TRIBUNA DA IMPRENSA lhe oferece:

a) a certeza de que cada exemplar do jornal é lido, no mínimo por CINCO pessoas;
b) qualidade do leitor;
c) o vespertino carioca de maior penetração no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98 — Tels. 32-8188

O jornal que vende milhares para si e milhões para seus anunciantes

Direção de CARLOS LACERDA

Fluminense x Escola Naval (atletismo) hoje nas Laranjeiras

CURSO DE TÉCNICA DE

PROMOÇÃO DE VENDAS

Para industriais, comerciantes, chefes de Vendas e gerentes de lojas que desejam dar maior impulso às suas vendas Para os que almejam cargos de chefia de Vendas e todos os que precisam conhecer os modernos processos de *Venda em massa* Curso rápido e intensivo em 32 aulas, 2 por semana, com apostilhas Matrículas abertas Informações sem compromisso Para o interior, por correspondência

INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO

(Em colaboração com o A B P)

Rua Alcindo Guanabara 17/21 11º and s/ 1109 tel 52-5875

Interessante duelo entre as duas representações — O Fluminense estará completo, desta vez — Provas extras, onde Don Kinzley observará os valores para a Olimpíada de Melbourne — A programação

A ESCOLA Naval disputará na tarde de hoje, com o Fluminense, a 11.ª Competição Amistosa do Calendário Esportivo, do mês de aniversário do clube das Laranjeiras. A Escola Naval será um sério adversário, pois sua equipe vem treinando intensivamente, para a Competição com as outras escolas militares, em setembro.

Por outro lado, a equipe local apresentar-se-á completa e será a mesma que participará no próximo sábado, do Campeonato de Novíssimos. Não competiu no último sábado, porque a maioria dos seus atletas pertencem a AMAN.

Como ocorreu no sábado anterior, quando o Fluminense competiu com a AMAN, teremos várias provas destinadas aos atletas que se preparam com Don Kinsle, para as Olimpíadas de Melbourne.

II COMPETIÇAO AMISTOSA

ESCOLA NAVAL X FLUMINENSE — Programação: 2,30 horas — 110 metros com barreiras; arremêsso de pêso e salto em distância.

2,50 horas — 800 metros rasos e salto em altura.

3,00 horas — 100 metros rasos e arremêsso do dardo.

3,20 horas — 1.500 metros e salto com vara.

3,40 horas — 200 metros rasos.

4,00 horas — 400 metros rasos e arremêsso do disco.

4,10 horas — Revezamento, 4 x 400 metros.

4,20 horas — Salto tríplo.

4,30 horas — Revezamento, 4 x 100 metros.

Esta é a equipe do Europeu Futebol Clube (Centro). Pelo seu apurado preparo e a disciplina do conjunto, vem brilhando no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

CORRETORES

Procuram-se elementos que possam dar referências, para interessante trabalho de corretagem, em função de futuro. Falar ao sr. JOSÉ PINHEIRO — Rua do Lavradio, 98 — No horário de 10 às 12 horas, diàriamente, com exceção das sextas-feiras e sábados.

RING & RING

de ARTHUR PARAHYBA

AMANHÃ, na TV, realiza-se a última rodada de box, em disputa da Taça Ramom Platero, que é patrocinada pela TV RIO e "O Globo". Sete lutas serão realizadas, já que as duas não realizadas o serão, amanhã.

* * *

Os brasileiros levam vantagem de duas vitórias, sôbre os uruguaios, sendo que Fernando Barreto, que se exibiu muito bem, em São Paulo, contra o seu adversário de amanhã, deve confirmar a sua vitória, assim como também, o pugilista uruguaio Juan Comini, deverá confirmar o seu triunfo sôbre o brasileiro Fernando "Bate Estaca" Valverde. Assim, pelo que já vimos, os resultados não se alterarão nesses combates, permanecendo a vantagem dos brasileiros, que deve aumentar para três, já que Eder Jofre, pugilista de grande categoria, não deve perder. Restarão assim, para os uruguaios, nas quatro outras lutas, oportunidade de vencer, para conseguir então o triunfo, coisas assaz difícil.

* * *

Na noite de amanhã, o primeiro lutador é o brasileiro. O programa é o seguinte:

Pêso Galo: Eder Jofre x Aniceto Pereira; Pêso Leve: Claudionor Pereira x Adan Pereira; Pêso Meio-Médio: Jorge Barreto x Miguel Rodrigues; Pêso Pêso Médio-Ligeiro: Fernando Barreto x Jorge Andina; Pêso Meio-Pesado: Fernando "Bate Estaca" Valverde x Juan Comini; Pêso Pesado: Sebastião Silva x Júlio Comini.

GOLEADO O GRÊMIO EM LA PAZ

LA PAZ (AFP) — A equipe brasileira Grêmio Esportivo perdeu por 8 x 0 diante de um selecionado local que controlou amplamente as ações Mas os visitantes deixaram boa impressão. O Esportivo saíra vitorioso anteriormente, em encontro realizado na cidade de Cochabamba por 5 x 2. Os jogadores brasileiros deverão seguir para Arequipa, Peru

SÓ HOUVE MULTAS

AGNELO, Duque e Zequinha — expulsos de campo em Caio Martins — sofreram, apenas, multas na sessão de ontem do Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F.

Cada um dêsses jogadores pagará mil cruzeiros de multa e todos poderão atuar na rodada de amanhã.

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

TALVEZ os matutinos de amanhã já noticiem os cortes que serão procedidos nas duas seleções brasileiras de voleibol. Hoje os dirigentes da C.B.V deverão conferenciar com os técnicos, nas duas concentrações, podendo surgir, daí, a relação final dos convocados.

* * *

O jogador Urbano já se encontra treinando entre seus companheiros em Agulhas Negras. Entretanto, a situação militar do cortador mineiro só estará definitivamente resolvida, depois do dia 31.

* * *

Também na concentração de Resende, já se iniciaram as aulas de francês. A assimilação dos rapazes tem sido boa, tanto que o treinador Sami passou a ser tratado por "Monsieur Sami" (com a devida acentuação no i).

* * *

O sr. Paulo Mendes, da Companhia Siderúrgica Nacional, será homenageado amanhã em Barra Mansa. Aproveitando o ensejo, a delegação masculina deslocar-se-á até o local da homenagem, a fim de compartilhar da mesma.

* * *

A equipe masculina do América estará jogando (amistosamente) hoje em Volta Redonda, contra a seleção local.

* * *

Os sextetos feminino e masculino do Vasco da Gama jogarão amanhã contra o Jacarepaguá T. C., na quadra dêste.

* * *

A FMV encerrou ontem as inscrições para os certames femininos de juvenis e qualquer classe. Pelo torneio juvenil inscreveram-se: Flamengo, Fluminense, América e Tijuca, enquanto, no certame de qualquer classe, solicitaram inscrição os mesmos concorrentes, à excessão do Fluminense. Os dois certames serão iniciados no próximo dia 11.

* * *

O sr. Walter dos Santos deixou a superintendência da C.B.V. e agora dedicar-se-á exclusivamente aos assuntos referentes ao certame mundial.

ENCESTANDO

De NOTLIN ORIEBIR

O SAO Francisco Dons (universitários norte-americanos) estrearam ontem em São Paulo, derrotando o Corintians por 76x59.

Hoje, ainda em São Paulo, o São Francisco atuará contra a Seleção Universitária Paulista.

Em Belo Horizonte, pelo Campeonato Brasileiro de Basquete Juvenil, os pernambucanos derrotaram os cariocas (alijando-os do título) por 41x31. A tarde, o Ceará ganhou do Rio Grande do Sul por 60x56. À noite, Minas Gerais derrotou São Paulo por 52x40, em outra boa atuação.

Hoje será encerrado o Campeonato de Juvenis, com êstes jogos: Minas x Pernambuco — Goiás x Ceará — Distrito Federal x São Paulo.

Prosseguiu ontem a Fase de Classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino, com um Fla x Flu que foi francamente do Flamengo, vencedor por boa margem.

Eis os resultados da noite de ontem:

Nas Laranjeiras — Flamengo 63 x Fluminense 39 (1.º tempo, Flamengo 28 x 17); na 2.ª Divisão, Flamengo 70 x 47.

Na Avenida 28 de Setembro — Atlética Vila Isabel 65 x Grajau Tênis 54 (1.º tempo, Atlética 28 x 23); na 2.ª Divisão, Grajau Tênis, 49x41.

Desembargador Isidro — América 45 x Tijuca 36 (1.º tempo, Tijuca 23 x 14), na 2.ª Divisão, América 39 x 34.

Em São Januário — Vasco da Gama 55 x Sírio Libanês 41 — (1.º tempo, Vasco 20 x 17); na 2.ª Divisão, Vasco 43 x 41.

Noticiário (CND-CBD-FMF)

RESPONDENDO à consulta enviada pelo CND, o Diretor da Divisão de Educação Física do M.E.C informou que os diplomas de professor de Educação Física expedidos pelo Departamento Nacional de Educação não têm validade para registro de treinador de qualquer desporto, como por exemplo o futebol.

■

O presidente da CBD, sr. Silvio Pacheco, "ad referedum" da diretoria, resolveu considerar cumpridas as penas impostas aos ciclistas Hener Simões, Cláudio Rosa, José Carvalho e Orlando Camacho.

■

Deu entrada na CBD um recurso para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, interposto pelo goleiro Julião, contra decisão da CBD que o considerou vinculado ao Bonsucesso.

■

Foi transferido o atleta Genuíno, do Cruzeiro para o América.

■

O sr. Antônio do Passo, presidente da FMF recebeu ofício do senhor Prefeito, convidando-o para participar da comissão de Planejamento Esportivo da Municipalidade, e que vai se reunir hoje às 10 horas.

■

A FMF concedeu a transferência de Edson (do Bangu) para o S. José do Rio Prêto.

■

Deu entrada na FMF, para registro, o contrato de Santo Cristo com o Olaria.

■

O América enviou à FMF, para os devidos registros, os contratos de Alarcon e Ferreira.

■

Também o São Cristóvão enviou os contratos de Rodrigo, Delson e Gilberto, para registro na FMF

■

O Botafogo solicitou o passe de Bauer.

■

A FMF vem de oficializar a inversão de mando de campo para o jôgo Portuguêsa x Bonsucesso, pela segunda rodada do campeonato carioca.

■

O presidente Antônio do Passo consultou os membros do Conselho Arbitral da FMF sôbre o pedido enviado pelo América para jogar amistosamente com o Olaria, no dia 5 de agôsto próximo, sendo que todos os clubes concordaram.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

PÁ INGLÊSA NOS REMOS VASCAÍNOS

Influência de Cambridge

O VASCO passou a adotar agora sòmente remo com pá de 16 centímetros, abolindo o uso da pá de 18 cms.

A influência da vitória do "oito" de Cambridge (cuja pá de remo é de 16 cms.) levou a direção técnica a adotar êsse tipo de remo, embora já viesse usando 16 cms em alguns barcos.

MAIOR VANTAGEM

Maior vantagem, mormente no segundo quilômetro, traz o uso de pá 16, pois possibilitará maior número de remadas, sem o desgaste do remador.

A pá 16 pode não dar maior velocidade, porquanto o barco não sofre o prazo da recuperação do remador, que na pá 18 tem que ser suficiente em face do grande esfôrço que exige do remador dentro dágua.

UNIVERSAL

E assim como nos grandes centros universais, também o Vasco adotou definitivamente pá 16 cms.

PINEIRO

Aliás o remador argentino Carlo Pineiro, agora no Vasco, salientou à própria direção cruzmaltina da importância da pá 16 cms.

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

SERA realizada hoje a 11.ª rodada do Campeonato de Juvenis, anteriormente programada para sábado passado e transferida devido ao mal tempo.

— Todos os jogos estão programados para às 16 horas e são os seguinte: Zona "A" — Portuguêsa x Paula Matos e Maxwell x Raio do Sol; Zona "B" — Flamengo x Radar; Zona "C" — G. R. E. I. P x York e Social Ramos x Olaria; Zona "D" — Madureira T. C. x Onze Estrêlas e Vaz Lobo x A. A. Estrêla; Zona "E" — Pinguins da Tijuca x Grajaú T. C. e A. A. Grajaú x América.

— Têrça-feira à noite, na quadra do F. P. A. Clube, prelliarão amistosamente o Florença A. C. e o F. P. A.

Como ambos os quadros possuem elementos de categoria êste encontro deverá agradar a todos pela movimentação.

Na preliminar jogarão os aspirantes dos 2 clubes.

Para participar de um torneio quadrangular a ser realizado amanhã, às 10 horas, na quadra do S. C. Cubano, o C. A. Estudantil convoca os seguintes elementos: Bira Ivan, Eduardo, Jando, Hélio, Mário, Osvaldo, Luiz, Waldir e Joel.

— Bastante significativa foi a homenagem prestada quinta-feira, por ocasião da disputa da Taça Aniversário, ao jogador do Flamengo Fausto Neiva (Fatinho).

Com lágrimas nos olhos, Fatinho recebeu das mãos de Gastão Teixeira, do Dep. de Arbitros, uma placa comemorativa do segundo aniversário da FMFS e também uma flâmula, como reconhecimento à sua dedicação ao esporte, do qual foi um dos pioneiros.

Visivelmente emocionado, Fatinho mal pôde falar agradecendo a homenagem.

— Desta coluna o nosso muito obrigado à FMFS, pela flâmula que foi oferecida a TRIBUNA DA IMPRENSA, por ocasião do Torneio Aniversário.

VELA E MOTOR

de SEBASTIÃO KASTRUP

O CLUBE dos Caiçaras organizou para amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, sob o patrocínio dos nossos colegas de "O Globo", "Rádio Globo" e revista "Pesca", com a supervisão da Federação Metropolitana de Motonáutica, a "II Grande Prova Motonáutica O Globo".

Esta competição, que vem entusiasmando os amantes da velocidade aquática, será dividida em quatro provas, destinadas às classes D, B, barcos com motor central e barcos de fôrça livre.

A primeira prova deverá ser iniciada às 10 horas, tendo como patrono Irineu Marinho.

Deverão participar da competição representantes do Clube dos Caiçaras, Flamengo, Vasco, Tijuca, Iate Clube e Miramar, além dos paulistas e gaúchos, especialmente convidados para as diversas provas.

AUTORIDADES ESCALADAS

A Federação Metropolitana de Motonáutica escalou as seguintes autoridades:

Arbitro de Honra — Sr. Roberto Marinho; Comissão de Regatas: Ernesto Felows, Normando Jorge Soares; Mário Dias, Adalci Canejo Bastos, Itassucê Petry Ramos e Antônio Souza Arcos; Comissão de Recepção: Atos da Silveira Ramos, Gil Bernardo, Aluizio Alves de Araújo, Ricardo Serran, Fernando Bôscoli, Nelson do Nascimento Freitas, Alexandre Djukitch, Pergentino Soares Pereira, Olinto de Castro, Oto Gerlinger, Carlos Afonso Kastrup, Júlio Belmiro Rodrigues de Araújo, Duolei D. Sholl, Ernesto Garcez Filho e Renato Pacote.

TECIDOS SANFORIZADO MARCA REGISTRADA NÃO ENCOLHEM

AMÉRICA FABRIL

MARCA REGISTRADA

UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

Vozes do TURF

Programas cheios

OS programas da semana magna do turfe carioca, deverão sair cheíssimos

É que a grande maioria dos treinadores de São Paulo quer trazer seus pupilos para correr na Gávea, na semana do G.P. "Brasil".

Uma pintura

EMBORA não sendo olhado como dos grandes competidores ao G.P. "Brasil", Silvanesco impressiona pelo seu atual estado.

O defensor do turfe paulistano está uma pintura.

Para o Sta. Anita

FANFAN, que teve suas atividades nas pistas encerrada, seguirá dentro de poucos dias para o haras Santa Anita, onde servirá como reprodutora.

Os filhos da ex-defensora das côres do sr. E. G. Bastos serão divididos alternadamente entre seu ex-proprietário e os titulares do haras aonde vai servir.

Já chegaram

JÁ chegaram de São Paulo os animais Indocil, Halte-Là e Kayak, que virão intervir na semana do G. P. "Brasil".

O primeiro foi entregue a Juste Perez, o segundo a Alexandre Corrêa e, o terceiro, a Domingos Ferreira.

Mais três

MÁRIO Mendes, acaba de receber mais três pensionistas. Duas do Rio: Cascador e Echaporã, e, uma de São Paulo, Inefável, que atuará algum tempo na Gávea.

Tristonho

WALDEMIRO de Andrade, ficou triste com a penalidade que lhe foi imposta pela C.C., por não ter aceito a anulação da primeira partida do último páreo de domingo.

Alega êle que fêz uma fôrça danada para parar o queixudo Quetzal, nada conseguindo, porém.

Primeiro Ministro da Polônia faz autocrítica

VIENA, 27 (IPS) — Josef Cyrankiewicz, Primeiro Ministro da Polônia Comunista, reconheceu, no texto de um relatório ontem divulgado, que o regime comunista deu demasiada preponderância à expansão da indústria pesada, em prejuízo da agricultura, da construção de habitações e da produção de bens de consumo.

O Primeiro Ministro disse também que o regime não atendeu ou satisfez as queixas "mais dolorosas de nossas massas trabalhadoras, nem diminuiu as clamorosas desproporções de nossas medidas econômicas".

Reconhecendo que os salários não se elevaram segundo o último plano de 6 anos, Cyrankiewicz disse: "É' verdade que uma proporção considerável dos trabalhadores não desfrutou de um aumento em seus salários e a situação de alguns até se agravou nêsse respeito".

"Acrescente-se a isto" — acrescentou o Primeiro Ministro — "o fato de ter piorado a qualidade de muitos artigos industriais e de ter-se retirado da venda ao público alguns produtos menos custosos, obrigando os trabalhadores a pagar preços mais altos".

NOVOS LÍDERES HÚNGAROS

ERNO GERGE (à esquerda), ministro húngaro do Planejamento, que substituiu Matyias Rakosi, de 65 anos, no cargo de primeiro secretário do Partido Comunista da Hungria. À direita, vemos Joseph Kadar, eleito para o comitê político. Kadar, que estêve prêso sob a acusação de titoismo, foi pôsto em liberdade em 1954. Rakosi renunciou depois de ter regressado de Moscou e confessado que incorrera em erros de "culto da personalidade". O motivo alegado, porém, foi de doença. O ex-primeiro secretário dominou o cenário político húngaro nos últimos onze anos. (Foto U. P.)

DOIS MILHÕES DE ALEMÃES CONTINUAM DESAPARECIDOS

FRANKFURT — (I.F.) — Conforme a Cruz Vermelha Alemã, não está esclarecida ainda a sorte de 2.136.700 alemães da última guerra. Trata-se de soldados e civis desaparecidos, prisioneiros ou levados à fôrça. Os nomes individuais constam no fichário da Cruz Vermelha. Dêsses dois milhões, a maior parte é de soldados, que perfazem 1.246.000. O número dos prisioneiros de guerra que não voltaram é de 101.700; o dos civis, 750.000 entre êstes, 17.000 crianças.

A embaixatriz envenenada

O EMBAIXADOR dos Estados Unidos, na Itália, sra. Clare Booth Luce (à esquerda), em companhia do secretário da Marinha norte-americano, sr. Charles Thomas e a sra. Thomas, no aeroporto de Portela, quando de sua chegada, procedentes de Washington, em avião naval americano. A sra. Luce fará no iate "Creole" um cruzeiro de três semanas, a fim de recuperar-se de sua recente enfermidade. O iate pertence ao milionário grego Stavros Niarchos, velho amigo da sra. Luce. O médico da diplomata americana disse que ela ficou curada do envenenamento por arsênico, no ano passado, e que sua recente doença não tinha relação com o caso de envenenamento gradativo (desprendimento de partículas de arsênico da tinta de seu dormitório), a menos que ela estivesse em estado de debilidade. Acrescentou que ela havia sofrido de anemia e inflamação intestinal. (Foto U. P.)

JÁ está no Rio o diretor espanhol Luca de Tena, que os Artistas Unidos convidaram, em cooperação com a embaixada espanhola, para ser um dos seus diretores artísticos. O "metteur-en-scène" espanhol será o diretor de "Cheri", de Colette e Leopoldo Marchand, que marcará o reaparecimento de Henriette Morineau nesse conjunto, e que servirá para a comemoração dos dez anos de existência da Cia. A peça de Colette, cujos principais intérpretes são uma mulher já balzaquiana e um rapaz, foi traduzida por Carlos Brant. O ator para o principal papel masculino ainda não foi escolhido falando-se na provável realização de um concurso para sua escôlha.

MYRIAN Pércia, volta ao elenco da Cia. Tônia-Celi-Autran, para interpretar, em "A Viúva Astuciosa", a "Eleonora", que vinha sendo representada por Carmen Silvia Murgel. Myrian foi obrigada a afastar-se do elenco por indicação médica. Volta agora depois de um curto período de repouso. Estreou no Teatro Duse (em 1954) com a peça de Ivan Pedro Martins "Tropeiros". No ano seguinte participou do elenco de "Fedra". Foi convidada por Adolfo Celi para "Liolá", de Pirandello, que não chegou a ser encenada. Em "Othelo" fêz a "Branca". Está no elenco de "Dois a dois", peça em 1 ato de Georges Neveux que, com "Entre quatro paredes", de Sartre,, constituirá o terceiro e último programa da Cia. Tônia-Celi-Autran entre nós. A comédia de Neveux, que Brutus Pedreira traduziu, deverá estrear em princípios de setembro, permanecendo em cartaz, em virtude de compromissos assumidos, por apenas 25 dias.

"EURIDICE", uma das mais belas peças de Jean Anouilh, estreará dia 9 no Teatro Brasileiro de Comédia, marcando o primeiro espetáculo de Gianni Ratto no teatro de Franco Zampari. "Euridice" será Cleyde Yaconis (nossa foto) uma das melhores atrizes do elenco paulista e do nosso teatro. Cleyde iniciou sua carreira em 1950 substituindo Nydia Licia em "O anjo de pedra" (um dos grandes espetáculos do TBC). Foi logo apontada como a maior revelação do ano pela crítica, em "Ralé" Desde então participa de quase tôdas as peças do TBC firmando-se cada vez mais. Em "Vá com Deus" teve uma grande criação cômica. Foi a inesquecível "Sra. Frola" de "Assim é se lhe parece". Interpretou admiràvelmente a protagonista de "Leonor de Mendonça" e criou a "Martinha" de "Santa Martha Fabrial S.A.". E' uma atriz de grande honestidade artística representando sempre para o papel e para a peça. "Euridice" lhe dá oportunidade de demonstrar, mais uma vez seu grande talento. Uma peça que, nas mãos de Gianni Ratto, será um acontecimento, em nosso meio teatral.

FIGURAS E FATOS

NOTÍCIAS TEATRAIS VINDAS DE TÔDA PARTE

JOÃO AUGUSTO

OSCARITO foi homenageado pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, recebendo o título de sócio honorário da entidade do Direito Autoral, por ter feito três temporadas seguidas com peças de autores nacionais ("Cupim", José Wanderley e Mário Lago, "O Golpe", Mário Lago e José Wanderley, "Papai Fanfarrão" José Wander Ley e Mr. Lago). Na foto, Raymundo Magalhães Júnior (que aproveitou o ensejo para defender o projeto-caranguejo 3x1), além dos atores Paulo Celestino e Ferreira Maya que representaram a Casa dos Artistas. À direita estão Oscarito, o diretor do SNT Sr. Edmundo Moniz e Mário Lago, um dos co-autores da peça em cartaz.

VOLTANDO a dirigir o Teatrinho Jardel, Geysa Boscoli escreveu, com Nestor de Holanda, a revista "Está em tôdas", que há duas semanas atrai o público de Copacabana. Uma das curiosidades da revista é a imitação que o ator Kantor e Kastro faz de Herbert Moses: a semelhança entre os dois pode ser avaliada pela foto que publicamos, onde estão, ao lado de Geysa Boscoli. Politicamente, "Está em tôdas" agrada a gregos e troianos, restituindo assim ao teatro de revista a sátira política uma das melhores características do gênero. Lá estão o Presidente Café Filho, o Presidente Carlos Luz, o Presidente Kubitschek (abundância que inspirou a Silveira Sampaio o seu "Na terra dos Presidentes") além de Carlos Lacerda. A censura só não permitiu referências ao general Lott tendo cortado, por exemplo, o número "O vendedor de bondes". O espetáculo, que depois da estréia para a crítica, melhorou muito, vem constituindo mais um dos sucessos do Teatrinho Jardel, fundado em 1948 e por onde passaram muitos nomes do nosso teatro-revista.

A SEMANA QUE PASSOU

ANA EDLER abriu o noticiário teatral convidando amigos e jornalistas para sua despedida: está de malas prontas, rumo a Salvador, onde ficará uns seis meses trabalhando com Martim Gonçalves no Teatro da Universidade da Bahia. Uma festa simpática onde gente de teatro se confraternizou e onde todos foram unânimes e sinceros em desejar uma boa viagem e muito sucesso à "Natália Philipovna", à "Priora" dos Diálogos da Carmelitas. Infelizmente não podemos comparecer, mas reforçamos daqui os mesmos votos de sucesso a Ana Edler.

NOSSO teatro musicado está em foco. Preparam-se noites de grande movimento. WALTER PINTO entrega-se a sua nova apresentação no Recreio. Acaba de contratar Mara Rúbia (já tinha Nélia Paula, Angelita Martinez, Lourdinha Bittencourt e Rosemarie Sulquer). HAROLDO BARBOSA promete voltar assinando, com César Ladeira, a próxima revista de Walter D'Avila no Follies. Luís Iglezias vai inaugurar sua Cia. de Revistas no Serrador, depois da temporada de Eva. Os teatros Carlos Gomes e João Caetano, com duas revistas há meses em cartaz, pensam em novos espetáculos: "Nonô vai na raça" e "O homem é bão", respectivamente. Enquanto Esther Tarcitano pretende iniciar-se na carreira difícil de estrêla-empresária montando Cia. própria.

O TEATRO DA FONTE continuará até dia 31, (terça-feira próxima) apresentando sua primeira produção deste ano — A DESCOBERTA DO NOVO MUNDO, de Morvan Lebesque, dirigido por Luís de Lima. Um dos bons espetáculos atualmente em cartaz, e que não deve deixar de ser visto (Fonte da Saudade 31. Tel.: 26-9420).

COMEMOROU-SE o centenário do nascimento de Georges Bernard SHAW (julho-1856 e novembro-1950) uma das maiores figuras do teatro moderno, autor de quase 50 peças que causaram polêmica e sucesso. Dentre elas citamos "César e Cleopatra", "Homem e Super-Homem", "Pigmaleão", e "Major Bárbara" (ambas filmadas e interpretadas pela excepcional Wendy Hiller. "Pigmaleão" está atualmente na Broadway numa versão musical), "Cândida", "O dilema do médico" (que será apresentado pelo Teatro Nacional da Comédia como o segundo espetáculo dessa primeira temporada no conjunto oficial do SNT). Shaw doou ao teatro inglês uma das mais ricas galerias de tipos desde "Shakespeare".

CLAUDEL foi apresentado no teatro da Casa de França com sua peça "L'Annonce faite à Marie", que desde 42 (Jouvet-Municipal) não foi apresentada no Rio. Os "Comediens de l'Orangerie" reiniciam assim, auspiciosamente, seus 8 anos de atividades teatrais.

NO próximo mês de agôsto será realizada a SEMANA DO TEATRO, sob os auspícios da Casa dos Artistas, que já elaborou um programa comemorativo que começa com a celebração de uma missa (dia 2) e termina com um espetáculo no Municipal (dia 27).

PREPARA-SE a POEIRA DE ESTRELAS 1956, espetáculo anual da Fundação Brasileira de Teatro, êste ano entregue a Joracy Camargo e José Paulo Moreira da Fonseca. O espetáculo, como os anteriores, será apresentado no Municipal dia 17 de setembro (segunda-feira), numa noite de gala para o teatro nacional. Tôda a renda de POEIRA DE ESTRELAS destina-se à Fundação que a empregará em fins de beneficência e manutenção dos cursos que possui. Cêrca de 200 dos nossos artistas de teatro tomarão parte no espetáculo. Cacilda Becker, Tonia Carrero, Madame Morineau, Eva, Iracema de Alencar, Cleyde Yaconis, Paulo Autran, Walter D'Avila, Oscarito, Maria Aimée, Laura Suarez, Alda Garrido, Dercy Gonçalves e muitos outros. A Fundação Brasileira de Teatro, dirigida por Dulcina, conta com o apoio de todos os artistas e espera alcançar êste ano maior êxito ainda do que no ano passado.

O MACACO DA VIZINHA, que Alfredo Souto de Almeida dirigiu para O Tablado, vem alcançando grande sucesso, no programa duplo (há ainda "A sombra do desfiladeiro", de Synge) que o conhecido grupo de teatro amador da Gávea está apresentando. Trata-se de uma comédia em dois atos, atribuída a Joaquim Manoel de Macedo, que conta a história de um marido que vive para sua coleção de canários, deixando a espôsa entregue a um conquistador que freqüenta sua casa.

Apesar do sucesso, essa primeira produção do "Tablado" não ficará ainda muito tempo em cartaz, pois a programação do grupo exige a mudança de peça: será substituída pelo "Chapeuzinho Vermelho", versão de Maria Clara Machado, enquanto começam os ensaios de "O tempo e os Conways", de Priestley, que será a terceira produção do "Tablado".

Na foto, tirada para a posteridade, estão Eddy Rezende (Prestes), Napoleão Moniz Freire (Marcelo), Isolda Loureiro (Sofia), Emilio de Mattos (Juvencio) e Kalma Murtinho (Beatriz).

ARTHUR *Miller continua na ordem do dia. Depois de seu casamento com Marilyn Monroe, das dificuldades em conseguir permissão para deixar os Estados Unidos (viagem em lua-de-mel), do desastre da jornalista francêsa que fazia a cobertura de seu casamento, Arthur Miller volta a ser processado pela Câmara dos Representantes por ultraje ao Congresso norte-americano, desde que recusou-se a revelar os nomes das pessoas que simpatizavam com o Partido Comunista na época em que êle freqüentava organizações da extrema-esquerda. Na foto vemos Arthur Miller e Nilson Penna, por ocasião de sua viagem aos Estados Unidos onde foi estudar teatro. Nilson Penna, que foi o responsável pelos adereços de "A Viúva Astuciosa" será o cenógrafo de "Entre quatro paredes" (Huis Clos) de Sartre, já em ensaios na CTCA. Arthur Miller acha-se atualmente com Marilyn Monroe na Inglaterra, hóspedes de Laurence Oliver. Marilyn prepara-se para a filmagem da peça de Terence Rattigan "The sleeping prince" que foi criada no "Phoenix" de Londres por Vivien Leigh (Laurence Oliver, Roger Furse, Martita Hunt) em novembro de 53, nos festejos do Ano da Coroação. Arthur Miller é o dono de um dos atuais sucessos da Broadway (A view from the bridge).*

CARTAZ DOS TEATROS

CARLOS GOMES	22-7581	20 e 22	APERTA O CINTO	R. FRONZI E M. CASIMIRO	Revista	Números musicados e quadros cômicos. Elenco numeroso.
COPACABANA	57-1818	21,30	ACONTECEU NAQUELA NOITE	IRACEMA DE ALENCAR	Revista	Um assassinato em família. Recomendamos
DULCINA	32-5817	21 hs.	A VIÚVA ASTUCIOSA	TÔNIA E PAULO AUTRAN	Comédia	Goldoni. Uma viúva e quatro pretendentes. Recomendamos.
FOLLIES	27-8216	20 e 22	CHEZ COPACABANA	WALTER D'ÁVILA	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
GINASTICO	42-4090	21 hs.	A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO	ÍTALO ROSSI	Comédia	Americanos e nativos de Okinawa: duas civilizações em jôgo. Recomendamos
GLORIA	22-9146	21 hs.	PAPAI FANFARRÃO	OSCARITO E CIA.	Comédia	Comédia para os fãs de Oscarito exclusivamente.
JARDEL	27-8712	20 e 22	ESTA EM TÔDAS	ROSE RONDELI	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
JOÃO CAETANO	43-4276	20 e 22,30	AGORA A COISA VAI	SILVA FILHO	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
MADUREIRA		21 hs.	VIRA O DISCO	ZAQUIA JORGE	Revista	Idem.
MUNICIPAL	42-3103		SEM ATRAÇÃO TEATRAL			
RECREIO			FECHADO	WALTER PINTO	Revista	Estréia até o fim do mês.
REPUBLICA	22-8164		FECHADO			
RIVAL	22-0271	21 hs.	OS FILHOS DA BIRUTA	ALDA GARRIDO	Comédia	Peripécias gênero A. Garrido. S/pretensões. Até o fim do mês.
SERRADOR	22-2721	21 hs.	VÊ SE ME ESQUECES	EVA E SEUS ARTISTAS	Comédia	Comédia num gênero que popularizou Eva Todor.
TABLADO	26-4553	17 e 21	O MACACO DA VIZINHA e A SOMBRA DO DESFILADEIRO	O TABLADO	Comedia e drama	Programa duplo. Um velho camponês e sua mulher. Amôres e canários nos fins do século XIX. Recomendamos.
T. DE BOLSO	27-3122	21 hs.	ALGUEM FALOU DE AMOR?	VILLON-BRASINI	Comédia	O amor entre os macacos. Até o fim do mês.
TIJUCA	28-5513	20 e 22	GENTE "BEM" DE MORRO	GRANDE OTHELO	Comédia	Comédia musical sôbre o morro.

Em São Paulo:

BELA VISTA	QUANDO AS PAREDES FALAM	SÉRGIO CARDOSO	Comédia	Ferenc Molnar. A farsa no castelo.
CULTURA ARTISTICA	A DAMA DAS CAMELIAS	DERCY GONÇALVES	Comedia	Paródia da 'Dama das camélias".
LEOPOLDO FROES	ANFITRIAO	TEATRO DE ARTE	Comedia	Plauto. Pela primeira vez no Brasil.
MARIA DELLA COSTA	MANEQUIM	MARIA DELLA COSTA	Comédia	A estrear. "Moral em concordata".
NATAL	MUITO... BOA!	CONSUELO LEANDRO	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
SANTANA	MELODIAS MÁGICAS	DR. ROMELINO	Show	Variedades e mágicas. Auto-sugestão.
T. ALUMINIO	VERY GOOD BRASIL	COLÉ	Revista	Números musicados e quadros cômicos
T.B.C.	DIVÓRCIO PARA TRES	CACILDA BECKER	Comédia	Um casal à beira do divórcio. Dia 9, estréia "Euridice".
T. DE ARENA	ESSAS MULHERES	TEATRO DE ARENA	Comédia	Comédia de Max Regnier.
TEATRO SÃO PAULO	FESTIVAL AMADOR	TEATRO AMADOR	Diversos	A estrear. Oscarito & Cia.
COLOMBO	ENTRA, NÃO DEMORA	NINO NELLO, SIMPLICIO	Comedia	Big-show.
NOVOS COMEDIANTES	MORRE UM GATO NA CHINA	TEATRO DO POVO	Comédia	Peça de Pedro Bloch.
JOÃO CAETANO	A PRINCESA ENCANTADA	IVONE HIRATA	Infantil	Teatro à maneira japonesa.

CINEMA

ELY AZEREDO

Filmes franceses

JULIEN Duvivier realizou "Voici le temps des assassins", com Jean Gabin e Danièle Delorme.

Dois novos filmes baseados em romances de Pierre Benoit: "La Chatelaine du Liban", com Jean-Claude Pascal, Gianna Maria Canale e Jean Servais; e "Les Environs d'Aden", com Dany Robin, André Luguet e Robert Manuel.

Marcel Carné filmou "Le Pays d'ou Je Viens", com Françoise Arnoul.

Tyrone Power, produtor

"O VALE da Redenção (Count three and pray), em exibição no Rio, é um filme de Copa Productions, emprêsa de Tyrone Power e Red Richmond. Em dois novos filmes da emprêsa, o ator fará o papel principal: "Seven Waves Away", em filmagem na Inglaterra, sob direção de Richard Sale; e em "Lorenzo, the Magnificent", planejado para setembro, com exteriores em Florença.

CAMPEÕES DE JUNHO

AS melhores bilheterias de junho, nos cinemas americanos, segundo "Variety": (1) "The Searchers" (Warner); (2) "Bhowani Junction" (Metro); (3) "The Man Who Knew Too Much" (Paramount); (4) "D-Day" (Fox); (5) "The Seven Wonders of the World" (independente); (6) "Oklahoma!" (independente); (7) "Cinerama Holiday" (independente); (8) "Safari" (Columbia); (9) "Crime in the Streets" (Allied Artists); (10) "The Ladykillers" (Ealing); (11) "Toy Tiger" (Universal); (12) "The Man in the Grey Flannel Suit" (Fox).

Jane Russel reaparece em "Sangue Ardente" (Hot Blood), que Nicholas Ray dirigiu em Cinemascope e Technicolor, com Cornel Wilde, e, ainda, Luther Adler, Joseph Calleia e Mikhail Rasumny. — Próxima apresentação da Columbia

GENE KELLY

VAI dirigir (com Noel Howard), interpretar e produzir "Happy Journey", à base de uma história de Arthur Julian e Joseph Morhaim. A produção será tôda na França: interiores nos estúdios de Billancourt.

"FÉRIAS DE AMOR"

("Picnic")

COM William Holden (Hal Carter), Kim Novak (Madge Owens), Rosalind Russell (Rosemary Sydney), Betty Field (Flo Owens), Susan Strasberg (Millie Owens), Cliff Robertson (Alan), Arthur O'Connell (Howard Bevans), Verna Felton (Mrs. Helen Potts), Reta Shaw (Linda Sue Breckenridge), Nick Adams (Bomber), Raymond Bailey (Mr. Benson), Elizabeth W. Wilson (Christine Schoenwalder), Phyllis Newman (Juanita Badger), Don C. Harvey (1.º policia), Steve Benton (2.º policia). Produção de Fred Kohlmar, para a Columbia. Direção de Joshua Logan. Screenplay de Daniel Taradash, baseado na peça de William Inge. Fotografia (em Tecnicolor) de James Wong Howe. Música de George Duning. Desenhista de produção: Jo Mielziner. Em Cinemascope.

EM "Picnic", não tem William Inge a densidade poética e o impacto dramático de "Come Back, Little Sheba" ("A Cruz de Minha Vida", no cinema). A peça, cuja simplicidade se refletia bem no título primitivo, "Front Porch", foi pensada em têrmos de show, o que o autor explica com o desejo de produzir uma obra que tivesse, principalmente, "valor como diversão". "Nunca escrevi uma peça com um tema deliberado ou tentando propor determinada idéia", diz. "Sou levado a escrever apenas quando percebo, às vêzes com um pequeno choque, que vislumbrei o interior de um coração. Então gosto, acima de tudo, de reunir pessoas, de aproximá-las de tôdas as formas possíveis e descobrir algo significativo em suas relações, algo que leve à tona seus sentimentos. Em minhas peças, quero apenas fornecer aos espectadores uma experiência que estejam em condições de apreciar e que os choque com o inesperado da natureza humana, com a ampla vida interior que existe sob a superfície públicamente apresentada. Se escrevesse peças de tema e idéias, acho que não seria capaz de abordar intimamente as pessoas. Minhas criaturas seriam objetos de decoração."

Nessas palavras está o segrêdo do encanto e da contagiante intimidade de "Picnic", qualidades que, apesar de seus pecados, o cinema não destruiu. Gente comum habita essa cidadezinha do Kansas empenhada em aproveitar ao máximo os prazeres de um feriado, o Dia do Trabalho — último dia de férias para os jovens e professôres.

Da comunidade conservadora e pacata é célula típica a casa de Flo Owens, que o marido abandonou após o nascimento da segunda filha. Frágil de estrutura, mas forte em pequenos segredos que compõem os pequenos confortos de um modo de vida auto-suficiente, essa "fortaleza de feminilidade" também é habitada por Madge, a "bela da cidade", namorada "firme", mas pouco entusiasta, de Alan, o "melhor partido" local; Millie, a caçula, feia (no texto, mas não no filme) e tímida com rapazes, dona da inteligência que falta em Madge; Rosemary Sydney, a professôra do quarto alugado, solteirona vaidosa que pretende passar por celibatária feliz; e também Mrs. Potts, a solitária vizinha, que cuida da mãe inválida (da qual só ouvimos a voz) e vive exclusivamente das emoções das Owens. Tôdas serão afetadas, pela chegada à cidade do nômade Hal Carter, velho amigo de Alan, em uma de suas muitas tentativas de obter emprêgo e ser alguma coisa na vida. De simpatia contagiante, acentuadamente viril, é pressentido por Flo, desde o primeiro momento, como a ave de rapina que é preciso temer.

Na versão concebida para o Cinemascope, "Picnic" acrescenta outros cenários ao ambiente único do palco (a frente das casas de Mrs. Potts e Flo), com destaque especial ao multicolorido Riverside Park, onde transcorrem os animados festejos do Dia do Trabalho: as brincadeiras semi-esportivas, a coroação de Madge como Rainha de Neewollah (inversão de Halloween, o Dia das Bruxas), as exibições das "vocações artísticas" locais, o baile, e o piquenique pròpriamente dito. A adaptação de Daniel Taradash.

("A Um Passo da Eternidade") — cujo único defeito gritante é a cena desnecessária do apartamento de Howard, com monólogo ridículo — dá vida a figuras acessórias apenas citadas na peça (o pai de Alan, os policiais, etc.), e, entre outras simplificações inofensivas, elimina a nota melancólica que era a explicação da solidão de Mrs. Potts, provocada pela tirania da mãe.

O diretor Joshua Logan, produtor e também diretor da versão do Theatre Guild, revela profunda intimidade com a peça e, como cineasta, mostra-se possuidor de qualidades indispensáveis, embora em menor escala, no palco: sensibilidade plástica e senso de atmosfera. Seu pecado mais flagrante foi não conciliar, em certas cenas, as expressivas marcações da peça com as exigências da interpretação cinematográfica, o que se nota principalmente em relação a Rosalind Russell e Susan Strasberg — aquela, exuberante por natureza; esta, nascida e revelada no palco. O mais grave é o desequilíbrio entre o humor e o pathos. Logan manteve ao pé da letra a caracterização teatral de Howard, o barrigudo namorado de Rosemary, introduzindo na tela uma caricatura ambulante — embora Arthur O'Connell seja ator excelente e sóbrio. Paralelamente, permitiu, aqui e ali, a acentuação excessiva do grotesco de Rosemary. Ressalvando nossa emocionada admiração pelo tour-de-force de Rosalind Russell, não podemos deixar de registrar seu deslocamento no papel que Eileen Heckart (a solteirona de "Miracle in the Rain" — "O Amor Nunca Morre") criou na Broadway. Mais grave, porém, e êrro que compromete tanto Mr. Logan como o produtor Kohlmar, é a entrega de Millie a Susan Strasberg. Enquanto os diálogos fazem referência a uma jovem sem atrativos físicos (no palco, Kim Stanley, artificialmente "dentuça"), a filha de Lee Strasberg nos fascina desde o primeiro momento com sua meiguice e encanto juvenis.

(Continua)

Recomendamos para hoje

TRANSMISSÃO do hipódromo — A tarde exportiva do Jockey. Na Rio, a partir das 13,40 horas.

Teatrinho TV — Com Lídia Matos e Alberto Peres. Na Tupi às 19,45 horas.

Os 10 "Mais" — Crônica dos acontecimentos da semana. Na Rio, às 19,50 horas.

Repórter Esso — Com Gontijo Teodoro. Na Tupi, às 20 horas.

A Bela e a Fera — Programa de perguntas. Na Tupi, às 20,25 horas.

Telegramática — Um torneio com palavras. Com Urbano Lois, na Rio, às 21 horas.

Aimée e seu Teatro — A conhecida atriz sob a direção de Mário Provenzano. Com a peça "Uma Mulher do outro Mundo". Na Tupi, às 22,20 horas.

"MASSACRE" AMANHÃ

HÁ poucos dias, comentamos do excelente conjunto "TV de Vanguarda", que, num domingo recente, apresentou-se pelo canal 6, com a teleadaptação de "Calunga", o romance de Jorge do Lima transposto para o vídeo por W. G. Durst e dirigido por Cassiano Gabus Mendes. E terminamos a nota fazendo votos para que o conjunto em apréço voltasse breve ao Rio, tal a qualidade do programa apresentado.

Amanhã, teremos outra vez o "TV de Vanguarda" no Rio, para dar-nos na TV Tupi a peça "Massacre", de Emmanule Robles, com teleadaptação e direção de Cassiano Gabus Mendes. Trata-se de um caso especial no repertório do "TV de Vanguarda", que não tem por hábito encenar peças teatrais e sim a teleadaptação de romances e filmes. Ainda mais que Cassiano Gabus Mendes nos disse, pessoalmente, não ser grande ardoroso da arte da ribalta. Apresentando, agora, uma adaptação e direção sua de uma peça teatral, concluímos tratar-se de um caso especial com essa peça que serviu, há alguns anos, para a estréia do "Teatro de Equipe", de Graça Mello no ex-Regina, e transposta de uma tradução de Miroel Silveira. Recomendamos especialmente êste programa, que irá ao ar amanhã, na Tupi, às 22 horas, pois que a primeira apresentação do "TV de Vanguarda" no Rio foi de qualidade invulgar.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

A ESTRÉIA DE HOJE — É de um programa de perguntas que leva o título original de "A BELA E A FERA". Mais que o título, é original a fórmula do programa: duas portas, à escolha do candidato. Numa está a Bela, na Outra a Fera. Conforme sua sorte, a pergunta lhe é feita pela Bela (realmente bela, ajudando o candidato) ou pela Fera (dizem que será o Maurício Sherman) que fará as perguntas mais difíceis, além de atrapalhar o candidato na resposta. O programa promete bons prêmios. Vamos assistir?

Para as crianças:

CONCURSO DE BONECAS — Com Neide Aparecida, na Tupi, às 12,30 horas.

Vanguarda Juvenil — Produção de Samuel Rosemberg — Na Tupi, às 13,20 horas.

Cineminha Estrêla — Vinte minutos de cinema. Na Rio, às 19,30 horas.

Teatro de Marionetes — Com os bonecos do "Teatrinho do Malazartes", sob a direção de Gerson Siqueira. Na Tupi, às 11,30 horas, de amanhã.

Clube do Guri — Produção de Samuel Rosemberg. Na Tupi, amanhã, às 12,30 horas.

Cineminha Estrêla — Meia hora de cinema divertido, amanhã, na Rio, às 19,05 horas.

A FINALÍSSIMA AMANHÃ

HÁ cêrca de dezesseis semanas vem mantendo José Brasil Campio o seu grande programa esportivo que é "TV-Rio Ring", que é, hoje, uma vitoriosa apresentação. Sob a direção dêsse dinâmico rapaz, a equipe de Luis Mendes está se preparando para um grande acontecimento, pois amanhã, às 21,35, pelo canal 13, serão conhecidos os diversos campeões de sua classe, na finalíssima da taça "Ramon Platero", pelo Campeonato Internacional de Pugilismo Brasil x Uruguai, focalizado pelo programa em questão.

★ TEATROS E BOITES ★

ESTRÉIA DIA 1.º DE AGÔSTO, AS 21 HORAS

TEATRO DE BÔLSO

RESERVAS: 27-3122

Cia Comédias ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI

APRESENTA

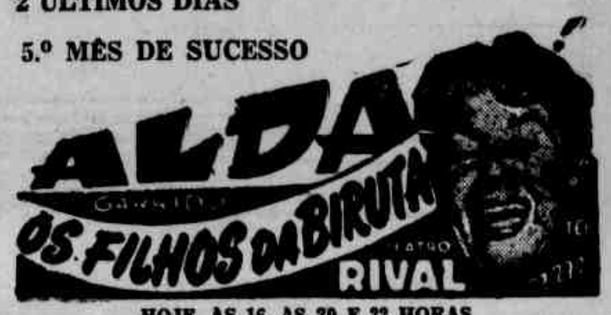
ALGUÉM FALOU DE AMOR?

3 atos de M. Brasini, com VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO

HOJE, AS 20 E 22 HORAS — ÚLTIMAS SEMANAS

2 ÚLTIMOS DIAS

5.º MÊS DE SUCESSO



HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

DIA 1.º DE AGÔSTO, "DONA XEPA"

MESTRE YOKAANAM

AO MICROFONE FALA À HISTÓRIA

Ouçam pelas Emissoras Metropolitana (ondas médias) e Continental — (ondas curtas — 48 metros) —, a palavra do Mestre Yokaanam tôdas as segundas e sextas-feiras, às 20 horas no Programa:

"FRATERNIDADE UNIVERSAL. — LUZ SÔBRE AS TREVAS DO MUNDO"!

HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

2 últimos dias em Niterói:

NO GINÁSIO CAIO MARTINS

FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS DANÇANTES

LOCALIDADES DESDE CR$ 50,00

Bilhetes à venda no Magazin Superball e no Ginásio Caio Martins

Hoje e amanhã, vesperais às 17,30 horas e à noite, às 20,45 horas

MULHERES E HOMENS MARCADOS PARA MATAR... SÓ O AMOR VENCEU ESTA FÚRIA...

CIATONIA-CELI-AUTRAN

A VIÚVA ASTUCIOSA

COMÉDIA DE GOLDONI

TEATRO DUICINA

RESERVAS: TEL. 32-5817

TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA

HOJE ÀS 20 E 22,30 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

Praça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22,30

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATÁLIA TINBERG e MAURO MENDONÇA

Direção de MAURICE VANEAU

PRAIA! COMPRE AGORA

Não espere o Verão. Aproveite os preços ainda antigos. Na mais linda praia do Distrito Federal, Zona Sul. Av. Litorânea. Praia dos Bandeirantes. Lotes grandes a longo prazo. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco n. 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

HOJE, AS 20 E 22,30 HORAS

TEATRO COPACABANA

57-1818

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DO ANO

ACONTECEU NAQUELA NOITE

"TARGE NOCTURNE"

DE MARC GILBERT SAUVAJON

DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO

TRADUÇÃO DE LAURA SUAREZ

HOJE, VESPERAL, AS 16 HORAS E À NOITE

AS 20 E 22,15 HORAS

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

* A ROSA TATUADA ("The Rose Tattoo"/VV/A), versão do drama de Tennessee Williams, com Anna Magnani e Burt Lancaster. Direção de Daniel Mann. Prêto-e-branco. Cines Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mello, Regência, Royal, Maua, Guarany (Rocha Miranda) e São Bento (Niterói). Proibido até 14 anos: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

A VINGANÇA DO CORSÁRIO ("La Vendetta del Corsário"/I), aventura, em reapresentação, dirigida por Primo Zeglio, com Maria Montez, Jean-Pierre Aumont, Milly Vitale e Roberto Risso. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cine Art Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

ASSASSINOS A SANGUE FRIO ("The Return of Jack Slade"/Super/A) "western" dirigido por Harold Schuster, com John Ericson, Marie Blanchard e Neville Brand. Preto-e-branco. Proibido até 10 anos. Cines Paz e São José: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. São Pedro: 3 — 5 — 7 — 9. Coliseu: 2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20. Outros: Azteca, Caruso e Imperator.

* FÉRIAS DE AMOR ("Picnic"/Cpe/A), versão da peça de William Inge, dirigida por Joshua Logan, com William Holden, King Novak, Rosalind Russell, Betty Field, Susan Strasberg e Arthur O'Connell. "Technicolor". Censura: livre. Cine Leblon, Guanabara, Moça Bonita, Monte Castelo e Petrópolis: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10.

FESTIVAL TOM & JERRY (A), seleção de desenhos da dupla Gato & Rato, em "Technicolor". Censura: livre. Cines Metro: 11,50 (Passeio) — 1,35 — 3,20 — 5 — 6,50 — 8,35 e 10,20.

MULHER SEM RUMO ("Viajera"/M), romance musical dirigido por Alfonso Patiño Gomez, com Rosa Carmina e Fernando Fernandez. Prêto-e-branco Cines Presidente (2-4-6 — 8 — 10), Alvorada (2-3,40-5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Vaz Lobo, Santa Helena, São Jorge e Rivoli.

O PIRATA DE PÔRTO BELO ("Long John Silver"/Cpe/A), aventura com Robert Newton e Connie Gilchrist. Em "Eastman Color". Proibido até 14 anos. Cines Palácio, Roxi, Madrid e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

O VALE DA REDENÇÃO ("Count Three and Pray" Cpe/A), dirigido por George Sherman, com Van Heflin, Joanne Woodward, Phil Carey, Raymond Burr e Allison Hayes. "Technicolor". Cines São Luis, Rex, Rian, Carioca 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

OS AMORES SEURETOS DE EVA ("Queen Bee"/A), melodrama romântico, dirigido por Ronald MacDougall, com Joan Crawford, Barry Sullivan, Betsy Palmer, John Ireland e Lucy Marlow. Prêto-e-branco. Proibido até 10 anos. Cines Vitória, Copacabana, Ipanema, Miramar e América: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Ideal, Madureira, Bonsucesso, Abolição, Braz de Pina e Odeon-Niterói.

ÓDIO E TERNURA ("Three Stripes in the Sun"/A), em prêto-e-branco, dirigido por Richard Murphy. O drama de um americano (Aldo Ray) que odeia os japonêses e ama uma japonesa (Mitsuko Kimura). Cines Odeon, Alaska, Avenida, Maracanã, Botafogo e Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Em programa duplo: Pirajá: Censura: livre.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império e Tijuca: 3 — 4 — 6 — 8 — 10.

* VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cpe/A, drama baseado no romance de John Steinbeck, dirigido por Elia Kazan, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos. "Warnecolor", em cópia da "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cine Pathé: 11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — * "Quando o coração floresce" (B).

METRO-PASSEIO (22-6490) — Festival Tom & Jerry (A).

ODEON (22-1508) — "Ódio e Ternura" (A).

PALÁCIO (22-0828) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).

PATHÉ (22-8795) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).

PLAZA (22-1097) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).

REX (22-6327) — "O Vale da Rendenção" (A).

RIVOLI — "Mulher sem Rumo" (M).

VITÓRIA (42-9020) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).

Centro

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).

FLORIANO (43-9074) — "O Magnífico Matador" (Cpe/A).

IDEAL (42-1218) — "Angu de Caroço" (N).

IRIS (42-0763) — "Saadia" (A).

MEM DE SÁ (42-2232) — "A Mulher do Rio" (I).

PRESIDENTE (42-7138) — "Mulher sem Rumo" (M).

PRIMOR (43-6681) — "Até o último tiro" (A) e "A Corça de Ferro" (I).

RIO BRANCO (43-1639) — "Atrapalhado" (A).

SÃO JOSÉ (42-0592) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

Zona Sul

ALASKA - "Ódio e Ternura" (A)

ALVORADA (27-2936) — "Mulher sem Rumo" (M).

ART PALÁCIO (37-2795) — "A Vingança do Corsário" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — * "A Rosa Tatuada" VV/A)

AZTECA (45-6813) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

BOTAFOGO — "Ódio e Ternura" (A).

CARUSO — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

COPACABANA (37-5134) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).

DANUBIO (37-1980) — "A Bêsta Negra" e "Tambores Feiticeiros" (A).

FLORESTA (26-6257) — "O Suplício de Lady Godiva" e "Código Secreto" (A).

GUANABARA (26-9339) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

IPANEMA (47-3896) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).

LEBLON (27-7805) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

LEME (37-6412) — * "Sabrina (A).

METRO-COPACABANA (37-6797) "Festival Tom & Jerry" (A).

MIRAMAR — "Os Amores Secretos de Eva" (A).

NACIONAL (26-6072) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

PAX (27-6821) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

PIRAJÁ (47-2668) — "O Chicote do Zorro" (A).

POLITEAMA (28-1142) — "A Mulher do Rio" (I)

RIAN (47-1144) — "O Vale da Redenção" (A).

ROXY (37-8245) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).

ROYAL — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).

SÃO LUIS (25-7679) — "O Vale da Redenção" (A).

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Ódio e Ternura" (A)

CARIOCA (28-6178) — "O Vale da Redenção" (Cpe/A).

ESKYE (28-5513) — "O Príncipe Negro" (Cpe/A).

ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Revolta do Desespêro" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — * "Pão, Amor e Fantasia" (I) e "Caçado como Fera" (A).

MADRID (48-1184) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).

METRO-TIJUCA (48-9610) — Festival Tom & Jerry (A).

OLINDA (48-1032) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).

TIJUCA (43-4518) — * "Quando o Coração Floresce" (B)

Outros bairros

BANDEIRA (28-7573) — "Paris à Meia-Noite".

BELMAR "Brutos em Fúria (A).

CATUMBI (22-3681) — "O Ébrio"

FLUMINENSE (28-1404) — "A Farra dos Malandros" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "A Mulher do Rio" (I)

NATAL (48-1480) — "Brutos em Fúria" (A).

PALÁCIO - VITÓRIA (48-1971) — "A Caminho das Estrêlas" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).

VILA ISABEL (38-1310) — * "Não serás um estranho" (A)

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — "Os Amores Secretos de Eva" (A)

ALFA (29-8215) — "Epílogo de Sangue" (A).

BARONESA (JPA 623) — "O Escudo Negro de Falworth" (Cpe/A).

CACHAMBI — "Francis entre as Bôas" e "O Código do Guerreiro" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Sal de baixo" (N)

COELHO NETO — "Sangue da Terra" e "Contrabando da Morte" (A).

COLISEU (29-8753) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

IMPERATOR — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

IRAJÁ (29-8330) — "Homens que são feras" (A).

MADUREIRA (29-3733) — "Os Amores Secretos de Eva" (A)

MASCOTE (29-0411) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).

MEYER (29-1222) — "Sapatinhos de Cristal" (A).

MOÇA BONITA — * "Férias de Amor" (Cpe/A)

MODERNO (BNG 842) — "Madrugada da Traição" (A)

MONTE CASTELO (29-8250) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "O Príncipe Valente" (Cpe/A)

PARA TODOS (29-5191) — "Virgem Nua".

REGÊNCIA — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).

RYDAN (49-1638) — * "Não serás um estranho" (A)

VAZ LOBO (JPA 242) — "Mulher sem Rumo" (M).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Os Amores Secretos de Eva" (A)

BRAZ DE PINA (30-3489) — "Os Amores Secretos de Eva" (A)

LEOPOLDINA — "Átila, Rei dos Hunos" (Cpe/A).

MAUA — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).

MELLO (30-3077) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).

PARAÍSO (30-1060) — "O Morro dos Maus Espíritos" (A).

RAMOS (30-1094) — "Flechas em Chamas" (A).

ROSÁRIO (30-1689) — "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Cpe/A).

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Traição Cruel" (A).

SANTA HELENA — "Mulheres Rumo"

SÃO PEDRO (30-4181) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

O CONTO PREMIADO

DEPOIS que escolhemos um conto seu para êste concurso, Nataniél Dantas obteve o Prêmio Fábio Prado, que é um dos mais desejados pelos jovens escritores brasileiros. Não temos a mais mínima pretensão de dizer que uma coisa dependeu da outra. Seria absurdo. Mas podemos reafirmar a convicção de que temos escolhido trabalhos realmente bons.

Por outro lado, a classificação do segundo conto que Nataniél Dantas nos manda nada tem que ver com a honrosa láurea por êle recebida, que não influenciou nosso julgamento. Preferimos o conto porque êle é bom, não porque seu autor haja alcançado um triunfo definitivo. O leitor verá, com a leitura.

O ambiente soturno que envolve os contos que conhecemos, de Nataniél Dantas, persiste neste de hoje, parecendo mesmo ser a sua característica mais marcante. As personagens flutuam como numa névoa, com momentos, entretanto, de aguda (e dolorosa) lucidez Do mar nebuloso só emergem para mostrar que, sendo de carne e osso, e não bonecos, sangram.

O não descritivo, a memorização meio desordenada, os hiatos, a valorização de detalhes, crescidos por êsse processo — tudo aumenta a qualidade literária dos contos de Nataniél Dantas, como "Cabelos daquela côr" exuberantemente demonstra.

CABELOS DAQUELA CÔR

Conto de NATANIEL DANTAS
para AMAURY GAMEIRO

ÀS vêzes ficava a olhar a sala vazia. Poltronas, galerias, frisas, multidões de sombra. Chegavam-lhe aos ouvidos o sussurro de vozes, as casas apinhadas nas noites de estréia, os aplausos. O pano caía. O silêncio voltava. Apagavam-se as luzes e o homem a olhar, sustinha o pêso invisível das palmas, dos refletores, das gambiarras, dos perfumes.

◆◆◆

O circo se armara num verão distante na cidade. Grandes cartazes, fanfarras .. As focas, as feras. O equilibrista de calções muito justos e a mulher com os cabelos daquela côr... Arlene. A moça volteava no ar. Uma pena sôlta. Seguiam seus olhos os movimentos dela. Tôdas as cabeças se voltavam da esquerda para a direita, da direita para esquerda. Trá-lá-lá — as fanfarras tocavam. Surgiam os cães, os engolidores de chamas, os cavalos nédios e êle bebia, do fim da arquibancada, cada gesto, os lances todos... Arlene.

Estava nos muros, nos paredões, a moça com os cabelos daquela côr. Nos carros que seguiam as fanfarras percorrendo a cidade. Tara-ti-bum... tara-ti-bum... Às costas dos homens anunciando o "Grande Espetáculo". Arlene se colocava aos tapumes ao lado do anúncio de "Lu-go-li-na".

Dormia pensando. Não dormia com o mesmo pensamento. Sonhou. Teve pesadelos. Morreu por ela muitas vêzes. Rodopiava no ar. Caía às mãos do parceiro. Sustinha-se a seus pés, após uma evolução: sôlta no espaço, alçava de novo as mãos de um outro comparsa.

◆◆◆

Último espetáculo. Sumiram-se o trapézio, o pano e as feras enjauladas. Voltou a crescer o capim no terreno. Estenderam roupas na grama as mulheres; os burros, as vacas e as cabras, vieram pastar ali, onde êle, de uma arquibancada, devorando pipocas, as evoluções da trapesista espiava. O "Grande Espetáculo" com seu mágico, os cães, as focas. Trá-lá-lá-ti-chim... — fazia a charanga com seus músicos. Músicos de púrpura e prata. Alamares, botões, cordões... cafézais verdes. Furou a noite. O silvo. O rumor dos dormentes. Emergiu em curvas... Estação da luz. Dezenove horas de viagem...

Nada pe.as paredes. Nada. "Use isto, contra caspas", "isto, para o seu carro", "Ford, Lincoln, Chevrolet"... verde, vermelho,... Nada. Nada de Arlene.

Passou algum tempo. Seis meses, um ano... Trazia uma recomendação no bôlso. Esperou pelo senador uma hora.

Queria trabalhar no teatro.

E o senador, coçando o queixo, o espiou desconfiado.

— Bem, hoje é quinta...

Levou de novo os dedos ao queixo.

— Olha, aparece por aqui na sexta.

Desceu o Senado. Cartazes na Cinelândia. Filmes da Paramount, Ufa... Arlene não estava nos cartazes. O casino Beira-Mar. As águas azuis.

Sexta. Lenços vermelhos. Soldados nas ruas. O "País" incendiado. Juarez Távora, João Pessoa defunto. Júlio Prestes... O senador não estava no Senado. Ninguém sabia. Disseram que se fôra ao Uruguai. Êle quis ir ao Uruguai. "Era longe" — disseram. Foi espiar no mapa. Chiii... ficava depois do Paraná, além do Rio Grande, da Lagoa dos Patos! Não iria até lá não. "Porca miséria! — estava sem roupa de frio! Novembro.

◆◆◆

Foi porteiro do cine Ideal, lanterna no Iris. Nenhum cartaz com retrato de Arlene Ninguém a conhecia, nem sequer de nome. Em matéria de cabelos, os colegas preferiam os platinos de Jean Harlow ou os à "lá garçonne" da Margarida Max.

Foi deixando. Foi se deixando. Sua magreza, os profundos olhos românticos, o cabelo liso à Valentino. Fizeram-no "boy" Não dizia uma palavra. Executava gestos, reverências. Descia escadas com tôda a companhia nas apoteoses A música recrudescia, para terminar, naquele aplauso da platéia, que chamava os artistas, a vedeta nua sob plumas

Temporadas do Recreio. Araci Côrtes, Olga Navarro, Lódia Silva, Jardel Jércolis", nunca pelos cartazes. LU-GO-LI-NA, USE PNEUS X, PASTA ISSO, ÁGUA DE COLÔNIA AQUILO, PASTA RUSSA...

◆◆◆

Uma gripe no carnaval de trinta e dois. Campos de Jordão com seus pinheirais verdes. Os dias acomodado. As sestas solitárias. Picadas nas costas. O sangue vermelho. Cabelos rubros... róseos, daquela côr, de cenoura. Arlene se perdera. Não a via nos jornais, nas revistas... Talvez seguisse mundo no seu trapésio. Um pedaço de algodão e as multidões de baixo — os palhaços, os domadores, as mulheres barbadas — olhavam-na excitadas, movendo as cabeças. Ficava sombrio. Uma ruga sulcava-lhe o cenho. Os cabelos... Os olhos se marejavam. Quem sabe?... A face brotava dos cartazes. "Hoje à noite no pavilhão"... LU-GO-LI-NA... Cartazes desbotados. Pendendo. Por um fio. Rasgados... Os lábios descorados. As pálpebras azuis... Tara-lá-lá-lá — fazia a charanga com seus músicos de vermelho e dourados.

◆◆◆

Engordou. Rarearam os cabelos. Para trás, na poeira: êle descendo as escadas nos grandes finais; cantando em solo; as mulheres rodopiavam sob as plumas, nuas e douradas. Margarida Max atirava beijos na ponta dos dedos. Semeava-os. Proliferava-os. Tudo ausente. Poeira dourada. Arlene tinha cabelos daquela côr — róseos como cenouras maduras.

As chuvas de março. Os cartazes a desbotar. E os cabelos de Arlene, vermelhos, protestavam e o resto de sua face, as letras de seu nome, esmaeciam, confundiam-se entre si, diluídos pela chuva, pelo sol que lhes secava. Cartazes de muro, tapumes. Penderam. Ficaram por um fio. Caíram. Ruíram. Foram recolhidos, varridos. Embora o de pasta dentifrícia fôsse renovado com o de "Lu-go-li-na" com suas mulheres de lábios entreabertos.

Chegaram as noites. (Êle desconhecia o valor das noites. Dormia e acordava com o sol. Desconhecia o clamor dos cães, o cântico dos galos de sombra, que tomba aqui e além, até a dissolução no infinito dos sons. Desconhecia as cadentes em queda, o coaxar das rãs entre as ervas, o fluídico e o espanto das avantesmas pelas sombras dos caminhos. Ignorava o pranto de uma criança enfêrma, o gemer de um moribundo, o silvo dos expressos pelos roteiros de ferro. Desconhecia a maravilha dos pecados noturnos, da dança das nariposas de encontro à luz, o estado de alegria que se apossa de um bêbado.) A noite era mistério. Mistério que se desfêz. As noites chegaram Conheceu então as tábuas brancas do teto, o insólido céu de junho, fendido por constelações Colheu nos ouvidos o confabular dos grilos, dos galos pressagiando o dia: da chuva fora, no cimento; do trem, num apito, a assombrar. Conheceu... mas Arlene! — uma mancha, um vulto, uma coisa... Um rosto pálido. Aqui um róseo, um castanho acima: depois a sombra azul dos olhos semi-abertos e a cenoura... Os cabelos daquela côr... "Grande Espetáculo"; Lu-go-li-na. Quatro mulheres de lábios entreabertos. Arlene sòzinha, empalidecendo-se ao sol e à chuva. Renovavam os anúncios. O dela, aí... desbotava-se na luz, à chuva, ao sol.

• • •

Via-se no ar. De encontro à lona verde. Rápida, em evoluções. Às vêzes, a multidão, supertensa, lançava gritos, quando, por um êrro, se projetava à rêde. Era um clamor surdo do alto das pranchas, de junto ao picadeiro — ihiii!... ohooo! Um clamor aprisionado por seus ouvidos, um rumor no sonho. O mágico, a mulher barbada, o domador, vinham ao picadeiro espiar. Suas cabeças oscilavam da esquerda para a direita, da direita para a esquerda... Despertava molhado de suor. Sonhara. Caíam ao espaço. Emergiam numa voragem sem fim. Arlene, a de cabelos daquela côr...

O trem passava. Contava os carros pelo barulho dos dormentes — um, dois, três... — e lhe dava uma vontade de se esconder num trem de ferro e sair mundo, seguir o roteiro dos circos, de Arlene. Os cartazes empalideciam. A chuva, a luz, o sol.

• • •

O trem se foi afastando. Viu o cemitério. A igreja com suas agulhas finas. A prefeitura... O matadouro-modêlo. O curtume com os urubus. A cerâmica com as chaminés de tijolos imundos de tempo e fuligem. E a cidade se escondeu numa curva, para sempre. Rolou a serra. Singrou a planície. Os cafézais verdes. Furou a noite. O silvo. O rumor dos dormentes. Emergiu em curvas... Estação da luz. Dezenove horas de viagem...

Nada pe.as paredes. Nada. "Use isto, contra caspas", "isto, para o seu carro", "Ford, Lincoln, Chevrolet"... verde, vermelho,... Nada. Nada de Arlene.

Passou algum tempo. Seis meses, um ano... Trazia uma recomendação no bôlso. Esperou pelo senador uma hora.

Queria trabalhar no teatro.

E o senador, coçando o queixo, o espiou desconfiado.

— Bem, hoje é quinta...

Levou de novo os dedos ao queixo.

— Olha, aparece por aqui na sexta.

Desceu o Senado. Cartazes na Cinelândia. Filmes da Paramount, Ufa... Arlene não estava nos cartazes. O casino Beira-Mar. As águas azuis.

Correspondência do Concurso

A CARTA — O início prometia coisa boa. Mas o autor não teve fôrças para sustentar o clima criado e caiu numa literatura muito ruim, que culminou com um tom do mais vulgar dos melodramas.

COLONO SEM RUMO — Excesso de "literatura". Regionalismo não é isso. Pena, porque o autor escreve muito bem, sendo uma vocação a se encontrar.

O CAMINHO — Excelente assunto, estragado pelo mau tratamento.

O LADRÃO — Não foi classificado.

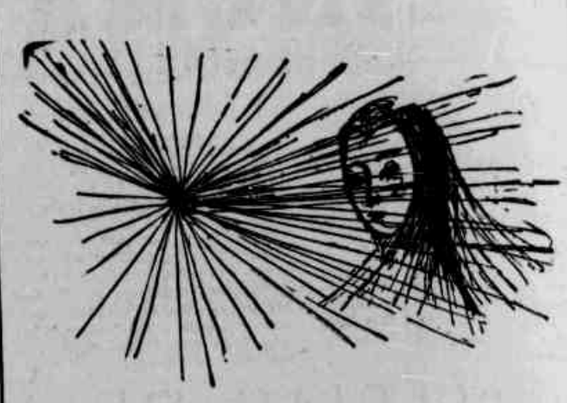
MADALENA — Não foi classificado.

ATOA — Não foi classificado.

O ENCONTRO — Não foi classificado.

SEIS ROSAS BRANCAS — Bom, embora mais pareça um "sketch".

OSWALD E ALICE, VIDAS E O BONDE — Não foram classificados.



Poema da face perdida

Um dia tua face reaparecerá.
Tua face perdida — não extinta —
Presente só na intimidade de minhas palavras [não ditas.

Sôbre a pureza do meu inocente riso de [menino

Desabaram as ruínas do tempo.
Mas no dia em que tua face reaparecer,
Descerá uma estrêla do céu
E brilhará dentro dos meus pensamentos.

ALFREDO BENVENUTO DA SILVA
(Clube dos XII)

TRIBUNA DAS LETRAS

Ilustração de MARIUS

HOJE NAS LETRAS

Notícias de Sergipe

DIRIGIDO pelo escritor José Augusto Garcez, o Movimento Cultural de Serviço vem espelhando, com regularidade, as atividades intelectuais da terra de Tobias Barreto e Gilberto Amado.

Em "O Destino da Província", coleção de artigos, registros e notas publicadas sob a responsabilidade do sr. José Augusto Garcez, está documentado êsse esfôrço intelectual de uma província.

Como expressivos marcos dêsse movimento, figuram pelo menos três edições: "Cidade Subterrânea", poemas (de feitio tradicional) de Santos Souza, "Mensagem", também poemas de José Augusto Garcez e principalmente "Nós acendemos as nossas estrêlas", de José Sampaio.

Tendo vivido sempre em Aracaju, José Sampaio, que faleceu jovem, meses atrás, foi um poeta de excelentes qualidades, quer pelo seu lirismo, quer pelo sentido social e humano de seus poemas, que falam de séres e coisas humildes, maloqueiros que moram debaixo dos trapiches e pontes, do mar, da cidade nascendo das mãos dos arquitetos.

Esperamos que um dia se promova uma edição federal dêsse livro cheio de beleza e de tristeza.

SUICÍDIO DE UM POETA

EDSON GUEDES DE MORAIS

VICENTE Paulo de Araújo era o seu nome.

Nunca nos vimos e foi melhor assim porque a lembrança dêle que eu guardarei será mais pura e verdadeira, sem o invólucro físico do seu corpo doente.

Tinha vinte anos, era ingênuo e amargurado.

Como me foi difícil responder a sua primeira carta! Junto me mandava seus primeiros versos. Pedia-me conselhos, contava-me da sua tristeza e do seu desespêro. Reli-a muitas vêzes, desconfiado. Parecia-me artificial, literária e, ao mesmo tempo, ingênua, sincera e comovente. Dizia-me de suas leituras:

— "Sòzinho, obrigado ao repouso, minha única atividade é a leitura. Agora, nem isso. Ontem, estava lendo Dostoievski, "O Idiota"; tive uma crise de chôro que me deixou prostrado. Tudo me comove e me fica na alma num excesso que me faz mal. Em tudo que é belo e triste eu me encontro e me desfaço. Você já leu "O Pequeno Príncipe"?"

E em outras cartas, depois: — "Sempre fui assim: em exagêro magro, os olhos fundos, curvado, o andar cansado. Agora, a razão de tudo: o mal que foi do meu pai e do pai dêle, a tuberculose." — "Sempre quis um amigo e nunca o tive. Sonhei demais um amor e nunca fui amado." — "Amanhã (hoje sinto-me melhor) irei à fazenda. Lá há uma pedra grande e plana, sob as árvores, onde me deito e penso. Quero pensar amanhã no que me disseste sôbre mim." — "Não guardes as minhas cartas depois de as ler, para que eu não pense que outras pessoas possam vê-las e sorrir." — "Você conhece de mim o que ninguém conhece, mais que minha mãe, você me compreende e eu gosto muito de você; mas se nos víssemos, nos falássemos, talvez sentíssemos, entre nós nos separando, os nossos corpos. Quando te escrevo, "amigo, querido amigo" é o mais puro de mim que te fala; sem estas mãos, sem estas pernas, sem esta face, sem êste sexo. Eu queria ser puro bastante para te abraçar dizendo o que te digo em cartas." — "Teu poema "Final" é meu. Eu o deveria ter escrito. É muito meu. — No fundo, a lama... e a rosa branca não desfolhada..." — "Não é possível. Edson, que nesta noite negra e sem estrêlas nem reste a esperança de uma manhã mais clara!"

E em 15 de maio de 1956, sua última carta:

— "Há momentos em que parece tão fácil fugir do círculo, tão sem conseqüência, tão sem ser notado, que me deixo arrastar na suavidade dos meus sentidos perturbados."

Ontem, o correio me trouxe um registrado: uma pequena carta com a notícia triste, o último poema de Vicente Paulo ("Pedido") e um livro para mim ("O Pequeno Príncipe"), com estas palavras:

— "Edson, meu amigo, meu querido amigo, que te dizer? É tão triste! É tão triste! Chora comigo."

Dedicatória ou despedida?

No dia 19 de junho, era domingo, acharam seu corpo boiando na água.

Talvez, um dia, eu possa publicar em livro os versos dêsse infeliz amigo. Tenho a certeza de que ninguém vai rir; talvez, como eu, alguns chorem.

PEDIDO

(último poema)

VICENTE PAULO DE ARAÚJO

Mãe,
se perguntarem por mim
dize que era noite
e o mar estava manso.
— Amanhã, nem restará na areia
a marca dos meus passos —
Se perguntarem porque choras
dize que não choras.
Desfaze as minhas coisas e o meu quarto.
Nunca fales de mim aos meus amigos
e nem a ela contes o que sabes.
Faze mistério, esconde tudo.
Que não se riam mãe,
do teu menino
que não soube crescer
e ficar homem.

Crônica de Lisboa

O "DIARIO de Notícias", de Lisboa, edição de 24 de julho, publicou a seguinte Crônica da Cidade:

UMA coisa é patriotismo, outra é "europeísmo". E é como europeu, com todos os "contras" e "a favor", que as vêzes sentimos uma passageira reação a esta demissão coletiva de um continente perante a presença e a invasão psicológica da "lei de viver" dum novo mundo. A América avassala-nos com a grandesa esmagadora num progresso técnico, conseguido não só com os seus elementor científicos, mas com a chamada geral que fez de tudo quanto no mundo havia capaz de auxiliá-la para conseguir o domínio esmagador na vida moderna. E nós, Europa Centro-Ocidental, manta gloriosa de retalhos velhos movida a ódios pesados e ancestrais, entre a avalanche de gelo bárbaro e a sedutora armadura de plástico estridente, voltamo-nos, como sempre, para o mar. Entre a "cortina de ferro" e a "cortina de ouro" — o grande entreato desta época é o da gigantesca e calma absorção de um continente por outro.

E até na comezinha vida das cidades, na microatmosfera das ruelas dum velho burgo, o hálito dessa invasão habita.

*

O CINEMA traz-nos, cada noite, a imagem maravilhosa duma terra feliz e diferente — desde os operários que trabalham d. luvas aos automóveis que abrem a porta para cima. Suas mulheres têm as coxas elásticas como ondinas, seus homens são atletas perfeitos. Ninguém usa sobretudo, nem monóculo, nem barba comprida. Em parte alguma do Planeta se dão socos tão suculentos, daquele tão agradável som de queixada desengonçada que parece o estalar duma melancia podre.

Rouba-se um bebé rico, mas todo o mundo tem 150 contos para dar ao bandido que deixa deserto um berço até que êle se encha de notas do banco.

Como não abrir os braços, o coração e a bolsa a essa sedução transfiguradora do mundo, que vem até nós numa fascinante mensagem quotidiana?

*

A EUROPA é um mapa cheio de ruga.. Mas as suas velhas cidades, cicatrizes de civilizações, múmias de impérios, bricabraque do mundo, têm ainda um encanto uma idade. Antiga protagonista, ela é hoje comparsa. Não faz o espetáculo, vive como espectadora — mas paga caro o bilhete.

*

UM grande jornalista — Carlos Lacerda (que escreve sob o monóculo de Eça com o cajado de Camilo e reside agora a sorver paisagem nos pinhais do Estoril) — definiu um dia a nossa idade americanizada numa palavra apenas: "Kitchenet" — isto é, a minúscula vida de apartamentos do tamanho de cabinas do 'Sleeping". E quando outro dia vi, num dêsses prédios novos de Lisboa, onde se quer pôr à disposição viver em quartos de cama do tamanho de tábuas de engomar, e onde as "Kitchenet são mais pequenas do que as antigas outras divisões acabadas em "et" — pensei em Lacerda, que veio da América, e na sua definição. Pensei nas nossas velhas casas com dimensões e ar, nos terraços, varandins, eirados, pátios, claustros e arcadas, que deram saúde e conforto aos nossos avós primitivos. Num dêsses novos apartamentos de hoje, inspirados nas belas cozinhas americanas, mecanizadas e polidas, quem abre a porta esbarra com o fogão e o lava-louça elétricos. O arquiteto foi ao cinema e pensou que nós já renunciáramos ao bacalhau com batatas e ao descasque caseiro das ervilhas; para êle tudo vem enlatado do "big store", com os frangos temperados, os sucos, o fiambre, o puré. O jantar é instantâneo, a lavadeira é elétrica, a panela automática, a cozinha um 'boudoir", a despensa uma "étagére" — de forma que a cozinha pode voltar a ser, como nos casebres dos montes alentejanos, a sala de estar e de recepção.

O diabo é que em Lisboa temos ainda de esperar um grande bocado pelo entêrro do bacalhau.

*

QUANDO era plena guerra, um americano milionário, depois de correr veloz pelos Pirineus, fugindo à frente dos tacões de Hitler, parou o seu "Cadillac" na fronteira portuguêsa. E tendo que passar uma noite ali, pediu para guardar no "cofre" do pôsto fiscal um saco duplo, de couro e ferro: tinha dentro joias e platina no valor de meio milhão de dólares. O tranquilo guarda-fiscal acedeu, amável; abriu um armariozinho de portas de vidro e depositou o invólucro entre as rimas de impressos e os carimbos burocráticos — sob o olhar aterrado do viajante, que protestava com grandes gestos norte-americanos. O funcionário olhou-o de alto a baixo, fez um sorriso de autoridade européia e disse só isto: 'Aqui ninguém mexe". A velha vida honrada e medieval dêste continente atrasado respondia à grande vida do mundo de hoje, e de lá.

Prêmio João Ribeiro

ENCERRA-SE no próximo dia 10 de agôsto o prazo de entrega dos originais concorrentes ao "Prêmio João Ribeiro", instituído pela Biblioteca do Exército, sob o patrocínio da Petrobrás. Todos os estudantes secundários do Distrito Federal poderão concorrer a êste prêmio mediante a apresentação de uma composição escolar sôbre a vida e os fatos históricos relacionados com Alexandre Gusmão ou o Marechal José Antônio Correia da Câmara (Visconde de Pelotas). Além do Diploma de Honra, o estudante premiado fará uma visita aos campos petrolíferos da Bahia, à Refinaria de Mataripe e à cidade do Salvador.

Para maiores detalhes, procurar o oficial de Relações Públicas da Biblioteca do Exército, no 3.º andar da Ala Marcílio Dias, do Ministério da Guerra.

Alvorada x Paula Freitas a atração da 16ª rodada: Campeonato TRIBUNA

O time de Copacabana poderá oferecer resistência ao líder Alvorada — Sporting tenta a reabilitação frente ao S. Martinho

BONS jogos estão programados para amanhã, pela 16.ª rodada do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O líder absoluto, que é o Alvorada, do Encantado, terá pela frente um adversário perigoso, pois o Paula Freitas (Copacabana) possui um conjunto bem armado e apto a oferecer séria resistência a seu adversário.

PALESTRINO X BRASILEIRO

Em Lucas, o Palestrino, que finalmente vem confirmando suas credenciais de real candidato ao título máximo do futebol independente, receberá a visita do Brasileiro, da Praça do Carmo num jôgo muito importante para as pretensões de ambos no campeonato. Tivessem os dois clubes nos primeiros jogos atuado de acôrdo com suas possibilidades, figurando entre os principais colocados, e êsse jôgo sem dúvida alguma seria considerado o principal da rodada, pelo valor dos dois quadros.

ALVI-NEGRO X OSVALDO CRUZ

O Alvi-Negro, um dos vice-líderes do certame, jogará em "revanche" com o Osvaldo Cruz, que possui um dos melhores times do campeonato (apesar de não figurar nos primeiros postos). Com efeito, o Osvaldo Cruz tem amplas condições para enfrentar o vice-líder em seus próprios domínios e devolver a derrota que o Alvi-Negro lhe infligiu.

S. MARTINHO X SPORTING

Na Avenida Brasil o Sporting tentará a reabilitação de seus últimos insucessos (perdeu a invencibilidade e sofreu três derrotas consecutivas). Seu adversário, porém, animado por um empate frente ao ex-líder Estrêla Nova irá a campo disposto a vender caro a derrota.

A RODADA

A rodada de amanhã pelo Campeonato TRIBUNA apresentará os seguintes jogos:

JÔGO	LOCAL
E. C. Saican x Universitário F. C.	Pr. do Carmo
E.C. Alvorada x Paula Freitas F.C.	Encantado
U. D. Coelho Neto x E. C. Liberdade	Coelho Neto
Grêmio E. Cordovilense x E. C. Real	Cordovil
E.C. Bôa Vista x E.C. Juventus	S. Cristóvão
A.E. Rodoviária x Muzema F.C.	A. Boa Vista
Ipiranga F.C. x E.C. Cinelândia	Pr. do Carmo
C.E. Filhos de S. Jorge x 7 de Setembro F.C.	H. Gurgel
S.E. Tricolor da Gávea x Centenário F.C.	Gávea
Carioca F.C. x A.E.R.E. Continental	Alegria
Unidos da Gávea F.C. x Atlas F.C.	Gávea
Nova América F.C. x E.C. Cantagalo	Jacarepaguá
Liberdade F.C. x Grêmio Recreativo da Gávea	Niterói
Paulistano F.C. x Expressinho da Tijuca F.C.	Inhaúma
E.C. Cidade Nova x Dois de Dezembro F.C.	Copacabana
E.C. Cruzeiro x União F.C.	V. Valqueire
E.C. São Martinho x Sporting Clube	Av. Brasil
E.C. Rio-São Paulo x Santo Agostinho F.C.	Campinho
Palestrino F.C. x S.C. Brasileiro	Lucas
Ás de Ouro F.C. x Milionários da V. da Penha	Inhaúma
Braz Clubas F.C. x Everest A.C.	Inhaúma
Tamoio de Ramos F.C. x E.C. Juventus	Ramos
Progresso F.C. x Democrata F.C.	Eng. Dentro
S.C. Alvi-Negro x C.E. Osvaldo Cruz	Quintino
E.C. Maravilha x E.C. Centenário	Quintino
Voluntários F.C. x Oriente F.C.	Olaria
Torres Sobrinho F.C. x S.P.R.	Cordovil
Castro Alves E.C. x Milionários F.C.	IAPC-Irajá
Milionários dos Pilares FC. x Cruzada do Leme	Pilares
Mocidade F.C. x A.A. Luzitânia	Anchieta
E.C. Engenheiro Leal x Grêmio Imperial	Eng.º Leal
Estrêla Nova F.C. x Comercial E.C.	Ipanema
E.C. Bandeirante x Juventude A.C.	Pedregulho
Vila F.C. x Yankee F.C.	H. Gurgel
Juventude A.C. x Auri-Verde F.C.	V. Carvalho

NÃO DEVEM LEVAR SUSTO OS LÍDERES DO D. A.

A rodada de amanhã parece cômoda para o Nacional e Irmãos Goulart — Atília joga hoje

OS líderes do Campeonato do Departamento Autônomo terão, amanhã (e hoje), ao que tudo indica e se não houver surprêsas, muita facilidade para defender seus postos. Seus adversários não têm retrospecto para intimidá-los e, a menos que melhorem muito de produção, não devem assustar os ponteiros das três séries.

DESCANSA O PRIMEIRO DE MAIO

O Primeiro de Maio, que divide a liderança da série "Arlindo Monteiro" com o Atília, ficará de fora, esperando que o Del Castillo possa derrotar seu adversário no jôgo antecipado para hoje à noite.

NACIONAL E IRMAOS GOULART

O Irmãos Goulart irá a Anchieta defender sua invencibilidade. Se vencer o jôgo, o Irmãos Goulart ficará com a classificação para o "super" definitivamente garantida, mesmo que perca todos os demais jogos. O Nacional, líder da "série Júlio Neves", receberá a visita do Rosita Sofia, devendo vencer com facilidade.

AUTORIDADES

Para os jogos de amanhã o D.A. designou as seguintes autoridades:

COCOTA X CANADA

Amadores: José Crispim Casemiro — aspirantes: José Francisco de Souza — auxiliares: Marcos Souza Santos e José Faria.

PALESTRINO X JANEIRO

Amadores: Arlindo Nunes da Silva — aspirantes: Jorge Paes Leme — auxiliares: Antônio de Souza Chaves e Armando Bittencourt.

DEL CASTILLO X ATILIA SABADO À NOITE

Amadores: José Pereira Júnior — aspirantes: Antônio Henrique Lopes — auxiliares: Elpídio Gabriel de Souza e Mauro Teixeira Araújo.

SAMPAIO X RUI BARBOSA

Amadores: Pitágoras Azevedo Lima — aspirantes: Aldo Florentino — auxiliares: Elpídio Gabriel de Souza e Mauro Teixeira Araújo.

UNIAO X MANUFATURA

Amadores: Nuno Vaz — aspirantes: Osvaldo Oliveira Maia — auxiliares: Eleutério Oliveira e Mário Veloso da Silva.

ANCHIETA X IRMAOS GOULART

Amadores: Antônio Cajàzeiras — aspirantes: Ivan Claudiano da Silva — auxiliares: Waldemar Rodrigues e José Luiz de Freitas.

NACIONAL X DIANA

Amadores: Jerônimo dos Santos — aspirantes: Oldemar Justo de Carvalho — auxiliares: Durvelino Dovelate e Sulviano José Violento.

OPOSIÇAO X ROIAL

Amadores: Paulo Alves de Carvalho — aspirantes: Elidoro Dulceti — auxiliares: Graciliano Morais e Jorge Cardoso.

S. JOSÉ X REALENGO

Amadores: Serafim Cordeiro de Souza — aspirantes: Cícero Inácio da Silva — auriliares: Luiz Gonzaga Alves e Luís Gonzaga de Oliveira.

CRUZEIRO X ORIENTE

Amadores: Horácio Silva — aspirantes: Aci do Amparo — auxiliares: José Corrêa Morais e Alberto Abessulo Pereira.

U. RICARDO X OTTI

Amadores: João Travassos Arruda — aspirantes: Arnaldo O. Filho — auxiliares: João Clemente de Carvalho e Luís Pereira da Silva;

NACIONAL X ROSITA SOFIA

Amadores: Alcides Alves — aspirantes: Acácio de Araújo Ribeiro — auxiliares: Miguel Costa e José do Nascimento.

ARBITROS E AUXILIARES PARA INFANTO-JUVENIL

FLAMENGO X VASCO

Campo do Flamengo, às 15,30, sábado

Árbitro: Jorge Paes Leme (comum acôrdo) — auxiliares: Antônio de Souza Chaves e Armando Bittencourt.

MANUFATURA X BOTAFOGO

Árbitro: Jaci Teixeira dos Santos — auxiliares: Rubens Nogueira e Jorge Cardoso.

NOVA AMÉRICA X CAMPO GRANDE

Campo do N. América, às 9,30

Árbitros: Armindo Gonçalves Covinha — auxiliares: Edir Oliveira e Maurício Filgueiras.

OLARIA X BANGU

Campo do Olaria, às 9,15

Árbitro: Antônio Cajàjeiras D'Afonseca (comum acôrdo) — auxiliares: Waldemar Rodrigues e José Luís de Freitas.

Vila F. C. e Milionários F. C.

ÁS de Ouro F. C. comunica ao Milionários da Vila da Penha e ao Vila F. C. que os jogos programados com os mesmos serão realizados no campo da A. A. Inhaúma, perto do Ás de Ouro. Se houver dúvidas, pede um entendimento pelo telefone: 29-1823 — Leonel.

Aviso aos clubes

O E. C. BANDEIRANTES, comunica ao Onze Unidos F. C., que considera cancelado o seu compromisso, em virtude do mesmo haver sido desligado do campeonato.

Solicita também que caso os ofícios convidando o SESI para um jôgo em 23 de setembro e, o Ideal F. C. para o dia 19 de agôsto não forem respondidos — até o dia 30 do corrente considerará os mesmos cancelados.

Piraquara x Palmeirinha

O JOGO AMANHA EM REALENGO

O PIRAQUARA F. C., de Realengo, em comemoração a seu aniversário, fará realizar amanhã um jôgo amistoso entre suas equipes principais e secundárias, e as do Palmeirinha F. C., de Leblon.

BOM JOGO

O Palmeirinha F. C., de Leblon preparou-se muito para êsse compromisso, esperando realizar uma boa exibição frente a seu categorizado rival.

Terceiro ano do Maracanã

ESTA' fazendo três anos hoje a equipe do Maracanã, que disputa o Campeonato de São Cristovão (também o da TRIBUNA DA IMPRENSA). Por êsse motivo, os jogadores do clube do bairro do Imperador, amanhã, após o encontro que saldarão contra o Libertad, irão para sua sede onde serão homenageados pelos diretores do clube, pelo feito conseguido, já no Campeonato de São Cristovão, quando se sagraram campeões dos dois turnos.

FELICITAÇOES

O clube aniversariante que foi felicitado por todos os dirigentes do Campeonato, serão amanhã, também, felicitados pe s jogadores do Libertad, antes do início da partida.

O SUL AMÉRICA CONTESTA

VIERAM À TRIBUNA DA IMPRENSA, o diretor de esportes e o tesoureiro do Sul América, do Caju, respectivamente srs. Bernardo Peres da Rocha e Jorge Alves de Morais, que vieram protestar contra a direção do Lírio (também do Caju), que os tachou de "boleiros", no festival de domingo.

Esclarecendo a participação de seu clube, disseram os dirigentes do Sul América:

— "O Sul América desejava revanche com o São Jorge, da Barreira do Vasco, quando êste, reforçado de jogadores profissionais, conseguiu um empate. O Lírio sabedor dessa nossa vontade, convidou-nos para jogar com êles, no seu festival, na esperada revanche, mediante o pagamento de Cr$ 400,00, por jôgo (aspirantes e amadores). Aceitamos e nos preparamos para o jôgo. Soubemos porém (por um diretor do Lírio), com uma semana de antecedência, que o ofício ao São Jorge não havia sido entregue (um garôto de 11 anos foi o portador). No domingo pela manhã, depois de sabermos que o São Jorge não iria comparecer, procuramos com os diretores do Lírio, que êles mesmos fôssem nossos adversários. Negaram-se alegando que haviam emprestado as camisas aos garotos. Por êsse motivo, já que não gostamos de "festival de arrumação, não prestamos conta, já que o interêsse do Lírio era vender taças, ao São Jorge ou a outro adversário qualquer, — concluiram.

Tem novo goleiro o Rio-São Paulo

Pedrinho, ex-profissional, estreará domingo

O RIO-São Paulo vem de reforçar seu quadro que disputa o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, conseguindo o concurso do goleiro Pedrinho, que defendeu o Bangu, Madureira e Tôrres Homem.

ESTRÉIA DOMINGO

Pedrinho deverá estrear domingo, no jôgo que o Rio-São Paulo irá disputar com o Comercial E. C., do Andaraí. O veterano goleiro vem cobrir uma lacuna que há muito tempo dava dor de cabeça aos dirigentes do Rio-São Paulo, e que não era preenchida desde que Pinto deixou de figurar no arco de seu time titular.

Jôgo de líderes em S. Cristóvão

Acre x Independência em luta pela liderança do 3.º turno — Campeonato de São Cristóvão

ACRE e Independência jogarão domingo, disputando a liderança do terceiro turno do Campeonato de São Cristóvão. Esse jôgo se constitui na maior atração da segunda rodada, que terá ainda uma outra peleja de importância: Maracanã x Libertad.

O JOGO PRINCIPAL

O Acre e o Independência triunfaram nos primeiros jogos do terceiro turno, disputados domingo último. São os quadros que melhor têm se apresentado, últimamente, e fortes candidatos à disputa da "melhor de três", com o Maracanã, que foi o vencedor dos dois primeiros turnos. A vitória será de muita importância, porque no terceiro turno qualquer vantagem, por menor que seja, sempre pode garantir no final, quando todos se empenham ao máximo.

MARACANA X LIBERTAD

O Maracanã tentará, no jôgo com o Libertad, reencontrar a vitória. Vem de uma derrota e um empate; foi o campeão dos dois primeiros turnos e tentará repetir o feito do Flamengo, que foi duas vêzes campeão sem precisar da "melhor de três". O Libertad, que perdeu seu primeiro jôgo, sabe que não poderá mais despedicar pontos e pretende aproveitar a oportunidade para derrotar o Maracanã pela primeira vez.

PONTO CHIC X UNIDOS DA LIBERDADE

Completando a rodada, os times do Ponto Chic e Unidos da Liberdade enfrentar-se-ão, sem outra alternativa que a vitória. O Ponto Chic ofereceu muita resistência ao Acre, perdendo de 2x1 e demonstrando que melhorou. O Unidos da Liberdade vem de um empate com o Maracanã, e tentará demonstrar que mereceu o resultado.

ARBITROS

Para os jogos de domingo foram escolhidos os seguintes apitadores:

1.º jôgo, às 13 horas — Ponto Chic x Unidos da Liberdade — Manoel Rodrigues.

2.º jôgo, às 14,30 horas — Libertad x Maracanã — Luís de Souza.

3.º jôgo, às 16 horas — Acre x Independência — Iravaldo Lucas.

TABELA DO TERCEIRO TURNO

A tabela do terceiro turno do Campeonato de São Cristóvão (excluídos os jogos da primeira rodada, já disputados), está assim composta:

2.ª rodada — Ponto Chic x Unidos da Liberdade; Libertad x Maracanã; Acre x Independência.

3.ª rodada — Maracanã x Ponto Chic; Acre x Unidos da Liberdade.

4.ª rodada — Ponto Chic x Independência; Libertad x Unidos da Liberdade; Acre x Maracanã.

5.ª rodada — Ponto Chic x Maracanã; Unidos da Liberdade x Independência; Acre x Libertad.

Vitória do Nova Estrêla

O NOVA Estrêla F. C., de Inhaúma jogou domingo em seu campo com o Colúmbia, de Todos os Santos, derrotando-o por 4 x 0. Tavinho, que fêz seu reaparecimento no onze vencedor, estêve bem, atuando o tempo todo sem sentir a contusão que o afastou das canchas. O time vencedor formou assim: João, Bicata e Tavinho; Darci, Nilton Nunes e Carlinhos; Marujo, Noel Arnaldinho, Waldomiro e Leca. Tentos de Leca (2), Nilton e Darci.

A. A. INHAÚMA EXCURSIONA: VAI DOMINGO A RAIZ DA SERRA

Seu adversário, o Fábrica Nacional de Motores — 150 pessoas na delegação

A ASSOCIAÇÃO Atlética Inhaúma, que vem cumprindo destacada atuação no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, irá domingo à Raiz da Serra, para enfrentar os quadros de veteranos, aspirantes e amadores da Fábrica Nacional de Motores.

150 PESSOAS

A delegação da Associação Atlética Inhaúma será composta de perca de 150 pessoas, entre diretores, atletas e associados, que seguirão em dois ônibus postos à sua disposição pelo clube da Raiz da Serra. A delegação será chefiada pelo sr. Hélio Simões, presidente do clube.

SAIRA AS 8,30 HS.

Tendo em vista o número de jogos (três) que serão disputados na Raiz da Serra, a delegação da A. A. Inhaúma partirá da sede às 8,30 horas da manhã, regressando logo após o término do último jôgo.

JOGADORES

São os seguintes os jogadores que participarão dos quadros da A. A. Inhaúma: Tatau, Zezé, Nilo, Mineiro, Odilon, Belmiro, Mário, Sérgio, Isaías, Edinho, Azul, Jorginho, Noca, Nilton, Negrão, Litoan, Arnaldo, Pedrinho, Hélio, Lindoval, Liege, Jair e João Nenem.

ESTREOU VENCENDO O ROYAL

O ROYAL A.C. estreando domingo, no campo do Abrigo Cristo Redentor, venceu por 5x0 a equipe do Tricolor de Mangueira.

A equipe principal, assim como a de aspirantes (venceu 6x1), que estrearam no futebol independente, tiveram muito boas atuações.

ESCALAÇÕES

As duas equipes do Royal atuaram com as seguintes formações:

Titulares — Carlinhos; Pavão e Paulinho; Domingos (Edson), Hélio e Jacob; Silas, Escurinho, Ricardo, Horácio e Jorge.

Aspirantes — Luiz; Roberto e Geraldo; Dejalmir, Tião e Chico; Sérgio, Hélio, Macarrão, Didi e Jorginho.

"Taça Eficiência" do Campeonato TRIBUNA

Regulamento da Taça — Os clubes deverão trazer os mapas de seus jogos para a apuração

PARALELAMENTE ao Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, disputam os clubes que nêle concorrem a duas taças: "Taça Eficiência", cuja regulamentação publicamos a seguir, e Taça Disciplina, cujas bases serão conhecidas na próxima semana.

DESDE O INICIO

Prevê o regulamento que terão validade todos os jogos, desde o início do Campeonato, não sendo, porém, computados os pontos ganhos "W. O.". A decisão dos pontos será feita média, dividindo-se os pontos ganhos pelo número de

O REGULAMENTO

o seguinte, o regulamento para a "Taça Eficiência":

1) A "Taça Eficiência" terá por base os resultados de todos os jogos do campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, tanto na fase de classificação como da fase final.

2) Para a contagem de pontos da classificação será adotado o mesmo critério do Campeonato: 4 pontos nos jogos entre clubes inscritos e 2 pontos nos jogos de clubes não inscritos. Excetuam-se os jogos ganhos "W. O.", que não terão validade para a "Taça Eficiência".

3) O total de pontos ganhos, para efeito de contagem na "Taça Eficiência" será dividido pelo número de jogos efetivamente realizados.

4) Para cada vitória sôbre clubes classificados entre os dezesseis finalistas será atribuído mais um ponto.

5) Para cada vitória obtida no campo do adversário, será contado mais um ponto.

6) Em caso de empate terão validade para o desempate os jogos efetuados durante o campeonato entre os clubes que estiveram empatados.

Para apuração dos pontos da "Taça Eficiência" todos os clubes deverão trazer, (segunda-feira) um mapa, contendo os resultados de seus jogos: Nome do adversário, local do jôgo e resultado. Esses mapas serão conferidos pelas súmulas.

LANZETTI F. C. COMEMORA SEU SEGUNDO ANIVERSÁRIO

"Show" e baile hoje e jogos esportivos amanhã — O programa

O LANZETTI F.C., de Bonsucesso, comemorando condignamente seu 2.º aniversário de fundação, fará realizar hoje e amanhã interessantes festividades sociais e esportivas.

SHOW E BAILE

As 20,30 horas, hoje, será realizada a apresentação e entrega da faixa à madrinha do clube, senhorita Sueli de Matos Peral. Em seguida, com início às 21 horas, haverá um "show", com participação de diversos artistas de rádio. Encerrará as festividades desta noite o grandioso baile de aniversário, dedicado aos associados e convidados do clube.

FESTIVAL ESPORTIVO

Amanhã, no campo do Shell E. C. (Ilha do Governador) prosseguirão as festividades, com a participação do Roial, da Barra do Piraí, que fará o jôgo principal com o quadro do Lanzetti F.C. O programa de jogos ficou assim organizado:

1.º jôgo — Troféu Marcelo Ivanissovich — Clemauto A. C. x A. A. Pinheiro.

2.º jôgo — Troféu "Laudelino de Freitas" — Elco x Shell F. C.

3.º jôgo — Troféu "Ivaniscovich N. Giovaneno — Lanzetti F. C. x Shell (2os. quadros).

4.º jôgo — Troféu "Lanzetti Giuseppi" — Lanzetti F. C. x S. C. Roial.

TORNEIO INÍCIO DO CAJÚ

Onze Unidos o campeão — Os clubes inscritos — Os quadros

O ONZE UNIDOS sagrou-se vencedor do Torneio Início, do Campeonato do Caju, realizado domingo, do qual participaram os seguintes clubes:

Lírio, São Lázaro, Sul América, Onze Unidos, Danúbio, Nacional e Rio Douro.

OS RESULTADOS

Os resultados dos jogos, pelo Torneio Início foram: São Lázaro 1 x Lírio 0.
Onze Unidos 1 x Sul América 0
Nacional 1 x Danúbio 0
Rio Douro 1 x S. Lázaro 0
Onze Unidos 1 x Nacional 0
Onze Unidos 3 x Rio Douro 2

QUADROS

Os quadros estavam com a seguinte formação:

SÃO LÁZARO: Délcio, Hamilton e Edson; Tião, Gélsis e Valdir; Tião II, Bira, Rodolfo, Lúcio e Vevete.

LIRIO: Carrasco, Pigmeu e Jaime; Barriga, Caôlho e Chiquinho; Manél, Peré Antoninho, Senão e Romildo.

SUL AMÉRICA: Valdir, Mathias e Nelson; Zequinha, Wilson e Saboeiro; Nando, Ari, Lindo, Téco e Joaquim.

ONZE UNIDOS: Jarbas, Jeremias e Doca; Homero, Tenisto e Honofre; Boquinha Mirim, Luiz, Charuto e Carioca.

DANUBIO: Hélcio, Zequinha e Jabura; Luiz, Vadinho e Dininho; Valmir, Lizeu, Chocha, Amadeu e Chiquinho.

NACIONAL: Santinho, Edelbrando e Meisés, Valter, Lauro e Werneck; Dias, Luizinho, Jair, Aracken e Geraldo.

RIO DOURO: Aluízio, Manél e Marôco; Valdir, Kício e Toninho; Carlinhos, Zé, Neca, Osvaldo e Vitor.

Bom Jesus reaparece

JOGARA' AMANHA COM O AMALIA — "CABELEIRA" E' CANDIDATO À PRESIDÊNCIA

O E. C. Bom Jesus (Vila Isabel) voltará à atividade amanhã, enfrentando, em seu campo o time do Amália F. C. O amistoso entre os dois times (bem preparados) promete agradar. A preliminar terá seu início às 12 horas, realizando-se logo em seguida o jôgo entre os times principais.

NOVA DIRETORIA

No dia 15 de agôsto o Bom Jesus elegerá seu novo presidente, tendo até agora dois candidatos: Albino da Rocha, o popular "Cabeleira" e Antônio Carlos de Souza. Ambos apresentam possibilidades de vitória.

DUPLA VITÓRIA DOS JUVENIS DO UNIÃO D. DE COELHO NETO

3 x 2 e 3 x 0, respectivamente sôbre o Esperança de Inhaúma — Os marcadores e as equipes

OS QUADROS de Juvenis, do União Desportiva de Coelho Neto, atuando domingo contra o Esperança de Inhaúma (1.º e 2.º quadros), derrotaram-nos por 3x2 e 3x0 respectivamente.

MARCADORES

Os marcadores, para o primeiro quadro foram: Luís (2) e Fabiano, enquanto Sardinha, Evaristo e Almir, marcaram para a equipe suplente.

OS QUADROS

As duas equipes alinharam com a seguinte formação:

Primeiro quadro — Jorge; Zé Vicente (Nanau) e Guedes; Hélio, Osiris e Joair (João II); Valter, João I, Luís, Fabiano (Tilenon) e Nanau (Afonsinho).

Segundo quadro — Maurício; Nilton e Hélio II; Silvio, João II e Jeová; Almir, Afonso, Sardinha, Tilenon e Evaristo.

E. C. U. S. A. EXCURSIONA

Vai amanhã a Raiz da Serra

O E. C. Unidos do Sindicato do Andaraí (ECUSA) irá amanhã a Raiz da Serra, para enfrentar, em jôgo amistoso, a equipe da A. A. Piauí. Nesse jôgo espera o ECUSA apresentar seu time completo, integrado de todos os valores efetivos.

AS 10,30 HORAS

A delegação partirá da Praça Sachet às 10,30 horas, seguindo em ônibus especial.

QUEM É O PIAUI

A A.A. Piau, adversário do ECUSA foi bicampeão do torneio industrial promovido pelo SESI, representando a Fábrica Nacional de Motores. Está invicto em partidas disputadas com clubes locais, possuindo em suas fileiras, elementos como Quadrado, Ribamar, Josafá, ex-integrantes da seleção maranhense, além de Catita, Ensmásio, Cuscus, Mário e o centro-avante "Cara de Boi".

Quem quer jogar (Juvenis)

A EQUIPE dos segundos quadros, de juvenis do U.D. Coelho Neto, está aceitando ofícios para jogos amistosos, em seu campo. Os interessados podem telefonar para 48-5505, falando com o sr. Guinemer Barbosa Castro, das 7 às 12,30 horas, diàriamente, ou enviar os ofícios, diretamente para a rua Taiassú, 407 - Coelho Neto.

COM PROBLEMAS O PALESTRINO

Onze jogadores para cinco posições — O jôgo de amanhã — Escalado o quadro de aspirantes

O CAMPO do Palestrino, em Parada de Lucas, receberá amanhã, numeroso público para presenciar o confronto entre o clube local e o S.C. Brasileiro da praça do Carmo. Êsse encontro é válido para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

COM PROBLEMAS OS LOCAIS

O diretor de esportes do Palestrino está com problemas para formar o ataque, já que conta com onze jogadores, no mesmo nível para as cinco vagas do ataque. São êles: Darci, Walfredo, Roberto, Dario e Adão (que formaram o ataque que domingo derrotou o Real) e Cebinho, Luiz, Nerval, Lila e Esquerdinha (Hugo). Em face disso, somente amanhã, será escalada a equipe para o jôgo com o Brasileiro.

OS RESERVAS

A boa equipe de aspirantes, do Palestrino, porém, não apresenta êsse problema e já esta escalada, com a seguinte formação:

Demar; Vinhado e Roberto; Alvinho (Delei), Saquarema e Orlando; Agostinho, Djalma, César, Adão e Barola.

Irmãos Goulart ainda invicto

ALÉM de manter a invencibilidade e a liderança da série "Walfredo Lopes" no Campeonato do Departamento Autônomo, o Irmãos Goulart continua vencendo no Torneio promovido pelo Bonsucesso.

DERROTOU O TIBOIM

Em sua última atuação, no Torneio do Bonsucesso, o Irmãos Goulart derrotou pela contagem mínima o time do Tiboim, que surgiu reforçadíssimo e deu sério trabalho ao quadro de Olaria. O Irmãos Goulart passou bem por mais êsse adversário, num jôgo durissimo, que foi dirigido pelo árbitro Frederico Lopes, da F. M. F.

O "EXPRESSO"

Contra o Tiboim jogou o time quase completo do Irmãos Goulart. Faltou apenas Roque, que foi substituído (bem) por Tião. Jogou o time titular, já conhecido como "Expresso".

Com um "scratch" venceu 3 x 2

COM uma equipe formada com jogadores como Carlyle, Paraguaio, Tovar, Otávio, Simões, Marcelo e Aloísio, todos craques de maior expressão no futebol metropolitano e quiçá brasileiro, o Olímpico Clube derrotou domingo último, em Nova Iguaçu a equipe dos Filhos de Iguaçu, por 3x2. Escore justo, já que os componentes da equipe da cidade tiveram melhor atuação que seu antagonista.

Roleta e Quadrilha dominam o campo do "Raphael de Barros"

Patrícia, Mas Tua, Donaire, Sellina, Diadema e Huapi, maiores adversárias da parelha — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" para amanhã — Comentários e indicações

UM excelente programa será disputado amanhã, na Gávea, dando prosseguimento ao calendário clássico do Jockey Club Brasileiro. Teremos, como prova principal, o Prêmio "Raphael de Barros", na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$ 120 mil. O primeiro páreo está programado para as 13,40 horas.

O CAMPO

O campo do "Raphael de Barros" está esplêndido, reunindo 10 éguas nacionais e estrangeiras. As nacionais dominam o páreo e a parelha do "stud" Paula Machado, "Roleta-Quadrilha", sobressai de tôdas. Mercê de sua última atuação, Roleta é a favorita, mas, a nosso ver, a presença da veloz Patrícia tira-lhe grande parte da chance. Quadrilha, cada vez mais aguerrida, defenderá a nossa indicação, com Patrícia na dupla e Donaire completando os placés. Vale dizer que há muita fé em Mas-Tua, que tem ótimo trabalho.

ESTREANTE

Chamamos a atenção para o estreante Empire, do "stud" Seabra, que defenderá o n.º 1 do quinto páreo. Êsse animal vem de São Paulo e é tido em boa conta pelos seus responsáveis. Fará o seu "debut" altamente credenciado e deverá ser o favorito, com o regularíssimo Portaló ameaçando-lhe de perto o triunfo, seguido de Tirafogo, Jasmino, Boulevard D'Or, Ile de France e Bongiorno, ótimos azares.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 13,40 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Douradus, E. Castillo	58	20	Ganhou bem. Pode repetir
2	Cunhambebe, A. G. Silva	52	40	Reaparece bem. Competidor
3—3	Regalo, J. Marchant	56	25	Em forma. Adversário certo
4	Camubia, J. Portilho	52	35	A turma agrada. Cuidado.
5	Nassau, U. Cunha	52	50	Leva mais 4 quilos. Anda bem
3—6	Bedak, H. Lins	52	40	Este só indo à pitonisa
7	Desgosto, B. Marinho	52	60	Nada tem feito. Matungo
8	Minochina, M. Alves	54	60	Todo baleado. Bom azar
4—9	Tripoli, F. Irigoyen	52	30	Em grande forma. Olho nêle
10	Pimpolho, N. Pereira	52	50	Feiam muito. Poule gorda
11	Next, C. Calleri	60	40	Nada tem feito ùltimamente

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,05 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Tenda, J. Marchant	56	30	Repinicando. Grande competidora
2—2	Havatana, D. P. Silva	56	35	Reaparece tinindo. Adversária
3	Vovó Ana, P. Labre	56	40	Azarão. Não nos agrada
3—4	Sur Mer, L. Lins	54	35	Vem de vitória. Pode repetir
5	Bomarbêa, D. Moreira	56	60	Só como grande surprêsa
4—6	Blue Bird, J. Portilho	56	30	Matuquinha. Não gostamos
7	Maioness, M. Alves	56	50	Outra que não nos agrada

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,30 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Desplante, J. Portilho	56	50	Pôrca de corredor. Repinicando
2	Tribunal, H. C. Pereira	56	30	Só como grande surprêsa. Nada
2—3	Tenta, J. Marchant	56	30	Anda como nunca. Adversário
"	Toleta, A. G. Silva	56	30	Reforça o número de Tenta
3—4	Buoyant, J. Graça	56	25	Maluquice. Querendo correr...
"	Conde, U. Cunha	56	25	Anda bem. Vem de vitória
4—5	Celeiro, F. Irigoyen	58	35	Reaparece em forma. Olho
6	Apanágio, R. Garcia	56	30	Pode surpreender. Bonitão
"	Aurora, C. Marçade	56	30	Reforça o número de Apanágio

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,00 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Berceuse, E. Castillo	54	30	Vem tôda pinta de barbada
"	Aurélia, R. Garcia	56	20	Reforça o número de Berceuse
2—2	Las Vegas, L. Dias	56	25	Adversária certa. Repinicando
3	Mala Noche, U. Cunha	56	40	Vem de vitória. Pode repetir
4	Camerucha (Não corre)	56	—	Não será apresentada
3—5	Bacchante, F. Irigoyen	56	30	Anda bem. Competidora certa
6	Energia, J. Graça	56	40	Só como grande surprêsa
7	Baicova, B. Alves	56	50	Poule gorda. Muito cuidado
4—8	Chuzada, D. Moreira	56	35	Reaparece em estado. Olho
9	Bong Lai, V. Pinheiro	56	40	Poule alta. Vale arriscar
10	Olia, A. G. Silva	56	30	Folgando na ponta...

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — As 15,30 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Empire, F. Irigoyen	55	20	Estreando. Um grande forma
2	Jasmino, U. Cunha	55	40	Só na sêca
2—3	Tirafogo, D. Moreira	55	30	Maluco. Resolvendo correr...
4	British Emperor, J. Portilho	55	35	Ganhou fácil. Pode repetir
3—5	Boulevard d'Or, D. P. Silva	55	35	Há muita M. Cuidado.
6	Ile de France, H. Henrique	51	30	A nós, não agrada.
7	Jugurta, C. Marçade	55	30	Nada deve pretender
4—8	Portaló, E. Castillo	55	25	Anda tinindo. Pode ganhar
9	Juramento, L. Lins	55	50	Matunguinho. Não gostamos
10	Bongiorno, A. G. Silva	55	40	Outro matungo. Nada

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — As 16,00 horas — (BETTING) —

		Kg.	Ct.	
1—1	Uja, J. Marchant	55	20	Muito falada. Fôrça de pêrna
2	Rosa Miel, A. G. Silva	55	40	Estréia em grande estado. Olho
3	Jolica (Não corre)	55	—	Não será apresentada
4	Fuligem, J. Ramos	55	50	Nada sabemos a seu respeito
3—5	Sertania, D. P. Silva	55	30	Os sabidos gostam. Cuidado.
6	Vesta (Não corre)	55	—	Não será apresentada
7	Jacuanga, L. Lins	55	50	Trabalhos regulares. Bom azar
8	Foliada, P. Machado	55	60	Nada deve pretender ainda
3—9	Orsinia, L. Dias	55	25	Em grande forma. Competidora
10	Estampilha, C. Calleri	55	40	Só como grande surprêsa
11	La Morocha, E. Castillo	55	30	Falada entre os entendidos
"	Banzai, H. Henrique	55	30	Reforça o número de La Morocha
4-12	Eglantina, G. Maxwell	55	40	Os paulistas gostam. Olho
13	Felicita, H. C. Pereira	55	40	Exercícios razoáveis. Boa poule
14	Itatinga, U. Cunha	55	50	Para placê, serve
15	Fava de Natal, J. Graça	55	40	Só em dezembro deve tentar
"	Foz de Iguassú, P. Coelho	55	40	Nada deve pretender.

7.º PAREO — Prêmio "Raphael de Barros" — 1.600 metros Cr$ 120.000,00 — As 16,30 horas (BETTING)

		Kg.	Ct.	
1—1	Roleta, O. Ullôa	61	20	Repinicando. Vem de vitória
"	Quadrilha, A. Cardoso	60	20	Melhor agora. Pode ganhar
2—2	Huapi, G. Mazzoli	60	30	Vem bem trabalhada da paulicéia
3	Bomba H, A. Ribas	65	40	Anda correndo muito. Adversária
3—4	Patrícia, V. Pinheiro	56	25	A grande adversária da Roleta
5	Corona, F. Irigoyen	57	50	Turma forte. Não nos agrada
6	Sellina, B. Marinho	51	30	Como poule alta, serve
4—7	Donaire, J. Portilho	57	30	Adversário a ser respeitado
8	Diadema, D. Moreira	54	40	Não anda correndo o que sabe
9	Mas Tua, J. Baffico	55	30	A poule compensa. Vale arriscar

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,00 horas — (BETTING) —

		Kg.	Ct.	
1—1	Lapacho, E. Castillo	60	20	E' sempre lesado de barbada
2	Obreiro, L. Lins	52	25	Vem de vitória em turma fraca
3	Deserto, B. Ribeiro	54	50	Folgando na ponta é perigoso
4	Náutico, I. Amaral	54	40	Matunguinho. Não nos agrada
2—5	Jerry, D. Moreno	60	30	Reaparece bem. Olho nele
6	Romaneio, A. G. Silva	58	25	Uma poule alta. Cuidado
7	Minopigre, C. Marçade	54	40	Todo manco. Não gostamos
8	Fabian, D. Moreira	58	50	Como surprêsa, serve
3—9	Outubro, V. Pinheiro	58	40	E' só ligeirinho. Nada
10	Guerreiro, P. Tavares	58	50	A turma é indigesta. Nada
11	Arandú, J. Portilho	54	30	Pode ganhar sem surprêsa
"	My Boy, B. Marinho	54	30	Reforça o número de Arandú
4-12	Hiram, U. Cunha	54	35	Anda bem e a poule compensa
13	Descalçado, A. Marçal	54	40	Nada tem feito. Não gostamos
14	Sací, F. Irigoyen	60	50	Muito falado entre os sabidos
"	First Love, A. Ribas	60	50	Reforça a poule de Sací
"	High Red, M. Henrique	60	30	Mais um reforço para o n. de Sací

Coitado com o animal que só deu "Fuligem" no nome...

O Punga — UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR

PREZADO LEITOR:

VESTINDO O "SWEEPSTAKE"

O GRANDE Prêmio de 1956 promete tanto na pista como na cancha social, marcar um excepcional tento na vida do Jockey Club Brasileiro.

Sem maiores estardalhaços, vai o Clube tomando tôdas as medidas que se impõem para que a coisa saia de acôrdo com o figurino.

Revestido de excepcionalidades como nenhum outro, o "Sweepstake" de 56 vai encenar uma luta entre os mais destacados craques que brilham no cenário sul-americano. Mangangá, Tatan e Adil provocam animação num desfile que passará à história. São os três, no momento, os melhores "runners" em treinamento, e àqueles que, justamente, reúnem maiores predicados.

A vitória tanto poderar sorrir para os dois "bichões" argentinos, como agasalhar o crioulo nacional, sem que a "aficion" se deixe tomar de surprêsa.

E' que todos têm méritos para levantar o "Brasil", e sem discrepância, ostentam a mais apurada forma física.

Falou-se que Mangangá, herói de 55 e de tantas outras "paradas" internacionais, já não era mais o mesmo cavalo.

Dir-se-ia que o "gigante" que empolgou a "aficion" carioca, só se apresentaria na Gávea fazendo às vêzes de "vedette" decante, que emprestaria o seu concurso para dar número ao espetáculo. Seu nome de qualquer forma era um chamariz. Sua participação valeria como uma chancela de segurança para o espetáculo. Nada mais mentiroso. Mangangá veio porque se encontra apto a "bisar" o seu magnífico feito do ano passado.

Quanto ao valente Tatan, uma questão de honra impôs sua presença. Cavalo de reconhecidos méritos, disputa com Mangangá a supremacia do turfe argentino. Derrotado no "São Paulo" pelo Adil, não se conformou e aqui virá na certeza de que o rival não ficará sem combate, ameaçando-lhe o triunfo que quer parecer a alguns paulistas, o lance mais certo na vida do grande "racer" brasileiro. Mas o fato é que a rivalidade não se vincula apenas a Adil, mas sobretudo ao próprio "patrício" Mangangá, que com êle tem uma velha escrita a ajustar.

Com tais espextativas maravilhosas, de luta, graça e beleza esportiva, desenrolar-se-á o Grande Prêmio "Brasil" de 1956, do qual já pressentimos ser tècnicamente o melhor dos quantos temos assistido.

O Malandro domingueiro

Se o tempo continuar firme assim, vamos ter grama leve.

A domingueira é de oito páreos, alguns bons, outros regulares e dois ou três bem michos. Diz o "handicapeur" que o programa está equilibrado. Sendo assim a forma de equilíbrio, ninguém põe em dúvida sua afirmação.

E vamos á "inana":

1.º Páreo — REGALO produziu bom apronto e tem condição para levar a melhor sôbre os adversários. Muito perigoso continua o TRIPOLI e há quem acredite no sucesso de DOURADOS. Castilleta, por exemplo...

2.º Páreo — TENDA na maciota passou os 600 metros em 39" 2/5 assobiando os "pobres de Paris", uma canção da moda e já bem chatinha. Seu exercício na distância foi ótimo. Vamos indicá-la.

3.º Páreo — DESPLANTE muito bom e TENTO cada vez melhor, bastante reforçado pelo companheiro TOLETE um "raio" na grama. Pode dar até a dobradinha, e que espero com acentuada esperança.

4.º Páreo — Castilleta deu-me BERCEUSE como coisa liquida e certa. Disse-me ainda mais que: a bicha é craque em qualquer terreno. Depois dest' informação nem pensei mais em LAS VEGAS, que ficou assim reservada para a dupleta.

5.º Páreo — Pancho Irigoyen acredita cegamente na vitória de EMPRE razão porque deixei PORTALÓ de sobreaviso. A dupleta 14 se tudo correr normalmente deve ser "barbada".

6.º Páreo — O melhor apronto (360 — 21"1/5) foi de FULIGEM, mas a montaria de Marchant (UJA) impõe respeito. EGLANTINE — bastante murmurada — está sendo cotada a 30 cruzas em São Paulo. Coitado, curibocas!

7.º Páreo — ROLETA com os 61 quilos ainda é a papona da milha. SELLINA vai apresentar-se "tinindo", ficará na frente e no final pode agradecer os 51 quilinhos. PATRICIA muito apostada e levada de "barbada" pelos paulistas, levará o nosso voto.

8.º Páreo — Dificilmente algum biche conseguirá superar SACI, em excelente estado de treinamento, alardeando um apronto final de 35" cravadinhos para uma partida de 600 metros na reta oposta. Será o nosso candidato. Dupleta 14 com LAPACHO, também em muito bom estado.

INICIATIVA BOA E PERIGOSA

O SERVIÇO de Imprensa e Propaganda do Jockey, acaba de instituir um novo "boletim", oferecendo em caráter oficial e dirigido, todos os informes sôbre as corridas.

Trabalhos e aprontos, assim como programas com montarias antecipadas são apresentados no corpo do "boletim", poupando neste particular o trabalho de reportagens da crônica especializada.

A intenção é a melhor possível. Recesamos os perigos que poderão advir com a cronometragem dirigida, assim em caráter oficial. O Jockey assume uma grande responsabilidade, e sua palavra não deve e nem pode sofrer contestação. Amanhã, aparecerá o caso de um animal qualquer, ter trabalhado ou aprontado bem (quando não fôr o caso de despistamento) e por um lapso do cronometrista oficial, a marca apanhada não condizer com o exercício verdadeiro.

Perguntamos nós: Quem será o responsável? Sempre achamos um perigo a cronometragem oficial, isto é, oficialmente dirigida, que com o melhor dos propósitos nunca está livre de fazer o jôgo dos sabidos com mais amplitude. Ela poupa o trabalho dos cronometristas avulsos, fomentando o ócio e ditando a lei do menor esfôrço. O "boletim" do SIP tornou-se a "Agência Nacional" do Jockey. Boa iniciativa, porém, perigosa.

VOZES DO TURFE

Começou

ONTEM, apenas para pagamento, começou a funcionar a Agência da rua do Carmo.

Hoje, cedo, abriu para a venda de bolos, "bettings" e acumuladas.

Afastado do treinamento

EM facede ter aparecido mancando de um dos locomotores dianteiros, Trigo voltará a ser afastado do treinamento, a fim de ser submetido a severo tratamento.

Animado

MARCHANT está animadíssimo com a possibilidade da confirmação de Timão, no grande Prêmio "Brasil".

Para o "Rechonchudinho", o defensor do "Stud" Peixoto de Castro é um "pingo" muito valente.

Para Reduzino

PROVENIENTE do Rio Grande do Sul, onde conseguiu 8 vitórias, chegou para Reduzino de Freitas, o cavalo Bom Dia.

Pertence o novo pensionista do "Perna de Fôlha", ao sr. Miguel Kalil.

Homenagem ao presidente da Bolívia

O JOCKEY Club Brasileiro, participando do programa de homenagens oficiais ao presidente eleito da Bolívia, Exmo. sr. Hernán Siles Zuazo, ora em visita à nossa metrópole, oferecerá domingo próximo, às 13 horas, no Salão das Rosas do Hipódromo Brasileiro, na Gávea, um banquete a êsse ilustre hospede, e que será honrado com a presença de S. Exa. o Sr. Presidente da República.

NOSSAS INDICAÇÕES

DOURADOS	CUNHAMBEBE	REGALO
TENDA	SUR MER	HAVATANA
DESPLANTE	TENTO	CELEIRO
BERCEUSE	LAS VEGAS	CHUZADA
EMPIRE	B. EMPEROR	PORTALÓ
UJA	ORSINA	LA MAROCHA
PATRÍCIA	ROLETA	QUADRILHA
ARANDU	SACI	LAPACHO

Dhanous fêz duas partidas (1.000 metros) na grama

O CAVALO francês DHANOUS, que tomará parte no Grande Prêmio "Brasil", preparando-se para esta prova, na manhã de ontem fez duas partidas de 1.000 metros, em pista de grama que se encontrava algo pesada. Montado pelo Osvaldo Ullôa, o pensionista de Pedro Gusso Filho marcou 72" para a primeira partida no quilômtro e 66" 4/5 na segunda. Oswaldo Ullôa depois do exercício declarou à nossa reportagem que vem gostando muito do seu pilotado e que espera uma atuação muito boa no Grande Prêmio "Brasil".

Mangangá sob a condução de Bonifacio Castro, quando trabalhava na manhã de ontem para o Grande Prêmio "Brasil"

Mangangá produziu espetacular trabalho na manhã de ontem

O craque argentino passou a distância de 2.400 metros em 159"1/5 — Bons os parciais — 2.ª feira fará novos exercícios na pista de grama

COMO preparativo para o Grande Prêmio "Brasil", o cavalo Mangangá trabalhou na manhã de ontem. Foi verdadeiramente espetacular a passada do "crack" argentino, demonstrando que se encontra em muito boa forma e que poderá repetir com facilidade o feito do ano, passado, quando venceu com facilidade a maior prova do turfe brasileiro.

MUITO BOM

Foi muito bom o exercício produzido pelo filho de Gulf Stream. Levando-se em conta que a pista de areia se encontrava pesada e que Mangangá saiu e chegou correndo, a marca assinalada satisfaz plenamente e coloca o pensionista de Bernardo Callejas em um plano de destaque entre os concorrentes aos três mil metros da sensacional carreira do dia 5 de agôsto próximo.

Para a distância de 2.400 metros, Mangangá deixou registrada nos cronômetros a boa marca de 159" 1/5.

Os parciais feitos por Mangangá servem para mostrar que êle saiu e chegou correndo com disposição. Para a primeira volta foram anotados 136" e 133 2/5 para a segunda; a última milha foi coberta em 104"; os 1.400 metros em 91" e os derradeiros 1.200 metros em 78".

NA GRAMA

O exercício realizado na manhã de ontem pelo cavalo Mangangá foi feito em pista de areia pesada. Todavia, na próxima segunda-feira, voltará a se exercitar o vencedor do "Brasil" de 55, mas desta feita em pista de grama, terreno onde será corrida a prova.

Fuligem assinalou a melhor marca nos aprontos de ontem

Fêz uma partida de 360 metros em 21"1/5 — Patrícia e Sellina produziram os melhores aprontos para o Prêmio "Raphael de Barros" — As marcas anotadas

AINDA se encontrava algo pesada a pista de areia, na manhã de ontem, quando foram realizados os aprontos dos diversos concorrentes às provas de amanhã. Destacou-se como a melhor marca cronométrica a potranca Fuligem que fêz uma partida de 360 metros em 21" 1/5.

Para o Prêmio "Raphael de Barros", assinalaram as melhores marcas a nacional Patrícia e a uruguaia Sellina. Ambas "cravaram" "43", aprontando 700 metros.

APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

REGALO, O. Moura	800 em	51"
TRIPOLI, B. Marinho	700 em	45" 1/5
PIMPOLHO, M. Henrique	600 em	38"
NEXT, C. Calleri	600 em	38"

2.º PAREO

TENDA, S. Machado	600 em	39" 2/5
BOMARBÊA, D. Moreira	700 em	45"

3.º PAREO

TENTO, S. Machado	600 em	37"
CELEIRO, F. Irigoyen	700 em	44"

4.º PAREO

BONG LAI, V. Pinheiro	600 em	36" 1/5
BAICOVA, B. Alves	600 em	37" 1/5
OLIA, A. G. Silva	800 em	50" 4/5
MALA NOCHE, U. Cunha	600 em	38"

5.º PAREO

ILEIDE FRANCE, M. Henrique	800 em	53"
JUGURTA, P. Labre	600 em	38"
PORTALÓ, E. Castillo	600 em	40" 3/5
BONGIORNO, A. G. Silva	600 em	36" 3/5

6.º PAREO

UJA, A. G. Silva	360 em	22" 2/5
FULIGEM, J. Ramos	360 em	21" 1/5
ORSINA, L. Coelho	360 em	22"
ESTAMPILHA, C. Calleri	600 em	39" 3/5
LA MOROCHA, E. Castillo	600 em	38"
BANZAI, M. Henrique	360 em	22" 2/5
FAVA DE NATAL, J. Graça	600 em	37" 1/5
FOZ DE IGUASSU, P. Coelho	360 em	23"

7.º PAREO

ROLETA, O. Ullôa	700 em	43" 2/5
QUADRILHA, A. Cardoso	600 em	36" 3/5
PATRICIA, V. Pinheiro	700 em	43"
CORONA, F. Irigoyen	800 em	52" 2/5
SELLINA, B. Marinho	700 em	42"
DONAIRE, J. Portilho	800 em	50"

8.º PAREO

LAPACHO, E. Castillo	600 em	38"
ROMANEIO, A. G. Silva	800 em	55" 2/5
FABIAN, D. Moreira	700 em	45" 2/5
GUERREIRO, P. Tavares	600 em	39"
ARANDÚ, J. Portilho	600 em	37" 3/5
DESCALÇADO, A. Marçal	360 em	23"
SACÍ, B. Marinho	600 em	35"
FIRST LOVE, A. Ribas	600 em	40" 3/5

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horário para a venda de acumuladas "bettings" e concursos

PARA AS CORRIDAS DE SÁBADO

Cidade (Rua do Carmo 57/59). HOJE — Início às 8 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1.º páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.

HIPÓDROMO — Hoje — a partir das 9 horas.

PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

CIDADE — Hoje — das 17 às 22 horas. **Domingo** — Início às 8 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1.º páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.

HIPÓDROMO — a partir das 9 horas.

ESTE TURFE GOZADO

por NEY DA COSTA

COMO dissemos ontem, Alberto Feijó, um dos grandes freios de outrora, era o "rei da gaffe". O que se conta a respeito das mancadas dadas por aquêle profissional, daria para se editar um livro de muitas e muitas fôlhas.

Certa feita, tendo prometido a "Zezinho" Paula Mendes, um dos treinadores mais categorizados de antigamente que viria trabalhar, um de seus pensionistas inscrito num clássico, de madrugada, Alberto Feijó deu o "bôlo", só aparecendo nas cocheiras, à tarde.

Como era muito natural, o treinador estava furioso com Feijó e antes de responder-lhe o cumprimento, deu-lhe uma "espinafração" em regra.

— "Bonito papel, "Seu" Alberto!!! O senhor me promete trabalhar o cavalo no escuro, eu o levo ao prado e o senhor lá não me aparece. Na hora de querer a montaria, o senhor não me deixa em paz".

Procurando acalmar Paula Mendes, Feijó procurou explicar o motivo do seu "forfait" no que foi impedido pela torrente de descomposturas, derramada pelo treinador, que estava realmente zangado:

— "Esta desculpa já é muito conhecida. Vai me dizer que passou a noite em claro trabalhando, não foi? Anda, responda".

Nesta altura, o coitado do Alberto Feijó, que realmente havia passado a noite inteirinha preocupado com a saúde de sua filhinha que se encontrava adoentada, disse:

— "Foi sim "seu" Mendes. Levei a noite inteirinha botando o "barômetro" na minha filinha, pois o dotô queria a temperatura marcada de hora em hora".

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-0325

Mais quatro quilos

EM face de ter ganho na última quinta-feira, Nassau levará a sobrecarga de mais quatro quilos, amanhã.